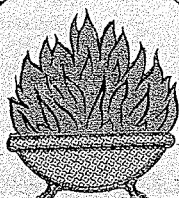
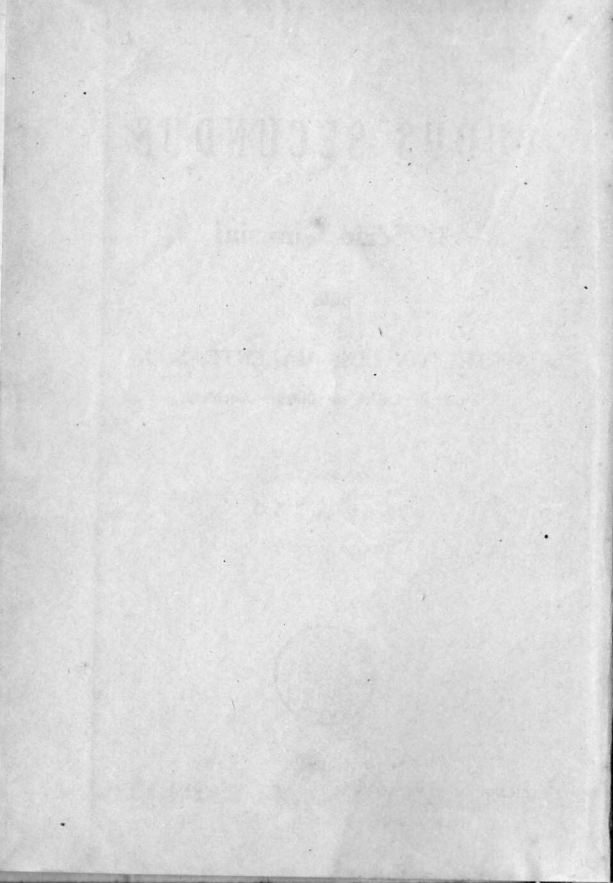
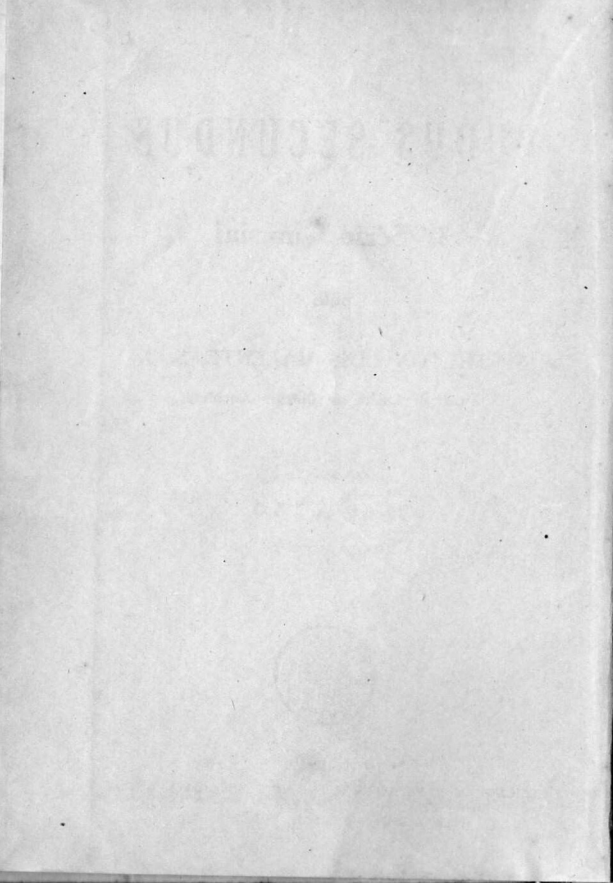
Pe. MÍLTON VALENTE, S.J.
GRAMÁTICA
LATINA
PARA O GINÁSIO
ROMA
dição da Livraria Selbach · PÔRTO ALEGR

GRAMÁTICA LATINA

para as quatro séries do Ginásio

pelo

P.ᵉ MÍLTON VALENTE, S. J.
Prof. de Latim no Colégio Anchieta

36.ª EDIÇÃO

EDIÇÃO da LIVRARIA SELBACH de Selbach & Cia.
RUA MARECHAL FLORIANO N.º 10 — PÔRTO ALEGRE
Oficinas Gráficas à Rua Dr. Timóteo n.º 416

A "Gramática Latina para as quatro séries do Ginásio" foi examinada pela Comissão do Livro Didático, e aprovada pelo seu parecer n.º 418.

P R E F Á C I O

A Portaria Ministerial n.º 966, de 2-10-1951, reduzindo o latim a duas aulas semanais no Ginásio, tornou absolutamente necessária uma reforma da nossa Gramática. E' o que intentamos fazer desejosos, como sempre, de seguir as normas oficiais, e, hoje, oferecemos aos colegas no Magistério o presente compêndio em sua nova elaboração mais reduzida, mais aperfeiçoada.

As trinta e duas edições, que se sucederam no decurso de sete anos, testemunham o acolhimento sincero e cordial que a obra teve nos meios pedagógicos do nosso país.

Queira, pois, êste livrinho ter igual acolhida entre os seus antigos admiradores, e conquistar sempre novos amigos entre mestres e discípulos.

Sorbona.

Paris, 7 de setembro de 1952.

P.e MÍLTON VALENTE, S. J.

PROGRAMA OFICIAL DE LATIM

PARA O

GINÁSIO

Portaria Ministerial n.º 966, de 2-10-1951

Apresentamos aqui o programa oficial das quatro séries do Ginásio no que diz respeito à Gramática. Os números indicam os parágrafos, em que se trata a respectiva matéria.

A parte do programa relativa à leitura e aos exercícios o autor a desenvolve nos livros intitulados LUDUS, impressos pela mesma Livraria Selbach.

PRIMEIRA SÉRIE

1. Alfabeto, 3; pronúncia, 7. Prosódia: quantidade, 5; Acento, 6.
2. Noções fundamentais de análise sintática, 9, 180—185, 198—200, 215—218, 225, 245—247.
3. Declinação dos substantivos, 11, 13, 15—17, 20—22, 28, 30; dos adjetivos qualificativos, 31—36, 38; dos possessivos, 56 nota 1.
4. A ordem das palavras, cf. *Ludus Primus,* lição 28.
5. Concordância do adjetivo, 190 e 191; do apôsto, 192.
6. O verbo *sum,* 70; as quatro conjugações regulares na voz ativa, 64—69, 73—78.

SEGUNDA SÉRIE

1. Declinação dos pronomes pessoais, 54, 55; dos demonstrativos, 57.
2. Declinação do relativo *qui, quae, quod,* 58; sua concordância com o antecedente, 194, 195.

3. Formação regular do comparativo, 40, 41; do superlativo, 42.
4. Os numerais cardinais e os ordinais, 49—52.
5. Conjugação passiva, 79—83; depoente, 84—88, 107—110.
6. Preposições, 133—168; explicações ocasionais de outras palavras invariáveis, cf. *Ludus Secundus*.

TERCEIRA SÉRIE

1. Anomalias de flexão nos substantivos, 12, 19, 22—26, 29, 30 (notas).
2. Pronomes e adjetivos interrogativos, 59, 60; indefinidos, 61; correlativos, 63.
3. Estudo complementar do comparativo e do superlativo: formas irregulares, 44—48.
4. Conjugação dos verbos irregulares e seus compostos, 112—118.
5. Palavras invariáveis: advérbios, 123—132; preposições, 133—168; conjunções, 169—171; interjeições, 172.
6. Composição e derivação; prefixos e sufixos mais freqüentes, modificações fonéticas mais sensíveis, 173—179.
7. Sintaxe da oração independente, 276—298.

QUARTA SÉRIE

1. Revisão geral do estudo da flexão nominal e da pronominal: particularidades, 8—63.
2. Principais noções sôbre o emprêgo dos casos, 198—275.
3. Revisão geral das conjugações, 64—110, 112—118; verbos semidepoentes, 111; defectivos, 119; impessoais, 122.
4. O período composto. Principais noções sôbre o emprêgo dos modos e dos tempos nas orações subordinadas, 323—358.
5. O discurso indireto, 359—361.

Gramática Latina

1. A gramática latina compreende o tratado da forma das palavras latinas ou **morfologia**, e o da coordenação das mesmas palavras no discurso ou **sintaxe**. Como apêndice à gramática vem a **métrica** ou tratado da versificação.

MORFOLOGIA

2. A morfologia trata:

I. dos sons, de que as palavras constam, da sua pronúncia e representação gráfica;

II. da flexão das palavras;

III. da formação das palavras.

I. DOS SONS

Letras

3. **Letras** são sinais gráficos, que representam os sons elementares da voz humana chamados **fonemas**.

O alfabeto latino constava, no tempo clássico, de 23 letras; são as seguintes:

A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X Y Z
a b c d e f g h i k l m n o p q r s t u x y z

4. **Ditongo** é a união de duas vogais pronunciadas em uma só emissão de voz. Os ditongos latinos são seis: **ae, oe, au, eu, ei,** e **ui.**

Quantidade

5. **Quantidade** de uma sílaba é o tempo gasto na prolação desta sílaba.

As sílabas são longas, ou breves, ou comuns (*ancípites*). Às *longas* atribui-se uma duração dupla das *breves*. Sílabas *comuns* são as que se podem pronunciar como longas ou breves; existem poucas.

As vogais podem ser longas *por natureza* ou *posição*.

1. São longos *por natureza* todos os ditongos, tôdas as vogais derivadas de ditongos, e as formadas por contração de duas outras vogais. Ex.:

aé*quus*, **áu***rum; in***í***quus* (in-aequus); *c***o***go* (coago).

2. São longas *por posição* as vogais seguidas de duas ou mais consoantes, ou de *x* e *z*. Ex.:

mens, dux, gaza; per stúdium, et verus.

E' breve tôda vogal seguida de outra vogal, ou de **h.** Ex.: *Deus, pius, veho.*

ACENTO

6. Os antigos pronunciavam as sílabas conforme a quantidade, subordinando-se a ela o acento da palavra.

Hoje, o que mais claramente sentimos, é a diferença de acento.

As normas principais da acentuação resumem-se nas seguintes:

1. Com exceção dos *monossílabos,* nenhuma palavra latina tem o acento na última sílaba.

2. Os *dissílabos* têm o acento na penúltima sílaba: *domus, rosa.*

3. Os *polissílabos* têm o acento:

a) na penúltima, se esta fôr longa por natureza ou posição: *amáre, amavíssem; cecídi:* cortei, *occídi:* matei.

b) na antepenúltima, se a penúltima fôr breve: *amábilis, cécidi:* caí, *óccidi:* morri.

4. As enclíticas **que** = *e*, **ve** = *ou* e **ne** (interr.)

a) acrescentadas a palavras com acento na penúltima, conservam o acento na mesma sílaba, se a última fôr breve; levam o acento para a última, se esta fôr longa: *mensa* (nom. sing.) — *ménsaque; mensáque* (abl.).

b) acrescentadas a palavras com acento na antepenúltima, levam o acento para a última, seja esta longa ou breve: *córpora* — *corporáque; dómini* — *dominíque.*

PRONÚNCIA

7. Atualmente pronunciamos o latim, pouco mais ou menos, como o português. Notem-se os casos particulares:

1) os ditongos **æ** e **œ** têm o som de **é** e **ê**: *prœmium* = *prémium, fœdus* = *fêdus.*

2) **c** e **g** antes de **e, i, y, æ** e **œ** têm som brando de **ç** e **j**: *particeps* = *párticeps; nugæ* = *núje.*

3) é preferível substituir na grafia **j** por **i**. Apesar disso em *iacére* = *estar deitado*, e vocábulos semelhantes, o *i* se pronuncia como **j** em *jazer: jacére.*

4) **q** e **g** têm som duro quando seguido de **u**: *nequam* = *nékiiam, pinguis* = *píngiiis.*

5) **sc** têm o som de **ss**: *discipulus* = *dissípulus.*

6) **x** tem o som de **cs**: *exitus* = *écsitus.*

7) os digramas **ch, th, ph** soam **k, t, f**: *pulcher* = *púlker; theatrum* = *teátrum; philosophus* = *filósofus.*

8) **ti** entre vogais ou entre **c, n** e vogal têm o som de **ci**: *patientia* = *paciéncia; dictio* = *díccio.*

Têm o som de **ti**, quando precedido por **s, x, t**: *ostium* = *óstium; mixtio* = *mícstio; Attius* = *Áttius.*

II. DA FLEXÃO DAS PALAVRAS

Substantivo

GÊNERO

8. Três são os gêneros em latim: *masculino, feminino* e *neutro* (= nem masculino nem feminino).

O gênero diz-se *natural*, quando determinado pela significação da palavra; *gramatical*, quando pela terminação desta. Não há, em latim, artigo nem definido nem indefinido que nos indique o gênero.

Regras gerais

São **masculinos** os nomes dos sêres do sexo masculino, dos povos, rios, ventos e meses: *agrícola, Graeci, Rhódanus, áquilo, novémber.*

São **femininos** os nomes do sexo feminino, de árvores, ilhas e cidades: *regína, ficus, Cyprus, Carthágo.*

São **neutros** os nomes das letras, as partes da oração tomadas como substantivos, ou prescindindo de sua significação, as palavras indeclináveis: *e breve; múlier est trisyllabum; nefas.*

DECLINAÇÃO

9. Pela declinação designam-se o *número* e os *casos.*

Número

O **número** em latim é duplo: *singular* e *plural.* O *singular* indica uma só pessoa ou coisa; o *plural,* duas ou mais pessoas ou coisas.

Casos

Noções fundamentais de análise sintática

Os **casos** indicam as diversas relações que o nome pode ter no discurso. Em latim são *seis,* tanto no singular como no plural, a saber:

nominativo que responde à pergunta **quem? que?** E' o caso do *sujeito.* Ex.: *Rex bonus est:* o rei é bom.

genitivo que responde à pergunta **de quem? de que?** E' o caso do *adjunto atributivo.* Indica geralmente a relação de propriedade. Ex.: *Liber pueri:* o livro do rapaz.

dativo que responde à pergunta **a quem? a que?** E' o caso do *objeto indireto.* Ex.: *Lex útilis est pópulo:* a lei é útil ao povo.

acusativo que responde à pergunta **o que?** E' o caso do *objeto direto: Pátriam defêndo:* defendo a pátria.

vocativo é o caso de *chamar* ou *exclamar.* Ex.: *Amíce, dílige Deum:* amigo, ama a Deus.

ablativo que responde à pergunta **com que meio? quando? donde?** E' o caso do *adjunto adverbial de modo, instrumento, causa, tempo,* etc. Ex.: *Córnibus tauri, déntibus apri se defêndunt:* os touros defendem-se com os chifres, os javalis com os dentes.

NOTA. Desejando-se maior cópia de exemplos, consulte-se a *Sintaxe dos casos.* As primeiras sete lições do *Ludus Primus* são dedicadas, de maneira particular, ao conhecimento gradativo dos casos e da análise sintática.

Nominativo e *vocativo* são casos independentes ou retos: *casus recti;* os outros são dependentes ou oblíquos: *casus oblíqui.*

Conhecem-se os casos pelas suas terminações peculiares chamadas *desinências; cada desinência* constitui um *caso.*

Dizer os vários casos de um nome é o que se chama **declinar.** Há *cinco séries* de desinências próprias para cada caso ou **cinco declinações** em latim.

NOTA. O latim antigo tinha *oito* casos: os já citados acima, e mais o *instrumental* e o *locativo.* Êstes dois foram substituídos pelo *ablativo.*

REGRAS GERAIS DAS DECLINAÇÕES

10. 1. O *vocativo,* tanto no singular como no plural, é igual ao *nominativo;* excetuam-se apenas os masculinos e femininos em **-us** da 2.ª declinação, que no vocativo singular terminam em **-e.**

2. Os nomes *neutros* têm três casos iguais em ambos os números: *nominativo, acusativo* e *vocativo,* terminando êstes casos no plural em **-a.**

3. O *ablativo plural* é sempre igual ao *dativo plural.*

Primeira declinação

11. Os substantivos da 1.ª declinação têm o nominativo singular em **-a** e o genitivo singular em **-ae.** São geralmente de gênero feminino.

Paradigma

Casos	Singular		Plural	
Nom.	terr **a**	a terra	terr **ae**	as terras
Genit.	terr **ae**	da terra	terr **árum**	das terras
Dat.	terr **ae**	à terra	terr **is**	às terras
Acus.	terr **am**	a terra	terr **as**	as terras
Voc.	terr **a**	oh terra!	terr **ae**	oh terras
Abl.	terr **a**	pela terra	terr **is**	pelas terras

Segundo êste paradigma se declinam:

a) os seguintes substantivos **femininos:**

história:	a história	*pátria:*	a pátria
ínsula:	a ilha	*puélla:*	a menina
magístra:	a mestra	*schola:*	a escola

b) os seguintes substantivos **masculinos:**

agrícola:	o agricultor	*piráta:*	o pirata
íncola:	o morador	*poëta:*	o poeta
nauta:	o marinheiro	*scriba:*	o escrivão

12. Nota 1. O antigo genitivo em *-as* é antiquado, mas conserva-se ainda com o substantivo *família* nas expressões: *pater famílias; mater famílias, fílius famílias.* Diz-se também: *pater famíliae,* etc.

Nota 2. O genitivo plural de alguns nomes que indicam medida ou moeda, e dos compostos de *-cola* e *-gena, às vêzes,* se abrevia por síncope em *-um.* Ex.:

ámphora — *amphorárum:* **ámphorum** = de ânforas
drachma — *drachmárum:* **drachmum** = de dracmas
caelícola — *caelicolárum:* **caelícolum** = dos moradores do céu
terrígena — *terrigenárum:* **terrígenum** = dos nascidos da terra

Nota 3. Para distinguir as palavras femininas das formas correspondentes masculinas usa-se a terminação **-abus** no dativo e no ablativo plural de alguns substantivos, como:

dea: a deusa — **deábus**
fília: a filha — **filiábus**
fámula: a criada — **famulábus**
Dis deabúsque: aos deuses e às deusas.
Fíliis ac filiábus: aos filhos e às filhas.

Nota 4. Alguns substantivos só existem no plural e são chamados **plurália tantum.** Ex.:

angústiae:	o desfiladeiro	*núptiae:*	as núpcias
divítiae:	a riqueza	*Athénae:*	Atenas
insídiae:	a emboscada	*Thebae:*	Tebas

Nota 5. Alguns substantivos têm, no plural, ainda outra significação, além da própria. Ex.:

aqua:	a água	*aquae:*	as águas termais
cópia:	a abundância	*cópiae:*	os exércitos, as tropas
líttera:	a letra	*lítterae:*	a carta, as ciências

Segunda declinação

13. Os substantivos da 2.ª declinação terminam no nominativo singular em **-us**, **-er**, **-ir** e **-um**.

Paradigma para os terminados em
-us

Casos	Singular		Plural	
Nom.	serv **us**	o escravo	serv **i**	os escravos
Genit.	serv **i**	do escravo	serv **órum**	dos escravos
Dat.	serv **o**	ao escravo	serv **is**	aos escravos
Acus.	serv **um**	o escravo	serv **os**	os escravos
Voc.	serv **e**	ó escravo	serv **i**	ó escravos
Abl.	serv **o**	pelo escravo	serv **is**	pelos escravos

Segundo êste paradigma se declinam:

amícus:	o amigo	*gládius:*	a espada
discípulus:	o aluno	*pópulus:*	o povo
flúvius:	o rio	*ventus:*	o vento

14. Nota 1. Os substantivos *fílius:* o filho, *génius:* o gênio, têm o vocativo em **-i**: *fili*, *geni*.

Nota 2. Declinação de **Deus**:

Singular: nom. **Deus**, gen. **Dei**, dat. **Deo**, acus. **Deum**, voc. **Deus**, abl. **Deo**.

Plural: nom. **di** (**dii**, **dei**), gen. **deórum** (**deum**), dat. **dis** (**diis**, **deis**), acus. **deos**, voc. **di** (**dii**, **dei**), abl. **dis** (**diis**, **deis**).

Paradigmas para os terminados em
-er

15. 1) para os que **conservam** o e.

Casos	Singular		Plural	
Nom.	puer	o menino	púer **i**	os meninos
Genit.	púer **i**	do menino	puer **órum**	dos meninos
Dat.	púer **o**	ao menino	púer **is**	aos meninos
Acus.	púer **um**	o menino	púer **os**	os meninos
Voc.	puer	ó menino	púer **i**	ó meninos
Abl.	púer **o**	pelo menino	púer **is**	pelos meninos

Segundo êste paradigma se declinam:

gener, géneri: o genro
sígnifer, signíferi: o porta-bandeira
socer, sóceri: o sogro

vir, viri: o homem

16. 2) para os que **não conservam** o **e**.

Casos	Singular		Plural	
Nom.	liber	o livro	libr **i**	os livros
Genit.	libr **i**	do livro	libr **órum**	dos livros
Dat.	libr **o**	ao livro	libr **is**	aos livros
Acus.	libr **um**	o livro	libr **os**	os livros
Voc.	liber	oh livro	libr **i**	oh livros
Abl.	libr **o**	pelo livro	libr **is**	pelos livros

Segundo êste paradigma se declinam:

aeger, aegri: o enfermo
ager, agri: o campo
árbiter, árbitri: o árbitro
culter, cultri: a faca
magíster, magístri: o mestre
miníster, minístri: o ministro

17. Paradigma para os terminados em **-um** (neutros)

Casos	Singular		Plural	
Nom.	don **um**	o presente	don **a**	os presentes
Genit.	don **i**	do presente	don **órum**	dos presentes
Dat.	don **o**	ao presente	don **is**	aos presentes
Acus.	don **um**	o presente	don **a**	os presentes
Voc.	don **um**	oh presente	dón **a**	oh presentes
Abl.	don **o**	pelo presente	don **is**	pelos presentes

Segundo êste paradigma se declinam:

bellum: a guerra
consílium: o conselho
exémplum: o exemplo
praémium: a recompensa
templum: o templo
verbum: a palavra

18. Os substantivos terminados em **-um** são neutros, os terminados em **-us, -er, -ir** são masculinos.

Exceções

São **femininos:**

alvus, i:	o ventre	*méthodus, i:*	o método
dialéctus, i:	o dialeto	*parágraphus, i:*	o parágrafo
humus, i:	a terra	*períodus, i:*	o período

e os nomes de árvores:

cérasus, i:	a cerejeira	*malus, i:*	a macieira
fagus, i:	a faia	*pirus, i:*	a pereira
ficus, i:	a figueira	*plátanus, i:*	o plátano
laurus, i:	o loureiro	*pópulus, i:*	o choupo

São **neutros:**

pèlagus:	o mar	*virus:*	o veneno

vulgus: o povo

Pélagus, virus e *vulgús* não têm plural; *virus* emprega-se geralmente só nos casos iguais: nominativo, acusativo e vocativo.

19. NOTA. Os substantivos que indicam *medida, moeda* ou *pêso* podem ter no genitivo plural **-um** em lugar de **-orum:**

módius, i:	o módio	—	*modiórum:*	**módium**
nummus, i:	a moeda	—	*nummórum:*	**númmum**
sestértius, i:	o sestércio	—	*sestertiórum:*	**sestértium**
taléntum, i:	o talento	—	*talentórum:*	**taléntum**

Terceira declinação

20. Os substantivos da 3.ª declinação têm várias desinências em o nominativo. O genitivo singular termina sempre em **-is.** Tirando-se esta desinência **-is**, obtem-se o tema da palavra.

O substantivo é **imparissílabo**, quando tem mais sílabas no genitivo singular, que no nominativo: *míles, mílitis;* é **parissílabo**, quando tem igual número de sílabas no nominativo e no genitivo singular: *vúlpes,* gen. *vúlpis.*

21. Os imparissílabos, cujo tema termina em uma só consoante, têm **-e** no ablativo singular, **-um** no genitivo plural, **-a** no nominativo, acusativo e vocativo plural dos neutros.

Paradigma para os masculinos e femininos:

rex, regis, m.: o rei

Paradigma para os neutros:

corpus, córporis, n.: o corpo

Casos	Singular	Plural	Singular	Plural
Nom.	rex	reg **es**	corpus	córpor **a**
Genit.	reg **is**	reg **um**	córpor **is**	córpor **um**
Dat.	reg **i**	régi**bus**	córpor **i**	corpór **ibus**
Acus.	reg **em**	reg **es**	corpus	córpor **a**
Voc.	rex	reg **es**	corpus	córpor **a**
Abl.	reg **e**	régi **bus**	córpor **e**	corpór **ibus**

Segundo êstes paradigmas se declinam os seguintes

a) substantivos **masculinos:**

amor, amóris:	o amor	*lapis, lápidis:*	a pedra
consul, cónsulis:	o cônsul	*miles, mílitis:*	o soldado
homo, hóminis:	o homem	*pes, pedis:*	o pé

b) substantivos **femininos:**

arbor, árboris:	a árvore	*légio, legiónis:*	a legião
imágo, imáginis:	a imagem	*lex, legis:*	a lei
laus, laudis:	o louvor	*orátio, oratiónis:*	o discurso

c) substantivos **neutros**:

caput, cápitis:	a cabeça	*fulgur, fúlguris:*	o raio
carmen, cárminis:	a poesia	*tempus, témporis:*	o tempo
fácinus, facínoris:	o crime	*vulnus, vúlneris:*	ferida

22. Fazem o genitivo plural em **-ium**:

a) os seguintes imparissílabos:

dos, dotis:	o dote	— *dótium* (e *dótum*)
fraus, fraudis:	a fraude	— *fráudium* (e *fráudum*)
lis, litis:	a demanda	— *lítium*
mus, muris:	o rato	— *múrium*
nix, nivis:	a neve	— *nívium*
vis:	a fôrça	— *vírium*

b) os nomes de povos em **-ates** e **-ites**:

Arpinátes:	os habitantes de Arpino	— *Arpinátium*
Quirítes:	os quirites	— *Quirítium* (e *Quirítum*)
Samnítes:	os samnitas	— *Samnítium*
nostrátes:	os habitantes de nossa terra	— *nostrátium*

c) os imparissílabos, cujo tema termina em mais de uma consoante:

mons, montis,	m.:	o monte	— *móntium*
dens, dentis,	m.:	o dente	— *déntium*
ars, artis,	f.:	a arte	— *ártium*
urbs, urbis,	f.:	a cidade	— *úrbium*
os, ossis,	n.:	o osso	— *óssium*
cor, cordis,	n.:	o coração	— *córdium*

d) os parissílabos:

navis, navis,	f.:	a nau	— *návium*
caedes, caedis,	f.:	a matança	— *caédium*
nubes, nubis,	f.:	a nuvem	— *núbium*
collis, collis,	m.:	a colina	— *cóllium*
ensis, ensis,	m.:	a espada	— *énsium*
hostis, hostis,	m.:	o inimigo	— *hóstium*

Nota. Têm **-um** no genitivo plural os seguintes parissílabos:

pater, patris:	o pai	—	**patrum**
mater, matris:	a mãe	—	**matrum**
frater, fratris:	o irmão	—	**fratrum**
iúvenis, iúvenis:	o, a jovem	—	**iúvenum**
senex, senis:	o velho	—	**senum**
vates, vatis:	o adivinho	—	**vatum** (raro *vátium*)
accípiter, accípitris:	o gavião	—	**accípitrum**
canis, canis:	o cão	—	**canum**
panis, panis:	o pão	—	**panum** (e **pánium**)
sedes, sedis:	a cadeira	—	**sedum** (raro *sédium*)

Neutros em -e, -al, -ar

23. Os neutros terminados em *-e, -al, -ar* têm o ablativo singular em **-i**, o nominativo, o acusativo e o vocativo plural em **-ia**, genitivo plural em **-ium**:

mare, maris: o mar — *mar***i**, *már***ia**, *már***ium**
ánimal, animális: o animal — *animál***i**, *animál***ia**, *animál***ium**
calcar, calcáris: a espora — *calcár***i**, *calcár***ia**, *calcár***ium**

Nota. Os terminados em **l** e **r** originaram-se da queda do e: *animal(e), calcar(e).*

Particularidades

24. 1) Acusativo singular em **-im**, ablativo em **-i:**

sitis	*sitim*	*siti*	a sêde
tussis	*tussim*	*tussi*	a tosse
vis	*vim*	*vi*	a fôrça

2) Os nomes próprios parissílabos em **-is**, como:

Híspalis	*Híspalim*	*Híspali*	Sevilha
Neápolis	*Neápolim*	*Neápoli*	Nápoles
Tíberis	*Tíberim*	*Tíberi*	Tibre

25. São *pluralia tantum:*

a) os neutros que indicam *festas* e *solenidades* e que se acham, às vêzes, também com o genitivo plural em **-orum:**

saturnália — *saturnálium* ou *saturnaliórum:* as saturnais;
sponsália — *sponsálium* ou *sponsaliórum:* os esponsais.

b) e os seguintes com genitivo em **-um:**

caélites	—	*caélitum:*	os celestes (deuses)
cervíces	—	*cervícum:*	a cerviz
maióres	—	*maiórum:*	os antepassados
renes	—	*renum* e *rénium:*	os rins
víscera	—	*víscerum:*	as entranhas

c) com o genitivo em **-ium:**

annáles, annálium: os anais
Alpes, Álpium: os Alpes
fauces, fáucium: a garganta
fides, fídium: a lira
manes, mánium: os manes
moénia, moénium: os muros
optimátes, -átium: os optimates
penátes, penátium: os penates

26. Substantivos anômalos:

bos, m.: o boi.
Sing.: gen. *bov-is,* dat. *bov-i,* acus. *bov-em,* voc. *bos,* abl. *bov-e.*
Pl.: nom., acus. e voc. *bov-es,* gen. *bo-um,* dat. e abl. *bobus* ou *bubus.*

caro, f.: a carne.
Sing.: gen. *carn-is,* dat. *carn-i,* acus. *carn-em,* voc. *caro,* abl. *carn-e.*

iter, n.: a viagem, o caminho.
Sing.: gen. *itíner-is,* dat. *itíner-i,* acus. e voc. *iter,* abl. *itíner-e.*
Pl.: nom., acus., voc. *itíner-a,* gen. *itíner-um,* dat. e abl. *itinér-ibus.*

Iúppiter, m.: Júpiter.
gen. *Iovis,* dat. *Iovi,* acus. *Iovem,* voc. *Iúppiter,* abl. *Iove.*

munus, n.: o dom, o ofício.
Pl. duplo: *múnera* e *múnia.*

(ops), f.: o auxílio.
Sing.: *opis, opem, ope.*
Pl.: completo: *opes, opum, ópibus* — a riqueza, o poder.

GÊNERO

1. Masculinos

27. São masculinos os nomes terminados em

o, or, os,	*sermo, sermónis:* o discurso
er, es (imparis.)	*color, colóris:* a côr
sermo, color, mos,	*mos, moris:* o costume
imber, páries	*imber, imbris:* a chuva
	páries, paríetis: a parede

EXCEÇÕES

1. São femininos:	*arbor, árboris:* a árvore
a) **arbor, cos et dos**	*cos, cotis:* a pedra de afiar
	dos dotis: o dote
b) os terminados em:	*hirúndo, hirúndinis:* a andorinha
hirúndo, imágo, obsídio.	*imágo, imáginis:* a imagem
do, go, io,	*obsídio, obsidiónis:* o cêrco
2. São neutros	*aequor, aéquoris:* a planura, o mar
	marmor, mármoris: o mármore
	ver, veris: a primavera
a) *aequor, marmor, ver, cadáver*	*cadáver, cadáveris:* o cadáver
	uber, úberis: o ubre
uber, verber, cor, papáver.	*verber, vérberis:* o açoite
	cor, cordis: o coração
	papáver, papáveris: a papoula
b) *os, oris; os, ossis,*	*os, oris:* a bôca
	os, ossis: o osso
aes, iter, vas.	*aes, aeris:* o bronze, a moeda
	iter, itíneris: o caminho
	vas, vasis: o vaso

2. Femininos

São femininos os nomes terminados em

as, **aus**	*aetas, aetátis:* a idade
es, **is** (paris.)	*fraus, fraudis:* a fraude
x, cons. s (consoante + s)	*nubes, nubis:* a nuvem
aétas, fraus,	*vallis, vallis:* o vale
núbes, vállis,	*vox, vocis:* a voz
vox, hiems.	*hiems, híemis:* o inverno

EXCEÇÕES

São masculinos:

a) os terminados em:
ix, nis e cis
alis, ollis, guis
calix, cinis, fascis,
canális, collis, unguis.

b) *dens, fons,*
mons, pons.

c) *orbis, axis, postis, mensis,*
vectis, vermis, fustis, ensis.

calix, cálicis: o cálice
cinis, cíneris: a cinza
fascis, fascis: o feixe
canális, canális: o canal
collis, collis: a colina
unguis, unguis: a unha
fons, fontis: a fonte
mons, montis: o monte
pons, pontis: a ponte
orbis, orbis: o orbe
axis, axis: o eixo
postis, postis: o poste
mensis, mensis: o mês
vectis, vectis: a alavanca
vermis, vermis: o verme
fustis, fustis: o pau, o bastão
ensis, ensis: a espada

3. Neutros

Os nomes em
e, l, ar
ur, us, men, ma
sunt neutra
mare, tribúnal, calcar
robur, corpus, nomen, thema.

mare, maris: o mar
tribúnal, tribunális: o tribunal
calcar, calcáris: a espora
robur, róboris: o carvalho
nomen, nóminis: o nome
thema, thématis: o tema

EXCEÇÕES

São masculinos:
sal, mus,
sol, lepus.

São femininos:

salus, palus, incus, virtus.

pecus, sérvitus, senéctus,

tellus, simul et *iuvéntus.*

sal, salis: o sal
mus, muris: o rato
sol, solis: o sol
lepus, léporis: a lebre
salus, salútis: a salvação
palus, palúdis: o paul
incus, incúdis: a bigorna
virtus, virtútis: a fôrça, a virtude
pecus, pécudis: o animal doméstico
sérvitus, servitútis: a escravidão
senéctus, senectútis: a velhice
tellus, tellúris: a terra
iuvéntus, iuventútis: a juventude

Quarta declinação

28. Os substantivos masculinos e femininos da quarta declinação terminam em **-us**, os neutros em **-u**.

Paradigma para os *masculinos* e *femininos*: **ritus, ritus**, m.: o rito

Paradigma para os *neutros*: **genu, genus**, n.: o joelho

Casos	Singular	Plural	Singular	Plural
Nom.	rit **us**	rit **us**	gen **u**	gén **ua**
Genit.	rit **us**	rít **uum**	gen **us**	gén **uum**
Dat.	rit **ui**	rít **ibus**	gen **u**	gén **ibus**
Acus.	rit **um**	rit **us**	gen **u**	gén **ua**
Voc.	rit **us**	rit **us**	gen **u**	gén **ua**
Abl.	rit **u**	rít **ibus**	gen **u**	gén **ibus**

Segundo êstes paradigmas se declinam:

a) **masculinos:**

actus, actus: o ato
equitátus, equitátus: a cavalaria
exércitus, exércitus: o exército
fluctus, fluctus: a onda
fructus, fructus: o fruto
sensus, sensus: o sentido

b) **femininos:**

anus, anus: a mulher velha
manus, manus: a mão
nurus, nurus: a nora
socrus, socrus: a sogra

c) **neutros:**

cornu, cornus: o chifre
gelu, gelus: o gêlo

29. Fazem o *dativo* e *ablativo* pl. em **-ubus:**

arcus, arcus, m.: o arco — *árcubus*
quercus, quercus, f.: o carvalho — *quércubus*
tribus, tribus, f.: a tribo — *tríbubus*

Nota 1. O Santíssimo Nome de Jesus: *Iesus* tem no acusativo *Iesum;* nos demais casos, *Iesu.*

Nota 2. Declinação de **domus:** a casa.

Sing.: *domus, domus, dómui, domum, domus, domo.*

Pl.: *domus, domórum* ou *dómuum, dómibus, domos* ou *domus, domus, dómibus.*

O locativo **domi** significa *em casa;* **domum:** *para casa;* **domo:** (vindo) *de casa.*

Quinta declinação

30. Os substantivos da quinta declinação terminam em -es no nominativo singular e -ei no genitivo.

Paradigma

Casos	Singular		Plural	
Nom.	di es	o dia	di es	os dias
Genit.	di éi		di érum	
Dat.	di éi		di ébus	
Acus.	di em		di es	
Voc.	di es		di es	
Abl.	di e		di ébus	

Segundo êste paradigma se declinam:

a) no singular e plural:

res, rei: a coisa

b) no singular e nos casos -es do plural:

ácies, aciéi: a fileira
effígies, effigiéi: a imagem
fácies, faciéi: a face
séries, seriéi: a série
spes, spei: a esperança
spécies, speciéi: a beleza

NOTA 1. O -e em -ei da terminação é *longo*, quando precedido de vogal; *breve*, quando precedido de consoante: *diéi, fídei.*

Nota 2. Todos os substantivos da 5.ª declinação são **femininos**, exceto *dies* que, no plural, sempre é masculino e no singular pode ser masculino ou feminino; *merídies* é sempre masculino.

Dies é masculino, quando indica *dia: período de 24 horas;* é feminino, quando indica *uma data fixa: Certa die, praestitúta die, constitúta die:* em dia determinado; *exspectáta dies:* o dia esperado.

Adjetivo

31. Consideraremos neste capítulo duas espécies de adjetivos: os *qualificativos* e os *numerais*. Pertencem êles às três primeiras declinações.

ADJETIVOS DA 1.ª E 2.ª DECLINAÇÃO

32. Os adjetivos da 1.ª e 2.ª declinação são triformes, i. é, têm desinência especial para cada gênero: **-us** para o masculino, **-a** para o feminino e **-um** para o neutro; ou: **-er**, **-era**, **-erum**; ou **-er**, **-ra**, **-rum**.

1.º Paradigma

Casos	Singular: *bom*		
Nom.	bon **us**	bon **a**	bon **um**
Genit.	bon **i**	bon **ae**	bon **i**
Dat.	bon **o**	bon **ae**	bon **o**
Acus.	bon **um**	bon **am**	bon **um**
Voc.	bon **e**	bon **a**	bon **um**
Abl.	bon **o**	bon **a**	bon **o**
	Plural: *bons*		
Nom.	bon **i**	bon **ae**	bon **a**
Genit.	bon **órum**	bon **árum**	bon **órum**
Dat.	bon **is**	bon **is**	bon **is**
Acus.	bon **os**	bon **as**	bon **a**
Voc.	bon **i**	bon **ae**	bon **a**
Abl.	bon **is**	bon **is**	bon **is**

Segundo êste paradigma se declinam:

cálidus: quente
frígidus: frio
iucúndus: agradável
laetus: alegre
magnus: grande
malus: mau

2. Paradigma para os que conservam o e

Casos	Singular: *mísero*		
Nom.	miser	míser a	míser um
Genit.	míser i	míser ae	míser i
Dat.	míser o	míser ae	míser o
Acus.	míser um	míser am	míser um
Voc.	miser	míser a	míser um
Abl.	míser o	míser a	míser o
	Plural: *míseros*		
Nom.	míser i	míser ae	míser a
Genit.	miser órum	miser árum	miser órum
Dat.	míser is	míser is	míser is
Acus.	míser os	míser as	míser a
Voc.	míser i	míser ae	míser a
Abl.	míser is	míser is	míser is

Segundo êste paradigma se declinam:

asper: áspero
gibber: corcunda
lacer: dilacerado
liber: livre
prosper: próspero
tener: tenro

os adjetivos em -ger e -fer:

ármiger: armado
áliger: alado
áurifer: aurífero
frúgifer: frutífero

e o único adjetivo em -ur:

satur, sátura, sáturum: farto.

3. Paradigma para os que não conservam o e

Casos	Singular: *negro*		
Nom.	niger	nigr a	nigr um
Genit.	nigr i	nigr ae	nigr i
Dat.	nigr o	nigr ae	nigr o
Acus.	nigr um	nigr am	nigr um
Voc.	niger	nigr a	nigr um
Abl.	nigr o	nigr a	nigr o

Casos	Plural: *negros*		
Nom.	nigr i	nigr ae	nigr a
Genit.	nigr órum	nigr árum	nigr órum
Dat.	nigr is	nigr is	nigr is
Acus.	nigr os	nigr as	nigr a
Voc.	nigr i	nigr ae	nigr a
Abl.	nigr is	nigr is	nigr is

Segundo êste paradigma se declinam:

ímpiger: ativo
ínteger: íntegro
píger: preguiçoso
pulcher: belo
sacer: sagrado
siníster: esquerdo

Nota 1. O adjetivo *dexter: direito* pode seguir ambos os paradigmas:

dexter, déxtera, déxterum
dexter, dextra, dextrum

Nota 2. Só têm plural os seguintes adjetivos:

pauci: poucos
pleríque: a maioria
pósteri: os descendentes
éxteri: os de fora
ínferi: os de baixo, os mortos
súperi: os de cima, os celestes

Pleríque não tem genitivo. Emprega-se em lugar dêle o de *plúrimi, plurimórum*.

ADJETIVOS DA 3.ª DECLINAÇÃO

33. Os adjetivos da 3.ª declinação podem ser triformes, biformes ou uniformes, e têm **-i** no ablativo singular, **-ium** no genitivo plural, **-ia** no nominativo, acusativo e vocativo plural neutro.

Adjetivos triformes

34. Os adj. triformes têm a desinência **-er** para o masculino, **-is** para o feminino, **-e** para o neutro.

Paradigma

Casos	Singular: *acre, agudo*		
Nom.	acer	acr is	acr e
Genit.	acr is	acr is	acr is
Dat.	acr i	acr i	acr i
Acus.	acr em	acr em	acr e
Voc.	acer	acr is	acr e
Abl.	acr i	acr i	acr i
	Plural: *acres, agudos*		
Nom.	acr es	acr es	ácr ia
Genit.	ácr ium	ácr ium	ácr ium
Dat.	ácr ibus	ácr ibus	ácr ibus
Acus.	acr es	acr es	ácr ia
Voc.	acr es	acr es	ácr ia
Abl.	ácr ibus	ácr ibus	ácr ibus

Segundo êste paradigma se declinam:

álacer,	*álacris,*	*álacre:*	ágil, pronto,
campéster,	*campéstris,*	*campéstre:*	campestre
céleber,	*célebris,*	*célebre:*	freqüentado,
equéster,	*equéstris,*	*equéstre:*	equestre
palúster,	*palústris,*	*palústre:*	palustre
pedéster,	*pedéstris,*	*pedéstre:*	pedestre

e os nomes dos meses:

Septémber, Octóber, Novémber, Decémber.

Nota 1. O adjetivo celer conserva o e:

celer, céleris, célere: rápido.

Nota 2. Vários adjetivos em -er têm, não raro, no masculino a desinência -is do feminino:

terréstris, terréstris, terréstre: terrestre.

Adjetivos biformes

35. Os adjetivos biformes têm a desinência -is para o masculino e feminino, a desinência -e para o neutro.

Paradigma

Casos	Singular: *doce*	Plural: *doces*
Nom.	dulcis, dulce	dulces, dúlcia
Genit.	dulcis	dúlcium
Dat.	dulci	dúlcibus
Acus.	dulcem, dulce	dulces, dúlcia
Voc.	dulcis, dulce	dulces, dúlcia
Abl.	dulci	dúlcibus

Segundo êste paradigma se declinam:

brevis: breve	*fácilis:* fácil
fortis: forte, valente	*diffícilis:* difícil
omnis: todo, cada	*útilis:* útil

Nota. Os adjetivos triformes e biformes conservam geralmente o -i no ablativo, quando usados como substantivos:

aequális:	o contemporâneo	—	*aequáli*
familiáris:	o amigo	—	*familiári*
sodális:	o companheiro	—	*sodáli*
Aprílis:	abril	—	*Apríli*

Excetuam-se os nomes próprios:

iuvenális: juvenil — *Iuvenále* (abl.): Juvenal
martiális: marcial — *Martiále:* Marcial

Adjetivos uniformes

36. Os adjetivos uniformes têm **uma só** desinência para os três gêneros.

1.º Paradigma

Casos	Singular: *feliz*	Plural: *felizes*
Nom.	felix	felíces, felícia
Genit.	felícis	felícium
Dat.	felíci	felícibus
Acus.	felícem, felix (neutro)	felíces, felícia
Voc.	felix	felíces, felícia
Abl.	felíci	felícibus

Segundo êste paradigma se declinam:

atrox, atrócis: atroz	*infélix, infelícis:* infeliz
audax, audácis: audaz	*simplex, símplicis:* simples
éfficax, efficácis: eficaz	*velox, velócis:* veloz

EXCEÇÕES

37. Fazem o ablativo sing. em -e, gen. plural em -um, os seguintes adjetivos quase todos substantivados:

compos:	senhor de	*cómpote*	*cómpotum*
dives:	rico	*dívite* (raro *díviti*)	*dívitum*
hospes:	hóspede	*hóspite*	*hóspitum*
ímmemor:	deslembrado	*imménore (imménori)*	*imménorum*
inops:	pobre	*ínope (ínopi)*	*ínopum*
memor:	lembrado	*mémore (mémori)*	*mémorum*
párticeps:	participante	*partícipe*	*partícipum*
pauper:	pobre	*páupere*	*páuperum*
princeps:	o primeiro	*príncipe*	*príncipum*
sospes:	são e salvo	*sóspite*	*sóspitum*
supérstes:	sobrevivente	*supérstite*	*supérstitum*
vigil:	vigilante	*vígile (vígili)*	*vígilum*

38. 2.º Paradigma (adj. e particípios em ns)

Casos	Singular: *clemente*	Plural: *clementes*
Nom.	clemens	clemént es, clemént ia
Genit.	clemént is	clemént ium
Dat.	clemént i	clemént ibus
Acus.	clemént em, clemens	clemént es, clemént ia
Voc.	clemens	clemént es, clemént ia
Abl.	clemént i	clemént ibus

Segundo êste paradigma se declinam:

constans: constante	*potens:* potente
díligens: diligente	*sápiens:* sábio
ingens: grande	*véhemens:* veemente

Nota 1. Têm -e no abl. sing. em vez de -i:

1) os adjetivos substantivados que designam pessoa: *A sapiénte:* por um sábio, mas *a viro sapiénti:* por um homem sábio. *In, ab, ex continénti* (i. é *terra*): no, do continente.

2) quando usados como particípio:

Rómulo regnánte: quando Rómulo reinava.

Nota 2. São indeclináveis: *frugi, necésse, nequam: Homo, hómines frugi:* homem, homens de bem. *Unum necésse est, multa necésse sunt:* só uma coisa é necessária, muitas coisas são necessárias. *Homo nequam:* homem malvado.

GRAU DOS ADJETIVOS

39. Os adjetivos qualificativos, como em português, admitem, em latim, três graus: *positivo, comparativo* e *superlativo.*

O *positivo* é o próprio adjetivo na sua forma normal: altus: *alto.*

40. Forma-se o *comparativo de superioridade,* substituindo a terminação -i ou -is do genitivo pela terminação -ior para o masculino e feminino, -ius para o neutro. Ex.:

altus,	*alti*	— *áltior,*	*áltius:*	mais alto
antiquus,	*antiqui*	— *antiquior,*	*antiquius:*	mais antigo
asper,	*ásperi*	— *aspérior,*	*aspérius:*	mais áspero
pulcher,	*pulchri*	— *púlchrior,*	*púlchrius:*	mais belo
acer,	*acris*	— *ácrior,*	*ácrius:*	mais agudo
felix,	*felícis*	— *felícior,*	*felícius:*	mais feliz
sápiens,	*sapiéntis*	— *sapiéntior,*	*sapiéntius:*	mais sábio

41. Os comparativos seguem a 3.ª decl., tendo -e no abl. sing., -um no gen. pl. e -a no nom., acus. e voc. pl. neutro. Ex.:

Nom.	ált-ior, ált-ius	alt-iór-es, alt-iór-a
Genit.	alt-iór-is	alt-iór-um
Dat.	alt-iór-i	altiór-ibus
Acus.	alt-iór-em, ált-ius	alt-iór-es, alt-iór-a
Voc.	ált-ior, ált-ius	alt-iór-es, alt-iór-a
Abl.	alt-iór-e	altiór-ibus

Nota 1. No ablativo sing. encontra-se, às vêzes, também a forma -i: altióri.

Nota 2. Em latim não se traduzem os pronomes demonstrativos *o, a, os, as* = *aquêle, aquela, aquêles, aquelas,* quando seguidos por um genitivo. Ex.:

A casa de Antônio é maior que *a* de César: *Domus Antónii máior est quam Caésaris* ou *domus Antónii máior est quam domus Caésaris.*

42. Forma-se o *superlativo* dos adjetivos:

1) substituindo-se as terminações **-i** ou **-is** do genitivo pela terminação **-íssimus, -a, -um.** Ex.:

altus	*altí***ssimus, a, um:**	o mais alto, altíssimo
antiquus	*antiquí***ssimus, a, um:**	o mais antigo, antiquíssimo
felix	*felicí***ssimus, a, um:**	o mais feliz, felicíssimo
sápiens	*sapientí***ssimus, a, um:**	o mais sábio, sapientíssimo

2) nos adjetivos em **-er**, acrescentando-se **-rimus, -a, -um** ao nominativo singular masculino do positivo. Ex.:

asper	*aspér***rimus, a, um:**	o mais áspero, aspérrimo
pulcher	*pulchér***rimus, a, um:**	o mais belo, belíssimo
acer	*acér***rimus, a, um:**	o mais agudo, agudíssimo

43. Os superlativos declinam-se como os adjetivos da 1.ª e 2.ª declinação: *bonus, bona, bonum,* cf. n.º 32.

Particularidades

44. Os seguintes adjetivos em **-ilis** acrescentam **-limus, -a, -um** em lugar de **-íssimus, -a, -um:**

fácilis	*facíl***limus:**	facílimo
diffícilis	*difficíl***limus:**	dificílimo
símilis	*simíl***limus:**	simílimo
dissímilis	*dissimíl***limus:**	dissimílimo
grácilis	*gracíl***limus:**	delgadíssimo
húmilis	*humíl***limus:**	humílimo

NOTA. Os outros adjetivos em *-ilis* seguem a regra geral:

nóbilis	*nobilíssimus*	nobríssimo e nobilíssimo
útilis	*utilíssimus*	utilíssimo

45. Os terminados em **-dicus** (de *dico*), **-ficus** (de *fácio*), **-volus** (de *volo*) formam o comparativo em **-éntior, -éntius** e o superlativo em **-entíssimus, -a, -um.** Ex.:

malédicus: maldizente *maledicéntior, ius maledicentíssimus, a, um*
honoríficus: honroso *honorificéntior, ius honorificentíssimus, a, um*
benévolus: benévolo *benevoléntior, ius benevolentíssimus, a, um*

46. Têm comparativos e superlativos especialmente irregulares os seguintes adjetivos:

bonus: bom	*mélior:* melhor	*óptimus:* ótimo
malus: mau	*péior:* pior	*péssimus:* péssimo
magnus: grande	*máior:* maior	*máximus:* o maior, máximo
parvus: pequeno	*minor:* menor	*mínimus:* o mais pequeno
multus: muito	*plus:* mais	*plúrimus:* muitíssimo

47. Há comparativos, cujo *positivo* ou não existe, ou se supre por preposição ou advérbio:

extra: de fora	*extérior:* exterior	*extrêmus:* extremo
infra: em baixo	*inférior:* inferior	*ínfimus* ou *ímus:* ínfimo
post: depois	*postérior:* posterior	*postrémus:* último
supra: em cima	*supérior:* superior	*suprémus, súmmus:* supremo
ultra: além	*ultérior:* ulterior	*últimus:* último

48. Quando fôr necessário formar o comparativo e superlativo de adjetivos que os não têm, valemo-nos

1) de *advérbios,* como: para o comparativo, **magis** = mais; para o superlativo, **máxime, ádmodum, valde,** etc. = muito, em sumo grau:

mirus: admirável *magis mirus* *máxime mirus*
gratus ádmodum: muito grato
máxime ignárus: muito ignorante.

2) da *preposição* **per** (**prae** é menos clássica):

percómmodus: muito favorável
praegélidus: sumamente frio.

NUMERAIS

49. Adjetivos numerais são os que exprimem a quantidade. Dividem-se em *cardinais, ordinais* e *distributivos.* A êstes ajuntam-se os advérbios numerais.

Os *cardinais* respondem à pergunta **quot?** quantos?

Os *ordinais* respondem à pergunta **quótus?** qual na ordem numérica?

Os *distributivos* respondem à pergunta **quotêni?** quantos de cada vez? quantos para cada um?

Os *multiplicativos* ou *advérbios numerais* respondem à pergunta **quóties** ou **quótiens?** quantas vêzes?

Alg. aráb.	CARDINAIS	ORDINAIS
1	unus, a, um: *um*	primus, a, um: *o primeiro*
2	duo, ae, o	secúndus *ou* alter
3	tres, tria	tértius
4	quáttuor	quartus
5	quinque	quintus
6	sex	sextus
7	septem	séptimus
8	octo	octávus
9	novem	nonus
10	decem	décimus
11	úndecim	undécimus
12	duódecim	duodécimus
13	trédecim	tértius décimus
14	quattuórdecim	quartus décimus
15	quíndecim	quintus décimus
16	sédecim	sextus décimus
17	septéndecim	séptimus décimus
18	duodevigínti	duodevicésimus
19	undevigínti	undevicésimus
20	vigínti	vicésimus
21	vigínti unus	unus et vicésimus
22	vigínti duo	alter et vicésimus
28	duodetriginta	duodetricésimus
29	undetriginta	undetricésimus
30	trigínta	tricésimus
40	quadragínta	quadragésimus
50	quinquagínta	quinquagésimus
60	sexagínta	sexagésimus
70	septuagínta	septuagésimus
80	octogínta	octogésimus
90	nonagínta	nonagésimus
100	centum	centésimus
101	centum (et) unus	centésimus (et) primus
200	ducénti, ae, a	ducentésimus, a, um
300	trecénti, ae, a	trecentésimus
400	quadringénti	quadringentésimus
500	quingénti	quingentésimus
600	sescénti	sescentésimus
700	septingénti	septingentésimus
800	octingénti	octingentésimus
900	nongénti	nongentésimus
1.000	mille	millésimus
2.000	duo mília	bis millésimus
100.000	centum mília	cénties millésimus
500.000	quingénta mília	quingénties millésimus
1.000.000	décies centéna mília *ou* décies centum mília	décies cénties millésimus

DISTRIBUTIVOS	ADVÉRBIOS NUMERAIS
sínguli, ae, a: *um a um*	semel: *uma vez*
bini, ae, a	bis: *duas vêzes*
terni (trini)	ter
quatérni	quater
quini	quínquies
seni	séxies
septéni	sépties
octóni	ócties
novéni	nóvies
deni	**décies**
undéni	undécies
duodéni	duodécies
terni déni	**ter décies**
quatérni déni	quater décies
quini déni	quinquies décies
seni deni	séxies décies
septéni deni	sépties décies
duodevicéni	**duodevícies**
undevicéni	**undevícies**
vicéni	**vícies**
sínguli et vicéni	semel et vícies
bini et vicéni	bis et vícies
duodetricéni	**duodetrícies**
undetricéni	**undetrícies**
tricéni	**trícies**
quadragéni	quadrágies
quinquagéni	quinquágies
sexagéni	sexágies
septuagéni	septuágies
octogéni	octógies
nonagéni	nonágies
centéni	**cénties**
centéni sínguli	cénties sémel
ducéni	ducénties
trecéni	trecénties
quadringéni	quadringénties
quingéni	quingénties
sescéni	sescénties
septingéni	septingénties
octingéni	octingénties
nongéni	nongénties
síngula mília	**mílies**
bina mília	bis mílies
centéna mília	cénties mílies
quingéna mília	quingénties mílies
décies centéna mília	décies cénties mílies

NUMERAIS CARDINAIS

1. Explicações

50. São dignas de reparo as seguintes observações:

1) Para os dois últimos números das dezenas as expressões formadas por meio da subtração são as que mais se usam (**un** e **duo** invariáveis):

38: *duodequadragínta* 39: *undequadragínta*

2) Na composição dos números que de 20 a 100 ficam entre as dezenas, se emprega primeiro ou o número inferior com *et* ou as dezenas *sem* et:

41: *unus et quadragínta* ou *quadragínta unus*
(quadragínta et unus é raro)

3) Na prosa põem-se as centenas sempre, com ou sem *et*, antes das dezenas e as dezenas antes das unidades:

185: *centum et octogínta quinque* ou *centum octogínta quinque*
304: *trecénti et quáttuor* ou *trecénti quáttuor*
570: *quingénti et septuagínta* ou *quingénti septuagínta.*

4) De mil para cima quase sempre antecede o número menor com *et:*

1007: *septem et mille*
2060: *sexagínta et duo mília*
3100: *centum et tria mília.*

Mas, se aos milhares se juntarem as centenas e as dezenas, o número maior antecede, em regra, ao menor:

4132: *quáttuor mília et centum trigínta duo.*

2. Declinação

51. Dos cardinais só se declinam:

a) *unus, duo, tres;*
b) as centenas desde *ducénti* a *nongénti;*
c) *mília* plural de *mille.*

NOTA. Portanto, os números de *quáttuor* a *décem*, os terminados em *-décim*, os formados por subtração: *duodevigínti, undevigínti*, etc., as dezenas: *vigínti, trigínti*, etc., como também *centum* **são indeclináveis.**

Declinação de **unus**

Casos	Singular			Plural		
Nom.	unus,	una,	unum	uni,	unae,	una
Genit.		un íus		unórum,	unárum,	unórum
Dat.		un i			unis	
Acus.	unum,	unam,	unum	unos,	unas,	una
Abl.	uno,	una,	uno		unis	

Declinação de **dúo** e **tres**

Nom.	du o	du ae	du o	tr es	tr ia
Genit.	du **órum**	du **árum**	du **órum**	tr **íum**	
Dat.	du **óbus**	du **ábus**	du **óbus**	tr **íbus**	
Acus.	du os(duo)	du as	du o	tr es	tr ia
Voc.	du o	du ae	du o	tr es	tr ia
Abl.	du **óbus**	du **ábus**	du **óbus**	tr **íbus**	

Nota 1. Como *duo* declina-se *ambo, ambae, ambo:* ambos; o acusativo masculino tem igualmente dupla forma: *ambo* e *ambos.*

Nota 2. Em lugar do genitivo *duórum* encontra-se também *duum.*

Nota 3. Os numerais declináveis concordam com o substantivo a que se referem em gênero, número e caso:

Duo púeri, tria aedifícia, quadringénti agrícolae.

Nom. *unus et vigínti mílites*
Genit. *uníus et vigínti mílitum*
Dat. *uni et vigínti milítibus*
Acus. *unum et vigínti mílites*
Abl. *uno et vigínti milítibus*

Declinação das centenas e milhares

Nom.	ducént **i, -ae, -a**	míl **ia**
Genit.	ducent **órum, -árum, -órum**	míl **ium**
Dat.	ducént **is**	míl **ibus**
Acus.	ducént **os, -as, -a**	míl **ia**
Abl.	ducént **is**	míl **ibus**

Nota 1. Em lugar de *ducentórum* diz-se, muitas vêzes, *ducéntum*. O mesmo se aplica ao genitivo de tôdas as centenas.

Nota 2. **Mille**: mil, é adjetivo indeclinável; **mília**: milhar, milheiro (plural de *mille*) é substantivo neutro declinável e exige o genitivo das coisas enumeradas:

mille naves, duo mília návium

NUMERAIS ORDINAIS

52. Os numerais ordinais formam-se, exceto os dois primeiros, dos cardinais correspondentes. *Declinam-se como os adjetivos da 1.ª e 2.ª declinação.*

Nota 1. O emprêgo de *et* na composição de números ordinais menores com maiores é regido pela mesma regra dos cardinais.

Nota 2. Nas combinações com *um* emprega-se mais freqüentemente **unus** que *primus*, e nas combinações com *dois* usa-se geralmente **alter** em lugar de *secúndus:*

unus et vicésimus em lugar de *vicésimus primus*
alter et vicésimus „ „ „ *vicésimus secúndus*

Nota 3. Os milhares exprimem-se por meio de adv. numeral: *bis millésimus, ter millésimus,* etc.

Pronome

53. Pronome é a palavra que está em lugar do nome (substantivos ou adjetivos).

Podemos distinguir em latim as seguintes classes de pronomes: *pessoais, reflexivos, possessivos, demonstrativos, relativos, interrogativos* e *indefinidos*.

Nota 1. Além destas classes colocam-se ainda em o número dos pronomes alguns adjetivos derivados de pronomes: *adjetivos pronominais*.

Nota 2. Os possessivos, os demonstrativos, os relativos, os interrogativos e os indefinidos são ora pronomes, ora adjetivos. Empregados sós, exercem a função de pronomes; empregados com um nome, funcionam como adjetivos.

PRONOMES PESSOAIS

54. O pronome pessoal designa a pessoa gramatical. Ex.: *ego, tu,* etc.

1.ª pessoa

Casos	Singular	Plural
Nom.	**ego:** eu	**nos:** nós
Genit.	**mei:** de mim	**nostri, nostrum** (partitivo): de nós
Dat.	**mihi:** a mim, me	**nobis:** a nós, nos
Acus.	**me:** me	**nos:** nos
Abl.	**me:** por mim	**nobis:** por nós

2.ª pessoa

Casos	Singular	Plural
Nom.	**tu:** tu	**vos:** vós
Genit.	**tui:** de ti	**vestri, vestrum** (partitivo): de vós
Dat.	**tibi:** a ti, te	**vobis:** a vós, vos
Acus.	**te:** te	**vos:** vos
Abl.	**tu:** oh tu	**vos:** oh vós
Voc.	**te:** por ti	**vobis:** por vós

Nota 1. Em vez de *míhi* os poetas empregam com freqüência a forma contracta **mi**.

Nota 2. A preposição **cum**, que requer o ablativo, sempre se pospõe ao pronome pessoal:

comigo:	*mecum*	conosco:	*nobiscum*
contigo:	*tecum*	convosco:	*vobiscum*

Nota 3. A todos os casos dêsses pronomes (com exceção de *tu, nostrum* e *vestrum)* se pode ajuntar a partícula de refôrço **-met**; muitas vêzes ajunta-se ainda **ipse**. Ex.:

míhimet	*nosmetípsi*	*vobismetípsis*
égomet	*temet*	*vobismet ipsis*

O refôrço de *tu* é **te**: *tute.*
Às vêzes redobra-se o acus. sing.: *meme, tete.*

Nota 4. Os partitivos **nostrum** e **vestrum** significam *entre nós, entre vós;* **nostri** e **vestri** significam *de nós, de vós:*

Unus nostrum:	um entre nós, um de nós.
Vestri non oblivíscar:	não me esquecerei de vós.

PRONOME REFLEXIVO

55. O pronome reflexivo é o que se refere ao sujeito do verbo de terceira pessoa. Ex.:

Êle se louvava: *laudábat se.*

Genit.	sui: de si; dêle, dela; dêles, delas
Dat.	sibi: a si, para si, se; lhe, lhes; a êle, a ela; a êles, a elas
Acus.	se: se; o, a; os, as
Abl.	se: de si, por si; por êle, por ela; por êles, por elas

NOTA: O pronome reflexivo não tem nominativo, caso do sujeito. Aplicam-se também a êle as notas 2 e 3 dos pronomes pessoais:

secum, síbimet, semet, semetípsum, sese

PRONOMES POSSESSIVOS

56. Os pronomes possessivos designam a pessoa que possui o objeto. São os seguintes:

meus, mea, meum:	meu, minha
tuus, tua, tuum:	teu, tua
noster, nostra, nostrum:	nosso, nossa
vester, vestra, vestrum:	vosso, vossa
suus, sua, suum:	seu, sua.

Nota 1. Êstes pronomes também são adjetivos possessivos e declinam-se como *bonus* (n.º 32) e *niger* (n.º 32, 3.º Parad.).

Exceções: *meus* faz *mi* no vocativo singular; *tuus, suus, vester* não têm vocativo.

Nota 2. Exceto o genitivo plural, as outras formas podem-se reforçar com a partícula **-met**; sendo raro êste adicionamento em *mea:*

tuómet, suísmet

O refôrço **-pte** só se emprega no ablativo singular:

meópte, tuápte, suópte

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

57. Os pronomes demonstrativos indicam uma pessoa ou objeto determinado. São os seguintes:

hic,	*haec,*	*hoc:*	êste, esta, isto
iste,	*ista,*	*istud:*	êsse, essa, isso
ille,	*illa,*	*illud:*	aquêle, aquela, aquilo
is,	*ea,*	*id:*	êle, ela; aquêle, aquela, o que
idem,	*éadem,*	*idem:*	o mesmo, a mesma, aquilo mesmo
ipse,	*ipsa,*	*ipsum:*	êle mesmo, ela mesma; mesmo, mesma

hic, haec, hoc: *êste, esta, isto*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	**hic**	**haec**	**hoc**	**hi**	**hae**	**haec**
Genit.		**huius**		**horum**	**harum**	**horum**
Dat.		**huic**			**his**	
Acus.	**hunc**	**hanc**	**hoc**	**hos**	**has**	**haec**
Abl.	**hoc**	**hac**	**hoc**		**his**	

Nota. Aos casos de *hic*, principalmente aos acabados em s, junta-se, às vêzes, a partícula demonstrativa -ce, para dar-lhes maior realce; nos casos em c, a partícula incorpora-se com a raiz do pronome:

huiusce, hisce, hasce; hunce, hance, hice, haece, hoce.

ille, illa, illud: *aquêle, aquela, aquilo*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	**ille**	**illa**	**illud**	**illi**	**illae**	**illa**
Genit.		**illíus**		**illórum**	**illárum**	**illórum**
Dat.		**illi**			**illis**	
Acus.	**illum**	**illam**	**illud**	**illos**	**illas**	**illa**
Abl.	**illo**	**illa**	**illo**		**illis**	

Nota. Como *ille, illa, illud* declina-se **iste, ista, istud.**

is, ea, id: *êle, ela, aquêle, aquela; o que*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	**is**	**ea**	**id**	**ii (ei)**	**eae**	**ea**
Genit.		**eius**		**eórum**	**eárum**	**eórum**
Dat.		**ei**			**iis (eis)**	
Acus.	**eum**	**eam**	**id**	**eos**	**eas**	**ea**
Abl.	**eo**	**ea**	**eo**		**iis (eis)**	

idem, éadem, idem: *o mesmo, a mesma; aquilo mesmo*

Casos	Singular			Plural		
Nom.	**idem**	**éadem**	**idem**	**iídem (eídem)**	**eaédem**	**éadem**
Genit.		**eiúsdem**		**eorúndem**	**earúndum**	**eorúndem**
Dat.		**eídem**			**iísdem (eísdem)**	
Acus.	**eúndem**	**eándem**	**idem**	**eósdem**	**eásdem**	**éadem**
Abl.	**eódem**	**eádem**	**eódem**		**iísdem (eísdem)**	

Nota 1. *Idem, éadem, idem* é composto de *is, ea, id* e da partícula *-dem.*

ipse, ipsa, ipsum { êle mesmo, ela mesma / mesmo, mesma

Casos	Singular			Plural		
Nom.	ipse	ipsa	ipsum	ipsi	ipsae	ipsa
Genit.		ipsíus		ipsórum	ipsárum	ipsórum
Dat.		ipsi			ipsis	
Acus.	ipsum	ipsam	ipsum	ipsos	ipsas	ipsa
Abl.	ipso	ipsa	ipso		ipsis	

Nota. *Ipse* é composto de *is* e *-pse*. Encontram-se em Plauto as formas antigas *eápse, eópse, eámpse* em vez de *ipsa, ipso* e *ipsam*. Compreende-se assim a origem de *reápse* = *reípsa:* de fato, na realidade.

PRONOME RELATIVO

58. O pronome relativo **qui, quae, quod:** *que, o qual, a qual,* liga duas orações, representando na segunda um substantivo ou pronome da primeira.

Casos	Singular			Plural		
Nom.	qui	quae	quod	qui	quae	quae
Genit.		cuius		quorum	quarum	quorum
Acus.		cui			quibus	
Dat.	quem	quam	quod	quos	quas	quae
Abl.	quo	qua	quo		quibus	

Pronomes relativos indefinidos

quicúmque, quaecúmque, quodcúmque } todo aquêle que,
quisquis —— **quidquid** } qualquer que

uter, utra, utrum } qualquer dos
utercúmque, utracúmque, utrumcúmque } dois que

Nota. *Quicúmque, quaecúmque, quodcúmque* declina-se como *qui, quae, quod,* conservando-se *-cumque* invariável:
Gen.: *cuiuscúmque;* dat: *cuicúmque,* etc.

Declinação de **uter**

Casos	Singular			Plural		
Nom.	**uter**	**utra**	**utrum**	**utri**	**utrae**	**utra**
Genit.		**utríus**		**utrórum**	**utrárum**	**utrórum**
Dat.		**utri**			**utris**	
Acus.	**utrum**	**utram**	**utrum**	**utros**	**utras**	**utra**
Abl.	**utro**	**utra**	**utro**		**utris**	

Nota 1. *Uter* pode ser ainda pronome interrogativo e significa: *qual dos dois?*

Nota 2. *Utercúmque* também é pronome indefinido e declina-se como *uter*, conservando-se *-cumque* invariável.

PRONOMES INTERROGATIVOS

59. São pronomes interrogativos:

quis (masc. e fem.), **quid:** quem? que? qual? (subst.)
qui, quae, quod: quem? que? que coisa? (adj.)
uter, utra, utrum: qual dos dois?

Casos	Singular	
Nom.	**quis?**	**quid?**
Genit.	**cuius?**	
Dat.	**cui?**	
Acus.	**quem?**	**quid?**
Abl.	**quo?**	

Nota 1. O plural de *quis?* e ambos os números de *qui? quae? quod?* se declinam como o pronome relativo.

Nota 2. O masculino *quis?* não só é empregado como substantivo, mas também como adjetivo; *quid?* tem sempre valor de substantivo e *quod* sempre de adjetivo, por isso *quid* exige o genitivo partitivo, quando seguido de substantivo: *Quis is (ea) est?* quem é aquêle (aquela)? *Quis rex?* que rei? *Qui vir?* homem de que natureza (qualidade)? *Quid feci?* que fiz? *Quid consílii cepísti?* que determinação tomaste? *Quod consílium cepísti?* qual determinação tomaste?

Nota 3. Nas perguntas, quando se trata de *duas* pessoas, em vez de *quis* usa-se *uter*. Ex.:

Uter venit? qual dos dois veio? *Utri praémium dabo?* a qual dos dois darei o prêmio? *Utra manus est?* qual das mãos é?

O plural *utri, utrae, utra* emprega-se geralmente com palavras que não têm singular ou com dois nomes no plural. Ex.:

Utrae lítterae? qual das duas cartas? *Utra castra?* qual dos dois acampamentos? *Utri vicérunt?* quais venceram? (os romanos ou os gauleses?)

Pronomes interrogativos compostos

60. Há os compostos do sufixo **nam** e dos prefixos **ec** e **num**:

quisnam e **quinam**, **quaenam** **quidnam** e **quodnam**	quem pois? que? qual?
ecquis e **ecqui**, **ecquae** ou **ecqua** **ecquid** e **ecquod**	acaso alguém? e quem?
numquis e **numqui**, **numquae** ou **numqua**, **numquid** e **numquod**	porventura alguém (alguma, alguma coisa)?

Nota Todos se declinam como *quis*, conservando-se invariável *nam, num: cuiúsnam?* etc.

Adjetivos pronominais interrogativos

qualis?	qual?	**cuius, a, um?**	de quem?
quantus?	quão grande?	**cuias, cuiátis?**	de que país?
quántulus?	quão pequeno?	**quotus, a, um?**	qual da série?
quotusquísque, quotaquaéque,		**quotumquódque?**	quão poucos?

PRONOMES INDEFINIDOS

61. Os pronomes indefinidos são:

1. **quis, quid** (subst.) / **qui, quae (qua), quod** (adj.) } alguém, algum

Nota. Declinam-se como o pronome relativo, mas o nom. e acus. neut. do plural e o nom. sing. feminino têm forma dupla: *quae* e *qua* (mais freqüente).

Compostos de QUIS

2. **áliquis, áliqua, áliquid** (subst.): alguém, algum, algo.

Nota. A mesma significação tem *áliqui, áliqua, áliquod* (adj.).

Declinam-se ambos como *quis* com a diferença que no fem. sing. e no neutro plural têm sòmente *áliqua:*

Casos	Singular			
Nom.	*áliquis,*	*áliqua,*	*áliquid*	*(áliquod)*
Genit.		*alicúius*		
Dat.		*álicui*		
Acus.	*áliquem,*	*áliquam,*	*áliquid*	*(áliquod)*
Abl.	*áliquo,*	*áliqua,*	*áliquo*	

	Plural		
Nom.	*áliqui*	*áliquae*	*áliqua*
Genit.	*aliquórum*	*aliquárum*	*aliquórum*
Dat.		*alíquibus*	
Acus.	*áliquos*	*áliquas*	*áliqua*
Abl.		*alíquibus*	

3. **quíspiam, quaépiam, quídpiam:** alguém, algum, alguma.

Nota. Genit.: *cuiúspiam,* dat.: *cúipiam,* etc. Não tem plural.

Em lugar de *quídpiam* diz-se também *quíppiam.* A forma correspondente do adjetivo é *quíspiam, quaépiam, quódpiam* ou *quóppiam.*

4. **quisquam,** (sem fem.), **quidquam:** alguém, algum.

Nota. Genitivo: *cuiúsquam*, dat.: *cúiquam*, etc. Não tem plural. Em lugar de *quidquam* diz-se também *quicquam*.

5. **quisque, quaeque, quidque(quodque):** cada um, cada qual.
6. **unusquísque, unaquaéque, unumquídque:** cada qual.

Nota. Genit.: *uniuscuiúsque*, dat.: *unicúique*, acus.: *unumquémque, unamquámque, unumquídque*, abl.: *unoquóque, unaquáque, unoquóque*. Não tem plural.

A forma correspondente do adjetivo é *unusquísque, unaquaéque, unumquódque*.

Compostos de QUI

7. **quicúmque:** cf. n.º 58.
8. **quidam, quaedam, quiddam (quoddam):** um certo.

Casos	Singular			
Nom.	*quidam*	*quaedam*	*quiddam*	*(quóddam)*
Genit.		*cuiúsdam*		
Dat.		*cúidam*		
Acus.	*quendam*	*quandam*	*quiddam*	*(quóddam)*
Abl.	*quodam*	*quadam*	*quodam*	
	Plural			
Nom.	*quidam*	*quaedam*	*quaedam*	
Genit.	*quorúndam*	*quarúndam*	*quorúndam*	
Dat.		*quibúsdam*		
Acus.	*quosdam*	*quasdam*	*quaedam*	
Abl.		*quibúsdam*		

9. **quílibet, quaélibet, quídlibet (quódlibet):** qualquer.
10. **quivis, quaevis, quidvis (quodvis):** qualquer.

Compostos de UTER

11. **utérque, útraque, utrúmque:** um e outro, ambos.

Casos	Singular		
Nom.	**utérque,**	**útraque,**	**utrúmque**
Genit.		**utriúsque**	
Dat.		**utríque**	
Acus.	**utrúmque,**	**utrámque,**	**utrúmque**
Abl.	**utróque,**	**utráque,**	**utróque**

Casos	Plural		
Nom.	utríque	utraéque	útraque
Genit.	utrorúmque	utrarúmque	utrorúmque
Dat.		utrísque	
Acus.	utrósque	utrásque	útraque
Abl.		utrísque	

12. **utercúmque,** cf. n.º 58.

13. **utérlibet, utrálibet, utrúmlibet**
14. **utérvis, útravis, utrúmvis** } qualquer dos dois.

Declinam-se ambos como *utérque.*

15. **neuter, neutra, neutrum:** nenhum dos dois.

16. **altéruter, altérutra, altérutrum:** um ou outro dos dois.

Ambas as partes se podem declinar separadamente: *alterius ultríus, álteri utri,* etc., ou declinar sòmente a segunda, conservando a primeira invariável: *alterutríus, altérutri,* etc. O primeiro modo é o mais comum.

17. **nemo:** ninguém.

Genit.:	*nullíus*	Acus.:	*néminem*
Dat.:	*nulli* ou *némini*	Abl.:	*nullo*

18. **nihil:** nada.

Genit.:	*nullíus rei*	Acus.:	*nihil*
Dat.:	*nulli rei*	Abl.:	*nulla re*

ADJETIVOS PRONOMINAIS

62. **unus, solus, totus, ullus.**
álius, alter, neuter, nullus.

Seguem todos a declinação de **unus** cf. n.º 51.

Nota 1. E' raro encontrar-se o genitivo *alíus.* O genitivo de *álter* é *alteríus* com *i* longo, mas no verso o *i* abrevia-se, às vêzes, lendo-se *altérius,* pronúncia que alguns preferem também na prosa.

Nota 2. **Nemo non:** cada um, todos; **non nemo** ou **nonnémo:** alguém — declinam-se como *nemo.*

Nullus non: cada um, todos; **non nullus** ou **nonnúllus:** alguém — declinam-se como *nullus.*

Nihil non: tudo; **non nihil** ou **nonníhil:** alguma coisa, algo — declinam-se como *nihil.*

PRONOMES CORRELATIVOS

63. Pronomes correlativos são os que se correspondem mùtuamente pela forma e pela significação.

Aos interrogativos *quis? qualis? quantus? quot?* respondem os demonstrativos, relativos e indefinidos na seguinte ordem:

Interrog.	*Demonstr.*	*Relativos*	*Indefinidos*
quis? quem?	**hic, etc.:** êste **ille, etc.:** aquêle	**quicúmque, quisquis:** quem quer que	**quivis, quílibet:** qualquer
qualis? qual? de que qualidade?	**talis:** tal	**qualis:** qual **qualiscúmque:** de qualquer qualidade	**qualíslibet:** de qualquer qualidade que vos apraza
quantus? quanto? quão grande?	**tantus:** tanto tão grande	**quantus:** quanto, quão grande **quantuscúmque:** por maior que	**aliquántus:** um tanto grande **quantúsvis, quantuslibet:** da grandeza que vos aprouver
quot? quantos?	**tot:** tantos **tótidem:** outros tantos	**quot:** quantos **quotcúmque, quotquot:** por maior que seja o número que	**áliquot:** alguns } todos indeclináveis

Verbo

64. Verbo é a palavra que exprime a ação ou o estado atribuído a uma pessoa ou coisa: *discípulus ámbulat,* o aluno passeia; *discípulus aegrótat,* o aluno está doente.

Se a ação expressa pelo verbo passa diretamente do sujeito para um objeto, o verbo chama-se *transitivo: amo Deum,* amo a Deus.

Intransitivo ou *neutro* é o verbo, cuja ação fica no sujeito: *ámbulo,* passeio; *aegróto,* estou doente.

Nota. O verbo que de ordinário é transitivo, pode, às vêzes, empregar-se de tal forma, que não se pensa em nenhum objeto determinado: *bibi áquam,* bebo água (transitivo); *bibo,* bebo (em geral, intransitivo).

De modo semelhante pode um verbo intransitivo empregar-se de tal forma, que se torna transitivo: *excédo,* saio; *excédo módum,* saio dos limites.

No verbo devem-se considerar:

1) as vozes
2) os modos
3) os tempos
4) os números e as pessoas.

1. Vozes

65. As **vozes** do verbo são duas: *ativa* e *passiva.*

A **voz ativa** exprime a ação praticada pelo sujeito: *amo,* amo; a **passiva** exprime a ação recebida pelo sujeito: *amor,* sou amado.

Nota 1. Os verbos transitivos apassivam-se em tôdas as pessoas, os intransitivos sòmente na terceira pessoa singular: *cúrritur,* corre-se.

Nota 2. Verbo **depoente** é o que tem forma passiva, mas significação ativa. Pode ser transitivo: *hortor,* exorto; ou intransitivo: *mórior,* morro.

Dizem-se depoentes, porque *depõem* ou deixam a forma ativa.

1. Os verbos depoentes conservam da voz ativa: **o particípio presente:** *hortans;* o **particípio futuro:** *hortatúrus;* o **gerúndio:** *hortándi,* etc.; o **supino:** *hortátum.*

2. O particípio perfeito dos verbos depoentes tem significação ativa: *hortátus,* **tendo exortado.**

3. O gerundivo dos verbos depoentes tem significação passiva: *hortándus,* que deve ser exortado. Por isto essa forma só se encontra com os verbos transitivos, os intransitivos só têm o gerundivo com a terminação neutra em **-um** unido ao verbo esse: *moriéndum est,* deve-se morrer.

Nota 3. Há verbos que são depoentes só no pretérito perfeito e tempos derivados, como: *gáudeo, gavísus sum, gaudére,* alegrar-se. Chamam-se verbos **semidepoentes,**

Nota 4. Poucos são os verbos com terminações ativas e significação passiva, como: *fio,* sou feito; *véneo,* sou vendido; *vápulo,* sou açoitado. Alguns os chamam *depoentes passivos.*

Nota 5. **A voz reflexa,** que exprime, em português, a ação do verbo praticada e recebida pelo mesmo sujeito, substitui-se, ordinàriamente, em latim, pela voz passiva: engano-me, *fallor;* divirto-me, *deléctor.*

Há também verbos depoentes com significação reflexa, como: *nitor,* esforço-me; *glórior,* glorio-me.

2. Modos

66. Modos do verbo são as formas por êle tomadas para significar de que modo se realiza o enunciado. Em latim são quatro: *indicativo, subjuntivo* ou *conjuntivo, imperativo* e *infinito* ou *infinitivo.*

Nota. Não há, em latim, formas próprias para o condicional, como as temos em português. O condicional presente às vêzes, se exprime pelo presente ou imperfeito do subjuntivo e o condicional passado, pelo perfeito ou mais-que-perfeito do subjuntivo. O próprio indicativo latino supre o nosso condicional, cf. Gramática do Colégio.

3. Tempos

67. Os verbos têm, nos diversos modos, formas temporais para designar as épocas, em que a ação pode realizar-se. E' no indicativo da voz ativa que estas formas se encontram mais completas. São as seguintes:

1. Presente
2. Pretérito
   a) perfeito
   b) imperfeito
   c) mais-que-perfeito
3. Futuro
   a) futuro simples ou só futuro
   b) futuro perfeito, exato ou anterior.

Nota. As formas nominais do verbo, em latim, são: o *infinito*, o *particípio*, o *gerúndio*, o *gerundivo* e o *supino*.

4. Números e pessoas

68. Os números são dois: *singular* e *plural*.

As pessoas são três: a *primeira* é a pessoa, que fala — *égo;* a *segunda* é a pessoa, a quem se fala — *tu;* a *terceira* é a pessoa, de quem se fala — *is (Cícero, Túllia).*

Conjugações

69. As conjungações em latim são quatro:

I. A conj. em *a*, com tema verbal em *a: laudá-re:* louvar;
II. A conj. em *e*, com tema verbal em *e: delé-re:* destruir;
III. A conj. em consoante ou em *u*, com tema verbal em consoante ou em *u: lég-ere:* ler, *minú-ere:* diminuir;
IV. A conj. em *i*, com o tema verbal em *i: audí-re:* ouvir.

Para conjugar-se um verbo é necessário conhecer as três formas fundamentais de que se derivam tôdas as outras: o **tema do inféctum, do perféctum** e **do supino.**

Já que muitos tempos da voz ativa e passiva das quatro conjugações se formam com o verbo auxiliar esse: *ser*, é necessário estudar a sua conjugação em primeiro lugar.

O verbo SUM

70. O verbo auxiliar **esse** forma os tempos de dois temas bem diversos: **es** (tema do *inféctum*) e **fu** (tema do *perféctum*).

O tema do *inféctum* perde em algumas formas o **e**; o **s** entre vogais muda-se em **r**.

Tema do inféctum: **es**		Presente	Imperfeito	Futuro
	Indicativo	**s-u-m**: *sou*	**er-a-m**: *era*	**er-o**: *serei*
		es	**er-a-s**	**er-i-s**
		es-t	**er-a-t**	**er-i-t**
		s-u-mus	**er-á-mus**	**ér-i-mus**
		es-tis	**er-á-tis**	**ér-i-tis**
		s-u-nt	**er-a-nt**	**er-u-nt**
	Subjuntivo	**s-i-m**: *seja*	**es-se-m**: *fôsse* ou	Imperativo, Pres.: **es**: *sê*
		s-i-s	**es-se-s** *seria*	**es-te**: *sêde*
		s-i-t	**es-se-t**	Imperativo, Futuro: **es-to**: *sê*
		s-i-mus	**es-sé-mus**	**es-to**: *seja*
		s-i-tis	**es-sé-tis**	**es-tóte**: *sêde*
		s-i-nt	**es-se-nt**	**s-u-nto**: *sejam*

Infinito presente: **es-se**: *ser*

Tema do perféctum: **fu**		Perfeito	Mais-que-perfeito	Futuro anterior
	Indicativo (*fui ou tenho sido* / *fôra ou tinha sido* / *terei sido*)	**fu-i**:	**fú-eram**: *fôra* ou	**fú-ero**:
		fu-í-sti	**fú-eras** *tinha sido*	**fú-eris**
		fu-i-t	**fú-erat**	**fú-erit**
		fú-i-mus	**fu-erámus**	**fu-érimus**
		fu-í-stis	**fu-erátis**	**fu-éritis**
		fu-é-runt	**fú-erant**	**fú-erint**
	Subjuntivo (*tenha sido* / *tivesse sido*)	**fú-erim**	**fu-íssem**: *tivesse*	Infinito
		fú-eris	**fu-ísses** *sido*	Perf.: **fu-ísse**: *ter sido*
		fú-erit	**fu-ísset**	Fut.:
		fu-érimus	**fu-íssémus**	**fu-túrum, -am, -um** }
		fu-éritis	**fu-íssétis**	**fu-túros, -as, -a** }
		fú-erint	**fu-íssent**	**esse**
				= **fore**: *haver de ser*

Particípio futuro: **fu-túrus, -a, -um**: *o que há de ser, havendo* ou *tendo de ser*

Nota 1. O verbo *esse* não tem supino nem gerúndio. O particípio presente não se emprega como verbo; encontra-se como substantivo na linguagem filosófica *ens:* o ser.

Nota 2. Em lugar de *essem, esses, esset* e *essent* encontra-se, muitas vêzes, **forem, fores, foret, forent** (do tema *fu*), e em vez de *futúrum, am, um esse* também **fore**, cujo emprêgo é necessário com o particípio e o gerúndio: *amátum* ou *amándum fóre.*

71. Compostos de **sum.**

absum, áfui, abésse: estar ausente
adsum, ádfui, ou **áffui, adésse:** estar presente
desum, défui, deésse: faltar
insum — inésse: estar em, achar-se em
intérsum, intérfui, interésse: estar entre, assistir
obsum, óbfui, obésse: prejudicar
praesum, praéfui, praeésse: presidir
prosum, prófui, prodésse: ser útil
subsum — subésse: estar debaixo
supérsum, supérfui, superésse: superar, restar, sobreviver

Nota 1. Só os verbos *abésse* e *praeésse* têm particípio presente: *absens, éntis:* ausente; *praesens, éntis:* presente.

Nota 2. Os verbos *inésse* e *subésse* formam apenas os tempos do tema do *inféctum;* os pret. perf. e mais-que-perf., suprem-se com *fui in, fúeram in, fui sub, fúeram sub,* etc.

Nota 3. Em *prosum* a preposição *pro* toma a forma *prod* antes do *e* do verbo *sum:*

Imperativo: *prod-es, prod-éste, prod-ésto, prod-estóte.*
Presente: *pro-sum, prod-es, prod-est.*
Imperfeito do indic.: *pród-eram, pród-eras,* etc.
Imperfeito do subj.: *prod-éssem, prod-ésses,* etc.
Futuro ant.: *pród-ero, pród-eris,* etc.

Nota 4. *Supérsum, súperes, súperest, supérsumus,* etc.; *supéreram, supéreras,* etc.; *supérero, supéreris,* etc.

72. Possum, pótui, posse: poder.

Nota. *Possum* compõe-se de *sum* e do adjetivo indeclinável *potis (pote):* ser capaz de. A sílaba final is cai e o t seguido de s transforma-se em s por assimilação: *po-tsum* = pos-sum, possem, etc., e posse vêm de *pot-éssem* e *pot-ésse.*

Presente		Imperfeito	
Indicativo	**Subjuntivo**	**Indicativo**	**Subjuntivo**
pos-sum: *posso*	pos-sim: *possa*	pót-eram: *podia*	pos-sem: *pudesse*
pot-es	pos-sis	pót-eras	pos-ses
pot-est	pos-sit	pót-erat	pos-set
pós-sumus	pos-simus	pot-erámus	pos-sémus
pot-éstis	pos-sítis	pot-erátis	pos-sétis
pos-sunt	pos-sint	pót-erant	pos-sent

FUTURO

pót-ero, pót-eris, pót-erit, pot-érimus, pot-éritis, pót-erunt: *poderei*

Perfeito		Mais-que-perfeito	
Indicativo	**Subjuntivo**	**Indicativo**	**Subjuntivo**
pót-ui: *pude*	pot-úerim: *tenha podido*	pot-úeram *pudera*	pot-uíssem *tivesse podido*
pot-uísti	pot-úeris	pot-úeras	pot-uísses

Futuro anterior

pot-úero, pot-úeris, pot-úerit... pot-úerint: *terei podido*

Infinito

Pres: pos-se: *poder* | Perf.: pot-uísse: *ter podido*

AS QUATRO CONJUGAÇÕES

73. A formação completa dos tempos e a flexão das pessoas e números em cada tempo nas quatro conjugações acham-se nos seguintes paradigmas: *laudáre* da 1.ª, *delére* da 2.ª, *légere* da 3.ª, *audíre* da 4.ª, *cápere* da 3.ª em -io.

I. VERBUM FINITUM:

Voz

		74. 1.ª CONJUGAÇÃO		75. 2.ª CONJUGAÇÃO	
PRESENTE	*Indicativo*	laudo lauda-s lauda-t laudá-mus laudá-tis lauda-nt	*louvo*	déle-o dele-s dele-t delé-mus delé-tis dele-nt	*destruo*
	Subjuntivo	laude-m laude-s laude-t laudé-mus laudé-tis laude-nt	*louve*	déle-a-m déle-a-s déle-a-t dele-á-mus dele-á-tis déle-a-nt	*destrua*
IMPERFEITO	*Indicativo*	laudá-ba-m laudá-ba-s laudá-ba-t lauda-bá-mus lauda-bá-tis laudá-ba-nt	*louvava*	delé-ba-m delé-ba-s delé-ba-t dele-bá-mus dele-bá-tis delé-ba-nt	*destruía*
	Subjuntivo	laudá-re-m laudá-re-s laudá-re-t lauda-ré-mus lauda-ré-tis laudá-re-nt	*louvasse* ou *louvaria*	delé-re-m delé-re-s delé-re-t dele-ré-mus dele-ré-tis delé-re-nt	*destruísse* ou *destruiria*
FUTURO		laudá-bo laudá-bi-s laudá-bi-t laudá-bi-mus laudá-bi-tis laudá-bu-nt	*louvarei*	delé-bo delé-bi-s delé-bi-t delé-bi-mus delé-bi-tis delé-bu-nt	*destruirei*
Imperativo	*Pres.*	2.ª sing. lauda: *louva* 2.ª pl. laudá-te: *louvai*		dele: *destrói* delé-te: *destruí*	
	Futuro	2.ª sing. laudá-to: *louva* 3.ª sing. laudá-to: *louve* 2.ª pl. lauda-tóte: *louvai* 3.ª pl. laudá-nto: *louvem*		delé-to: *destrói* delé-to: *destrua* dele-tóte: *destruí* del-é-nto: *destruam*	

1. Forma do tema do INFÉCTUM

ativa

76. 3.ª CONJUGAÇÃO		77. 4.ª CONJUGAÇÃO		78. CONJUG. em -IO	
leg-o leg-i-s leg-i-t lég-i-mus lég-i-tis leg-u-nt	*leio*	áudi-o audi-s audi-t audí-mus audí-tis áudi-u-nt	*ouço*	cápi-o capi-s capi-t cápi-mus cápi-tis cápi-u-nt	*prendo*
leg-a-m leg-a-s leg-a-t leg-á-mus leg-á-tis leg-a-nt	*leia*	áudi-a-m áudi--a-s áudi-a-t audi-á-mus audi-á-tis áudi-a-nt	*ouça*	cápi-a-m cápi-a-s cápi-a-t capi-á-mus capi-á-tis cápi-a-nt	*prenda*
leg-éba-m leg-éba-s leg-éba-t leg-ebá-mus leg-ebá-tis leg-éba-nt	*lia*	audi-éba-m audi-éba-s audi-éba-t audi-ebá-mus audi-ebá-tis audi-éba-nt	*ouvia*	capi-éba-m capi-éba-s capi-éba-t capi-ebá-mus capi-ebá-tis capi-éba-nt	*prendia*
lég-e-re-m lég-e-re-s lég-e-re-t leg-e-ré-mus leg-e-ré-tis lég-e-re-nt	*lêsse* ou *leria*	audí-re-m audí-re-s audí-re-t audi-ré-mus audi-ré-tis audí-re-nt	*ouvisse* ou *ouviria*	cáp-e-re-m cáp-e-re-s cáp-e-re-t cap-e-ré-mus cap-e-ré-tis cap-e-re-nt	*prenderei* ou *prenderia*
leg-a-m leg-e-s leg-e-t leg-é-mus leg-é-tis leg-e-nt	*lerei*	áudi-a-m áudi-e-s áudi-e-t audi-é-mus audi-é-tis áudi-e-nt	*ouvirei*	cápi-a-m cápi-e-s cápi-e-t capi-é-mus capi-é-tis cápi-e-nt	*prendesse*
leg-e: *lê* lég-i-te: *lede*		audi: *ouve* audí-te: *ouví*		cap-e: *prende* cápi-te: *prendei*	
lég-i-to: *lê* lég-i-to: *leia* leg-i-tóte: *lede* leg-ú-nto: *leiam*		audí-to: *ouve* audí-to: *ouça* audi-tóte: *ouví* audi-ú-nto: *ouçam*		cápi-to: *prende* cápi-to: *prenda.* capi-tóte: *prendei* capi-ú-nto: *prendam*	

2. Formas do tema

Voz

		1.ª CONJUGAÇÃO		2.ª CONJUGAÇÃO	
PERFEITO	*Indicativo*	laudáv-i lauda-í-sti laudáv-i-t laudáv-i-mus laudav-í-stis laudav-é-runt	*louvei* ou *tenho louvado*	delév-i delev-í-sti delév-i-t delév-i-mus delev-ístis delev-é-runt	*destruí* ou *tenho destruído*
	Subjuntivo	laudáv-erim laudáv-eris laudáv-erit laudav-érimus laudav-éritis laudáv-erint	*tenha louvado*	delév-erim delév-eris delév-erit delev-érimus delev-éritis delév-erint	*tenha destruído*
MAIS-QUE-PERFEITO	*Indicativo*	laudáv-eram laudáv-eras laudáv-erat laudav-erámus laudav-erátis laudáv-erant	*louvara* ou *tinha louvado*	delév-eram delév-eras delév-erat delev-erámus delev-erátis delév-erant	*destruíra* ou *tinha destruído*
	Subjuntivo	laudav-íssem laudav-ísses laudav-ísset laudav-issémus laudav-issétis laudav-íssent	*tivesse* ou *teria louvado*	delev-íssem delev-ísses delev-ísset delev-issémus delev-issétis delev-íssent	*tivesse* ou *teria destruído*
FUTURO	*ANTERIOR*	laudáv-ero laudáv-eris laudáv-erit laudav-érimus laudav-éritis laudáv-erint	*terei louvado*	delév-ero delév-eris delév-erit delev-érimus delev-éritis delév-erint	*terei destruído*

do PERFÉCTUM

ativa

3.ª CONJUGAÇÃO		4.ª CONJUGAÇÃO		CONJUG. em -IO	
leg-i leg-í-sti leg-i-t lég-i-mus leg-í-stis leg-é-runt	*li ou tenho lido*	audív-i audiv-í-sti audív-i-t audív-i-mus audiv-í-stis audiv-é-runt	*ouvi ou tenho ouvido*	cep-i cep-í-sti cep-i-t cép-i-mus cep-í-stis cep-é-runt	*prendi ou tenho prendido*
lég-erim lég-eris lég-erit leg-érimus leg-éritis lég-erint	*teria lido*	audív-erim audív-eris audív-erit audiv-érimus audiv-éritis audív-erint	*tenha ouvido*	cép-erim cép-eris cép-erit cep-érimus cep-éritis cep-erint	*tenha prendido*
lég-eram lég-eras lég-erat leg-erámus leg-erátis lég-erant	*lera ou tinha lido*	audív-eram audív-eras audív-erat audiv-éramus audiv-érátis audív-erant	*ouvira ou tinha ouvido*	cép-eram cép-eras cép-erat cep-erámus cep-erátis cép-erant	*prendera ou tinha prendido*
leg-íssem leg-ísses leg-ísset leg-issémus leg-issétis leg-íssent	*tivesse ou tenha lido*	audiv-íssem audiv-ísses audiv-ísset audiv-issémus audiv-issétis audiv-íssent	*tivesse ou teria ouvido*	cep-íssem cep-ísses cep-ísset cep-issémus cep-issétis cep-íssent	*tivesse ou teria prendido*
lég-ero lég-eris lég-erit leg-érimus leg-éritis lég-erint	*terei lido*	audív-ero audív-eris audív-erit audiv-érimus audiv-éritis audív-erint	*terei ouvido*	cép-ero cép-eris cép-erit cep-érimus cep-éritis cép-erint	*terei prendido*

		79. 1.ª CONJUGAÇÃO	80. 2.ª CONJUGAÇÃO
PRESENTE	*Indicativo*	laudo-r: *sou louvado* laudá-ris laudá-tur laudá-mur laudá-mini laudá-ntur	déle-o-r: *sou destruído* delé-ris delé-tur delé-mur delé-mini delé-ntur
	Subjuntivo	laude-r: *seja louvado* laudé-ris laudé-tur laudé-mur laudé-mini laudé-ntur	déle-a-r: *seja destruído* dele-á-ris dele-á-tur dele-á-mur dele-á-mini dele-á-ntur
IMPERFEITO	*Indicativo*	laudá-ba-r: *era louvado* lauda-bá-ris lauda-bá-tur lauda-bá-mur lauda-bá-mini lauda-bá-ntur	delé-ba-r: *era destruído* dele-bá-ris dele-bá-tur dele-bá-mur dele-bá-mini dele-bá-ntur
	Subjuntivo	laudá-re-r: *fôsse* ou *seria louvado* lauda-ré-ris lauda-ré-tur lauda-ré-mur lauda-ré-mini lauda-ré-ntur	delé-re-r: *fôsse* ou *seria destruído* dele-ré-ris dele-ré-tur dele-ré-mur dele-ré-mini dele-ré-ntur
FUTURO		laudá-bo-r: *serei louvado* laudá-be-ris laudá-bi-tur laudá-bi-mur lauda-bí-mini lauda-bú-ntur	delé-bo-r: *serei destruído* delé-be-ris delé-bi-tur delé-bi-mur dele-bí-mini dele-bú-ntur
Imperativo	*Pres.*	2.ª sing. laudá-re: *sê louvado* 2.ª pl. laudá-mini: *sêde louvados*	delé-re: *sê destruído* delé-mini: *sêde destruídos*
	Futuro	2.ª sing. laudá-tor: *sê louvado* 3.ª sing. laudá-tor: *seja louvado* 3.ª pl. laudá-ntor: *sejam louvados*	delé-tor: *sê destruído* delé-tor: *seja destruído* delé-ntor: *sejam destruídos*

do INFÉCTUM

passiva

81. 3.ª CONJUGAÇÃO	82. 4.ª CONJUGAÇÃO	83. CONJUG. em -IO
leg-o-r: *sou lido* **lég-e-ris** **lég-i-tur** **lég-i-mur** **leg-í-mini** **leg-ú-ntur**	**áudi-o-r:** *sou ouvido* **audí-ris** **audí-tur** **audí-mur** **audí-mini** **audi-ú-ntur**	**cápi-o-r:** *sou prêso* **cáp-e-ris** **cápi-tur** **cápi-mur** **capí-mini** **capi-ú-ntur**
lég-a-r: *seja lido* **leg-á-ris** **leg-á-tur** **leg-á-mur** **leg-á-mini** **leg-á-ntur**	**áudi-a-r:** *seja ouvido* **audi-á-ris** **audi-á-tur** **audi-á-mur** **audi-á-mini** **audi-á-ntur**	**cápi-a-r:** *seja prêso* **cápi-á-ris** **capi-á-tur** **capi-á-mur** **capi-á-mini** **capi-á-ntur**
leg-éba-r: *era lido* **leg-ebá-ris** **leg-ebá-tur** **leg-ebá-mur** **leg-ebá-mini** **leg-ebá-ntur**	**audi-éba-r:** *era* **audi-ebá-ris** *ouvido* **audi-ebá-tur** **audi-ebá-mur** **audi-ebá-mini** **audi-ebá-ntur**	**capi-éba-r:** *era prêso* **capi-ebá-ris** **capi-ebá-tur** **capi-ebá-mur** **capi-ebá-mini** **capi-ebá-ntur**
lég-e-re-r: *fôsse ou* **leg-e-ré-ris** *seria lido* **leg-e-ré-tur** **leg-e-ré-mur** **leg-e-ré-mini** **leg-e-ré-ntur**	**audí-re-r:** *fôsse ou* **audi-ré-ris** *seria* **audi-ré-tur** *ouvido* **audi-ré-mur** **audi-ré-mini** **audi-ré-ntur**	**cáp-e-re-r:** *fôsse ou* **cap-e-ré-ris** *seria* **cap-a-ré-tur** *prêso* **cap-e-ré-mur** **cap-e-ré-mini** **cap-e-ré-ntur**
leg-a-r: *serei lido* **leg-é-ris** **leg-é-tur** **leg-é-mur** **leg-é-mini** **leg-é-ntur**	**áudi-a-r:** *serei ouvido* **audi-é-ris** **audi-é-tur** **audi-é-mur** **audi-é-mini** **audi-é-ntur**	**cápi-a-r:** *serei prêso* **capi-é-ris** **capi-é-tur** **capi-é-mur** **capi-é-mini** **capi-é-ntur**
lég-e-re: *sê lido* **leg-í-mini:** *sêde lidos*	**audí-re:** *sê ouvido* **audí-mini:** *sêde ouvidos*	**cáp-e-re:** *sê prêso* **capí-mini:** *sêde prêsos*
lég-i-tor: *sê lido* **lég-i-tor:** *seja lido* **leg-ú-ntor:** *sejam lidos*	**audí-tor:** *sê ouvido* **audí-tor:** *seja ouvido* **audi-ú-ntor:** *sejam ouvidos*	**cápi-tor:** *sê prêso* **cápi-tor:** *seja prêso* **capi-ú-ntor:** *sejam prêsos*

		1.ª CONJUGAÇÃO		2.ª CONJUGAÇÃO	
PERFEITO	Indicativo		*fui ou tenho sido louvado*		*fui ou tenho sido destruído*
		laudá-tus	sum	delé-tus	sum
		a, um	es	a, um	es
			est		est
		laudá-ti	sumus	delé-ti	sumus
		ae, a	estis	ae, a	estis
			sunt		sunt
	Subjuntivo		*tenha sido louvado*		*tenha sido destruído*
		laudá-tus	sim	delé-tus	sim
		a, um	sis	a, um	sis
			sit		sit
		laudá-ti	simus	delé-ti	simus
		ae, a	sitis	ae, a	sitis
			sint		sint
MAIS-QUE-PERFEITO	Indicativo		*fôra ou tinha sido louvado*		*fôra ou tinha sido destruído*
		laudá-tus	eram	delé-tus	eram
		a, um	eras	a, um	eras
			erat		erat
		laudá-ti	erámus	delé-ti	erámus
		ae, a	erátis	ae, a	erátis
			erant		erant
	Subjuntivo		*tivesse ou teria sido louvado*		*tivesse ou teria sido destruído*
		laudá-tus	essem	delé-tus	essem
		a, um	esses	a, um	esses
			esset		esset
		laudá-ti	essémus	delé-ti	essémus
		ae, a	essétis	ae, a	essétis
			essent		essent
FUTURO ANTERIOR			*terei sido louvado*		*terei sido destruído*
		laudá-tus	ero	delé-tus	ero
		a, um	eris	a, um	eris
			erit		erit
		laudá-ti	érimus	delé-ti	érimus
		ae, a	éritis	ae, a	éritis
			erunt		erunt

do PERFÉCTUM

passiva

3.ª CONJUGAÇÃO	4.ª CONJUGAÇÃO	CONJUG. em -IO
fui ou *tenho sido lido*	*fui* ou *tenho sido ouvido*	*fui* ou *tenho sido prêso*
lec-tus sum	audí-tus sum	cap-tus sum
a, um es	a, um es	a, um es
est	est	est
lec-ti sumus	audí-ti sumus	cap-ti sumus
ae, a estis	ae, a estis	ae, a estis
sunt	sunt	sunt
tenha sido lido	*tenha sido ouvido*	*terei sido prêso*
lec-tus sim	audí-tus sim	cap-tus sim
a, um sis	a, um sis	a, um sis
sit	sit	sint
lec-ti simus	audí-ti simus	cap-ti simus
ae, a sitis	ae, a sitis	ae, a sitis
sint	sint	sint
fôra ou *tinha sido lido*	*fôra* ou *tinha sido ouvido*	*fôra* ou *tinha sido prêso*
lec-tus eram	audí-tus eram	cap-tus eram
a, um eras	a, um eras	a, um eras
erat	erat	erant
lec-ti erámus	audí-ti erámus	cap-ti erámus
ae, a erátis	ae, a erátis	ae, a erátis
erant	erant	erant
tivesse ou *teria sido lido*	*tivesse* ou *teria sido ouvido*	*tivesse* ou *teria sido prêso*
lec-tus essem	audí-tus essem	cap-tus essem
a, um esses	a, um esses	a, um esses
esset	esset	esset
lec-ti essémus	audí-ti essémus	cap-ti essémus
ae, a essétis	ae, a essétis	ae, a essétis
essent	essent	essent
terei sido lido	*terei sido ouvido*	*tenha sido prêso*
lec-tus ero	audí-tus ero	cap-tus ero
a, um eris	a, um eris	a, um eris
erit	erit	erit
lec-ti érimus	audí-ti éritis	cap-ti érimus
ae, a éritis	ae, a éritis	ae, a éritis
erunt	erunt	erunt

		1.ª CONJUGAÇÃO	2.ª CONJUGAÇÃO
INFINITO	*Pres. ativo*	laudá-re: *louvar*	delé-re: *destruir*
	Pres. pass.	laudá-ri: ser *louvado*	delé-ri: *ser destruído*
	Perfeito ativo	laudav-ísse: *ter louvado*	delev-ísse: *ter destruído*
	Perfeito passivo	laudá-tum, -am, -um / laudá-tos, -as, -a } esse: *ter sido louvado*	delé-tum, -am, -um / delé-tos, -as, -a } esse: *ter sido destruído*
	Futuro ativo	lauda-túrum, -am, -um / lauda-túros, -as, -a } esse: *haver* ou *ter de louvar*	dele-túrum, -am, -um / dele-túros, -as, -a } esse: *haver* ou *ter de destruir*
	Futuro passivo	laudá-tum iri: *haver de ser louvado*	delé-tum iri: *haver de ser destruído*
PARTICÍPIO	*Presente ativo*	lauda-ns, laudá-ntis: *louvando, que louva*	dele-ns, delé-ntis: *destruindo, que destrói*
	Perfeito passivo	laudá-tus, -a, -um: *louvado* ou *tendo sido louvado*	delé-tus, -a, -um: *destruído, tendo sido destruído*
	Futuro	lauda-túrus, -a, -um: *que há de louvar*	dele-túrus, -a, -um: *que há de destruir*
Gerúndio	*Genitivo*	laudá-ndi: *de louvar*	delé-ndi: *de destruir*
	Dativo	laudá-ndo: *a louvar*	delé-ndo: *a destruir*
	Acusativo	ad laudá-ndum: *para louvar*	ad delé-ndum: *para destruir*
	Ablativo	laudá-ndo: *louvando*	delé-ndo: *destruindo*
Gerundivo		laudá-ndus, -a, -um: *que deve ser louvado*	delé-ndus, -a, -um: *que deve ser destruído*
Supino		laudá-tum: *para louvar* / laudá-tu: *para ser louvado*	delé-tum: *para destruir* / delé-tu: *para ser destruído*

3.ª CONJUGAÇÃO	4.ª CONJUGAÇÃO	CONJUG. em -IO
lég-e-re: *ler*	**audí-re:** *ouvir*	**cáp-e-re:** *prender*
leg-i: *ser lido*	**audí-ri:** *ser ouvido*	**cap-i:** *ser prêso*
leg-ísse: *ter lido*	**audiv-ísse:** *ter ouvido*	**cep-ísse:** *ter prendido*
lec-tum, -am, -um lec-tos, -as, -a esse: *ter sido lido*	**audí-tum, -am, -um audí-tos, -as, -a** esse: *ter sido ouvido*	**cap-tum, -am, -um cap-tos, -as, -a** esse: *ter sido prêso*
lec-túrum, -am, -um lec-túros, -as, -a esse: *haver* ou *ter de ler*	**audi-túrum, -am, -um audi-túros -as, -a** esse: *haver* ou *ter de ouvir*	**cap-túrum, -am, -um cap-túros, -as, -a** esse: *haver* ou *ter de prender*
lec-tum iri: *haver de ser lido*	**audí-tum iri:** *haver de ser ouvido*	**cap-tum iri:** *haver de ser prêso*
leg-e-ns, leg-é-ntis: *lendo, que lê*	**áudi-e-ns, audi-é-ntis:** *ouvindo, que ouve*	**cápi-e-ns, capi-é-ntis:** *prendendo, que prende*
lec-tus, -a, -um: *lido, tendo sido lido*	**audí-tus, -a, -um:** *ouvido, tendo sido ouvido*	**cap-tus, -a, -um:** *prêso, tendo sido prêso*
lec-túrus, -a, -um: *que há de ler*	**audi-túrus, -a, -um:** *que há de ouvir*	**cap-túrus, -a, -um:** *que há de prender*
leg-é-ndi: *de ler* **leg-é-ndo:** *a ler* **ad leg-é-ndum:** *para ler* **leg-é-ndo:** *lendo*	**audi-é-ndi:** *de ouvir* **audi-é-ndo:** *a ouvir* **ad audi-é-ndum:** *para ouvir* **audi-é-ndo:** *ouvindo*	**capi-é-ndi:** *de prender* **capi-é-ndo:** *a prender* **ad capi-é-ndum:** *para prender* **capi-é-ndo:** *prendendo*
leg-é-ndus, -a, -um: *que deve ser lido*	**audi-é-ndus, -a, -um:** *que deve ser ouvido*	**capi-é-ndus, -a, -um:** *que deve ser prêso*
lec-tum: *para ler* **lec-tu:** *para ser lido*	**audí-tum:** *para ouvir* **audí-tu:** *para ser ouvido*	**cap-tum:** *para prender* **cap-tu:** *para ser prêso*

I. Verbum finítum:

	84. 1.ª CONJUGAÇÃO	85. 2.ª CONJUGAÇÃO
Presente Indicativo	horto-r: *exorto* hortá-ris hortá-tur hortá-mur hortá-mini hortá-ntur	vére-o-r: *receio* veré-ris veré-tur veré-mur veré-mini veré-ntur
Presente Subjuntivo	horte-r: *exorte* horté-ris	vére-a-r: *receie* vere-á-ris
Imperfeito Indicativo	hortá-ba-r: *exortava* horta-bá-ris	veré-ba-r: *receava* vere-bá-ris
Imperfeito Subjuntivo	hortá-re-r: *exortasse* horta-ré-ris	veré-re-r: *receasse* vere-ré-ris
Futuro	hortá-bo-r: *exortarei* hortá-be-ris	veré-bo-r: *recearei* veré-be-ris
Imperativo Presente	hortá-re: *exorta* hortá-mini: *exortai*	veré-re: *receia* veré-mini: *receai*
Imperativo Futuro	hortá-tor: *exorta* hortá-tor: *exorte* hortá-ntor: *exortem*	veré-tor: *receia* veré-tor: *receie* veré-ntor: *receiem*

2. Formas do tema

Perfeito Indicativo	hortá-tus sum: *exortei* hortá-ti sumus	véri-tus sum: *receei* véri-ti sumus
Perfeito Subjuntivo	hortá-tus sim *tenha exortado*	véri-tus sim *terei receado*
Mais-que-p. Indicativo	hortá-tus eram *exortara*	véri-tus eram *receara*
Mais-que-p. Subjuntivo	hortá-tus essem *tivesse exortado*	véri-tus essem *tivesse receado*
Futuro anterior	hortá-tus ero *terei exortado*	véri-tus ero *tenha receado*

DEPOENTES

1. Formas do tema do INFÉCTUM

86. 3.ª CONJUGAÇÃO	87. 4.ª CONJUGAÇÃO	88. CONJUG. em -IO
sequ-o-r: *sigo* séqu-e-ris séqu-i-tur séqu-i-mur sequ-í-mini sequ-ú-ntur	párti-o-r: *reparto* partí-ris partí-tur partí-mur partí-mini parti-ú-ntur	páti-o-r: *sofro* pát-e-ris páti-tur páti-mur patí-mini pati-ú-ntur
sequ-a-r: *siga* sequ-á-ris	párti-a-r: *reparta* parti-á-ris	páti-a-r: *sofra* pati-á-ris
sequ-éba-r: *seguia* sequ-ebá-ris	parti-éba-r: *repartia* parti-ebá-ris	pati-éba-r: *sofria* pati-ebá-ris
séqu-e-re-r: *seguisse* sequ-e-ré-ris	partí-re-r: *repartisse* parti-ré-ris	pát-e-re-r: *sofresse* pat-e-ré-ris
sequ-a-r: *seguirei* sequ-é-ris	párti-a-r: *repartirei* parti-é-ris	páti-a-r: *sofrerei* pati-é-ris
séqu-e-re: *segue* sequ-í-mini *seguí*	partí-re: *reparte* partí-mini: *repartí*	pát-e-re: *sofre* patí-mini: *sofrei*
séqu-i-tor: *segue* séqu-i-tor: *siga* sequ-ú-ntor: *sigam*	partí-tor: *reparte* partí-tor: *reparta* parti-ú-ntor: *repartam*	páti-tor: *sofre* páti-tor: *sofra* pati-ú-ntor: *sofram*

do PERFÉCTUM

secú-tus sum: *seguí* secú-ti sumus	partí-tus sum: *repartí* partí-ti sumus	pas-sus sum: *sofrí* pas-si sumus
secú-tus sim *tenha seguido*	partí-tus sim *tenha repartido*	pas-sus sim *tenha sofrido*
secú-tus eram *seguira*	partí-tus eram *repartira*	pas-sus eram *sofrera*
secú-tus essem *tivesse seguido*	partí-tus essem *tivesse repartido*	pas-sus essem *tivesse sofrido*
secú-tus ero *terei seguido*	partí-tus ero *terei repartido*	pas-sus ero *terei sofrido*

Infinito presente	hortá-ri *exortar*	veré-ri *recear*
Infinito Perfeito	hortá-tum, -am, -um hortá-tos, -as, -a } esse *ter exortado*	véri-tum, -am, -um véri-tos, -as, -a } esse *ter receado*
Infinito futuro	horta-túrum -am, -um horta-túros, -as, -a } esse *haver* ou *ter de exortar*	veri-túrum, -am, -um veri-túros, -as, -a } esse *haver* ou *ter de recear*
Particípio presente	horta-ns, hortá-ntis *exortando, que exorta*	vere-ns, veré-ntis *receando, que receia*
Particípio passado	hortá-tus, -a, -um *tendo exortado*	véri-tus, -a, -um *tenho receado*
Particípio futuro	horta-túrus, -a, -um *que há de exortar*	veri-túrus, -a, um *que há de recear*
Gerúndio	hortá-ndi: *de exortar* hortá-ndo: *a exortar* ad hortá-ndum: *para exortar* hortá-ndo: *exortando*	veré-ndi: *de recear* veré-ndo: *a recear* ad veré-ndum: *para recear* veré-ndo: *receando*
Gerundivo	hortá-ndus, -a, -um *que deve ser exortado*	veré-ndus, -a, -um *que deve ser receado*
Supino	hortá-tum: *para exortar* hortá-tu: *para ser exortado*	véri-tum: *para recear* véri-tu: *para ser receado*

sequ-i *seguir*	partí-ri *repartir*	pat-i *sofrer*
secú-tum, -am, -um secú-tos, -as, -a } esse *ter seguido*	partí-tum, -am, -um partí-tos, -as, -a } esse *ter repartido*	pas-sum, -am, -um pas-sos, -as, -a } esse *ter sofrido*
secu-túrum, -am, -um secu-túros, -as, -a } esse *haver* ou *ter de seguir*	parti-túrum, -am, -um parti-túros, -as, -a } esse *haver* ou *ter de repartir*	pas-súrum, -am, -um pas-súros, -as, -a } esse *haver* ou *ter de sofrer*
sequ-e-ns, sequ-é-ntis *seguindo, que segue*	párti-e-ns, parti-é-ntis *repartindo, que reparte*	páti-e-ns, pati-é-ntis *sofrendo, que sofre*
secú-tus, -a, -um *tendo seguido*	partí-tus, -a, -um *tendo repartido*	pas-sus, -a, -um *tendo sofrido*
secu-túrus, -a, -um *que há de seguir*	parti-túrus, -a, -um *que há de repartir*	pas-súrus, -a, -um *que há de sofrer*
sequ-é-ndi: *de seguir* sequ-é-ndo: *a seguir* ad sequ-é-ndum: *para seguir* sequ-é-ndo: *seguindo*	parti-é-ndi: *de repartir* parti-é-ndo: *a repartir* ad parti-é-ndum: *para repartir* parti-é-ndo: *repartindo*	pati-é-ndi: *de sofrer* pati-é-ndo: *a sofrer* ad pati-é-ndum: *para sofrer* pati-é-ndo: *sofrendo*
sequ-é-ndus, -a, -um *que deve ser seguido*	parti-é-ndus, -a, -um *que deve ser repartido*	pati-é-ndus, -a, -um *que deve ser sofrido*
secú-tum: *para seguir* secú-tu: *para ser seguido*	partí-tum: *para repartir* partí-tu: *para ser repartido*	pas-sum: *para sofrer* pas-su: *para ser sofrido*

RELAÇÃO DOS VERBOS PRINCIPAIS

VERBOS DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

89. Perfeitos em -i e -ui

Poto, potávi, potum, potáre: *beber.*
Iuvo, iuvi, iutum, (iuvatúrus), **iuváre:** *ajudar;*
ádiuvo, adiúvi, adiútum, (adiutúrus), adiuváre: *ajudar.*
Veto, vétui, vétitum, vetáre: *vedar, proibir.*
Seco, sécui, sectum, (secatúrus), **secáre:** *cortar.*

90. Perfeitos com reduplicação

Do, dedi, datum, dare: *dar;*

circúmdo, circúmdedi, circúmdatum, circúmdare: *rodear.*

Os compostos dissílabos pertencem à 3.ª conjugação. Formam o pret. perf. em **-didi,** o supino em **-ditum:**
abdo, ábdidi, ábditum, ábdere: *esconder;*
condo, cóndidi, cónditum, cóndere: *fundar, recolher;*
credo, crédidi, créditum, crédere: *crer;*
perdo, pérdidi, pérditum, pérdere: *deitar a perder, arruinar;*
voz passiva: *períre,* cf. n.º 116;

prodo, pródidi, próditum, pródere: *trair, referir;*
reddo, réddidi, rédditum, réddere: *restituir;*
trado, trádidi, tráditum, trádere: *entregar, referir;*
vendo, véndidi, vénditum, véndere: *vender;*
voz passiva: *veníre,* cf. n.º 116.

Sto, steti, statum, stare: *estar em pé;*

circúmsto, circúmsteti — circumstáre: *estar ao redor.*

Os compostos dissílabos têm o pret. perf. em *stiti:*
adsto, ádstiti — adstáre: *estar junto de, ao lado de;*
exsto, éxstiti — exstáre: *sobressair, existir;*
obsto, óbstiti — obstáre: *obstar, opor-se;*
resto, réstiti — restáre: *restar, sobejar, parar.*

91. Perfeitos em -vi

Cómpleo, complévi, complétum, complére: *encher;*
éxpleo, explévi, explétum, explére: *encher, completar;*
ímpleo, implévi, implétum, implére: *encher.*
Fleo, flevi, fletum, flere: *chorar;*
défleo, deflévi, deflétum, deflére: *lamentar.*

Cáveo, cavi, cautum, cavére: *acautelar-se, precaver-se.*
Fáveo, favi, fautum, favére: *favorecer;*
Fóveo, fovi, fotum, fovére: *aquecer, fomentar.*
Móveo, movi, motum, movére: *mover;*
amóveo (ámoves), amóvi, amótum, amovére: *afastar;*
remóveo (rémoves), remóvi, remótum, removére: *remover.*
Vóveo, vovi, votum, vovére: *prometer, fazer voto;*
devóveo (dévoves), devóvi, devótum, devovére: *votar, consagrar.*

92. Perfeitos em (d)i

Sédeo, sedi, sessum, sedére: *estar sentado, residir;*
obsídeo (óbsides), obsédi, obséssum, obsidére: *sitiar;*
possídeo (póssides), possédi, posséssum, possidére: *possuir.*
Vídeo, vidi, visum, vidére: *ver;*
pass.: vídeor, visus sum, vidéri: *ser visto, parecer;*
invídeo (ínvides), invídi, invísum, invidére: *invejar;*
provídeo (próvides), provídi, provísum, providére: *prover.*

93. Perfeitos em -ui

a) com a vogal de ligação **i** no supino

Móneo, mónui, mónitum, monére: *advertir;*
admóneo (ádmones), admónui, admónitum, admonére: *admoestar.*
Cáreo cárui (caritúrus), carére: *carecer, ter falta de.*
Dóleo, dólui, (dolitúrus), dolére: *sentir dor, causar dor.*
Hábeo, hábui, hábitum, habére: *ter;*
adhíbeo (ádhibes), adhíbui, adhíbitum, adhibére: *empregar.*
prohíbeo (próhibes), prohíbui, prohíbitum, prohibére: *proibir;*
débeo (*de* dehíbeo), débui, débitum, debére: *dever, ser devedor.*

Iáceo, iácui, (iacitúrus), iacére: *estar deitado, jazer.*
Nóceo, nócui, nócitum, nocére: *prejudicar, causar dano.*
Páreo, párui (paritúrus), parére: *obedecer;*
appáreo (appáres), appárui — apparére: *aparecer, ser evidente.*
Pláceo, plácui, plácitum, placére: *agradar, aprazer;*
displíceo (dísplices), displícui, displícitum, displicére: *desagradar.*
Táceo, tácui, tácitum, tacére: *calar-se, guardar silêncio.*
Térreo, térrui, térritum, terrére: *amedrontar, atemorizar;*
detérreo (detérres), detérrui, detérritum, deterrére: *afastar.*
Váleo, válui, (valitúrus), valére: *estar com saúde, valer.*

b) sem vogal de ligação no supino

Dóceo, dócui, doctum, docére: *ensinar, informar;*
edóceo (édoces), edócui, edóctum, edocére: *informar.*
Cénseo, cénsui, censum, censére: *recensear, julgar.*
Mísceo, míscui, mixtum, miscére: *misturar.*
Téneo, ténui, (tentum), tenére: *segurar, ter;*
abstíneo (ábstines), abstínui — abstinére: *abster-se;*
retíneo (rétines), retínui, reténtum, retinére: *reter.*

c) sem supino

Árceo, árcui — arcére: *afastar, apartar;*
Os compostos de *árceo* têm supino:
coérceo, coércui, coércitum, coercére: *refrear, reprimir;*
exérceo, exércui (exercitátum), exercére: *exercitar.*
Égeo, égui — egére: *ter falta, precisar;*
indígeo (índiges), indígui — indigére: *precisar.*
Emíneo (émines), emínui — eminére: *sobressair;*
immíneo (ímmines) — — imminére: *estar iminente, ameaçar.*
Flóreo, flórui — florére: *florir, florescer.*
Hórreo, hórrui — horrére: *horrorizar-se;*
abhórreo (abhórres), abhórrui — abhorrére: *ter horror a.*
Láteo, slátui — latére: *estar escondido.*
Páteo, pátui — patére: *estar aberto, patente.*
Síleo, sílui — silére: *calar-se, guardar silêncio.*
Stúdeo, stúdui — studére: *esforçar-se por, estudar.*
Stúpeo, stúpui — stupére: *estar estupefacto.*

Tímeo, tímui — timére: *temer.*
Vígeo, vígui — vigére: *ser robusto, vigorar.*

94. Perfeitos em -si

Áugeo, auxi, auctum, augére: *aumentar, ampliar.*
Indúlgeo, indúlsi, indúltum, indulgére: *ser indulgente, perdoar.*
Tórqueo, torsi, tortum, torquére: *torcer, torturar;*
  extórqueo, extórsi, extórtum, extorquére: *extorquir;*
  retórqueo, retórsi, retórtum, retorquére: *retorquir, voltar.*
Suádeo, suási, suásum, suadére: *aconselhar;*
  dissuádeo, dissuási, dissuásum, dissuadére: *dissuadir;*
  persuádeo, persuási, persuásum, persuadére: *persuadir.*
Rídeo, risi, risum, ridére: *rir;*
  arrídeo (arrídes), arrísi, arrísum, arridére: *sorrir;*
  irrídeo (irrídes), irrísi, irrísum, irridére: *ridicularizar.*
Haéreo, haesi, haesum, haerére: *estar pegado, aderir;*
  adhaéreo, adhaési, adhaésum, adhaerére: *aderir.*

Iúbeo, iussi, iussum, iubére: *mandar, ordenar.*
Máneo, mansi, mansum, manére: *ficar;*
  permáneo (pérmanes), permánsi, permánsum, permanére: *permanecer;*
  remáneo (rémanes), remánsi, remánsum, remanére: *ficar.*

95. Perfeitos com reduplicação

Mórdeo, momórdi, morsum, mordére: *morder.*
Péndeo, pepéndi — pendére: *pender, estar suspenso;*
  Os compostos não têm perfeito nem supino:
  depéndeo — — dependére: *pender, depender;*
  impéndeo — — impendére: *ameaçar, estar iminente.*
Spóndeo, spopóndi, sponsum, spondére: *prometer, garantir;*
  despóndeo, despóndi, despónsum, despondére: *prometer, prometer em casamento.*

96. Temas em u

Mínuo, mínui, minútum, minúere: *diminuir.*
Árguo, árgui — argúere: *arguir, provar, acusar;*
coárguo, coárgui — coargúere: *convencer de culpa, revelar.*
redárguo, redárgui — redargúere: *refutar, redarguir.*
Éxuo, éxui, exútum, exúere: *despir;*
índuo, índui, indútum, indúere: *vestir.*
Ímbuo, ímbui, imbútum, imbúere: *imbuir, impregnar, instruir.*
Métuo, métui — metúere: *temer.*
Ruo, rui, (ruitúrus), rúere: *ruir, cair;*
tr.: díruo, dírui, dírutum, dirúere: *destruir, arruinar;*
éruo, érui, érutum, erúere: *eruir, desarraigar;*
óbruo, óbrui, óbrutum, obrúere: *cobrir, soterrar.*
Státuo, státui, statútum, statúere: *pôr, resolver, estatuir;*
destítuo, destítui, destitútum, destitúere: *abandonar.*
Tríbuo, tríbui, tribútum, tribúere: *dar, conceder, imputar;*
attríbuo, attríbui, attribútum, attribúere: *atribuir;*
distríbuo, distríbui, distribútum, distribúere: *distribuir.*

Solvo, solvi, solútum, sólvere: *solver, soltar, pagar;*
absólvo, absólvi, absolútum, absólvere: *absolver, libertar;*
resólvo, resólvi, resolútum, resólvere: *desatar, resolver.*
Volvo, volvi, volútum, vólvere: *volver, rolar;*
evólvo, evólvi, evolútum, evólvere: *desenrolar, evolver;*
invólvo, invólvi, involútum, invólvere: *envolver.*

Temas consonantais

97. Perfeitos em -ivi

Arcésso, arcessívi, arcessítum, arcéssere: *mandar vir.*
Capésso, capessívi, capessítum, capéssere: *tomar, agarrar.*
Lacésso, lacessívi, lacessítum, lacéssere: *provocar, instigar.*

Cúpio, cupívi, cupítum, cŭpere: *cobiçar, desejar.*
Peto, petívi, petítum, pétere: *pedir, procurar, atacar;*
áppeto, appetívi, appetítum, appétere: *apetecer, atacar;*
répeto, repetívi, repetítum, repétere: *pedir outra vez, repetir.*
Quaero, quaesívi, quaesítum, quaérere: *procurar, perguntar;*
acquíro, acquisívi, acquisítum, acquírere: *adquirir;*
inquíro, inquisívi, inquisítum, inquírere: *inquirir, examinar;*
requíro, requisívi, requisítum, requírere: *requerer, sentir falta.*
Sero, sevi, satum, sérere: *semear, plantar;*
ínsero, insévi, ínsitum, insérere: *enxertar.*
Sino, sivi, situm, sínere: *deixar, permitir.*
Cerno — — cérnere: *distinguir, separar.*
Perfeito e supino só nos compostos:
decérno, decrévi, decrétum, decérnere: *decretar, resolver;*
discérno, discrévi, discrétum, discérnere: *discernir, divisar;*
secérno, secrévi, secrétum, secérnere: *separar.*

Sperno, sprevi, spretum, spérnere: *desprezar, desdenhar.*
Sterno, stravi, stratum, stérnere: *estender por cima, derribar;*
prostérno, prostrávi, prostrátum, prostérnere: *prostrar.*
Tero, trivi, tritum, térere: *esfregar, polir, esmagar, triturar;*
cóntero, contrívi, contrítum, contérere: *pisar, consumir.*

98. Perfeitos em **-ui**

Alo, álui, altum ou **álitum, álere:** *alimentar, nutrir.*
Colo, cólui, cultum, cólere: *cultivar, venerar;*
éxcolo, excólui, excúltum, excólere: *cultivar, aperfeiçoar;*
íncolo, incólui — incólere: *habitar.*
Cónsulo, consúlui, consúltum, consúlere: *consultar;*
c. dat.: *cuidar de.*
Gemo, gémui, gémitum, gémere: *gemer.*
Gigno, génui, génitum, gígnere: *gerar, produzir.*

Pono, pósui, pósitum, pónere: *pôr, colocar;*
depóno, depósui, depósitum, depónere: *depor;*
dispóno, dispósui, dispósitum, dispónere: *dispor;*
impóno, impósui, impósitum, impónere: *impor;*
propóno, propósui, propósitum, propónere: *propor;*
repóno, repósui, repósitum, repónere: *repor.*

Rápio, rápui, raptum, rápere: (cf. n.º 78) *arrebatar, roubar;*
eripio (éripis), erípui, eréptum, erípere: *arrancar, tirar.*
Sero, sérui, sertum, sérere: *ligar, enlaçar;*
désero, desérui, desértum, desérere: *desertar, abandonar;*
díssero, dissérui — dissérere: *dissertar. discutir;*
ínsero, insérui, insértum, insérere: *inserir, intercalar.*
Texo, téxui, textum, téxere: *tecer, entrançar;*
intéxo, intéxui, intéxtum, intéxere: *entretecer, inserir.*
Tremo, trémui — trémere: *tremer.*
Vomo, vómui, vómitum, vómere: *vomitar, lançar.*

99. Perfeitos em -si

Carpo, carpsi, carptum, cárpere: *colher, arrancar, carpir.*
Nubo, nupsi, nuptum, núbere: *casar-se* (por parte da mulher).
Scribo, scripsi, scriptum, scríbere: *escrever;*
descríbo, descrípsi, descríptum, descríbere: *descrever.*

Dico, dixi, dictum, dícere: *dizer;*

indíco, indíxi, indíctum, indícere: *anunciar, intimar;*
não confundir com *índico, ávi, átum, áre:* indicar;
maledíco, maledíxi, maledíctum, maledícere: *maldizer.*
Duco, duxi, ductum, dúcere: *levar, trazer, conduzir;*
condúco, condúxi, condúctum, condúcere: *conduzir, alugar;*
introdúco, introdúxi, introdúctum, introdúcere: *introduzir;*
redúco, redúxi, redúctum, redúcere: *reconduzir.*
Fluo, fluxi, fluxum, flúere: *fluir, manar, correr (líquido);*
áffluo, afflúxi, afflúxum, afflúere: *correr para, afluir.*
Struo, struxi, structum, strúere: *amontoar, construir;*
cónstruo, constrúxi, constrúctum, constrúere: *construir;*
déstruo, destrúxi, destrúctum, destrúere: *destruir;*
ínstruo, instrúxi, instrúctum, instrúere: *prover de, instruir.*
Traho, traxi, tractum, tráhere: *arrastar, puxar;*
ábstraho, abstráxi, abstráctum, abstráhere: *abstrair, separar;*
cóntraho, contráxi, contráctum, contráhere: *contrair, concentrar;*
súbtraho, subtráxi, subtráctum, subtráhere: *subtrair, furtar.*
Veho, vexi, vectum, véhere (trans.): *transportar* (a cavalo, de carro, em navio);

vehor, vectus sum, vehi (intrans.): *ir, viajar;*
ínveho, invéxi, invéctum, invéhere: *introduzir;*
ínvehor, invéctus sum, ínvehi: *atacar, assaltar, invetivar.*
Vivo, vixi, victum, vívere: *viver.*

Flecto, flexi, flexum, fléctere: *curvar, dobrar, flexionar;*
defléčto, defléxi, defléxum, defléctere: *curvar;* intrans.: *afastar-se de.*
Figo, fixi, fixum, fígere: *fixar, cravar;*
affígo, affíxi, affíxum, affígere: *afixar, pregar;*
transfígo, transfíxi, transfíxum, transfígere: *varar, transfixar.*

Rego, rexi, rectum, régere: *reger, dirigir;*
córrigo, corréxi, corréctum, corrígere: *corrigir, emendar;*
dírigo, diréxi, diréctum, dirígere: *dirigir, endireitar.*
Tego, texi, tectum, tégere: *cobrir, abrigar;*
détego, detéxi, detéctum, detégere: *descobrir, revelar;*
prótego, protéxi, protéctum, protégere: *proteger.*

Mergo, mersi, mersum, mérgere: *mergulhar* (trans.);
emérgo, emérsi, emérsum, emérgere: *emergir;*
submérgo, submérsi, submérsum, submérgere: *submergir.*

Cingo, cinxi, cinctum, cíngere: *cingir, cercar;*
accíngo, accínxi, accínctum, accíngere: *acingir, preparar.*
Distínguo, distínxi, distínctum, distínguere: *distinguir;*
exstínguo, exstínxi, exstínctum, exstínguere: *extinguir.*
Fingo, finxi, fictum, fíngere: *fingir, inventar, formar.*
Iungo, iunxi, iunctum, iúngere: *unir, juntar, jungir;*
adiúngo, adiúnxi, adiúnctum, adiúngere: *ajuntar;*
coniúngo, coniúnxi, coniúnctum, coniúngere: *unir, ligar.*

Sumo, sumpsi, sumptum, súmere: *tomar, tirar;*
assúmo, assúmpsi, assúmptum, assúmere: *assumir, tomar;*
consúmo, consúmpsi, consúmptum, consúmere: *consumir.*
Contémno, contémpsi, contémptum, contémnere: *desprezar.*

Claudo, clausi, clausum, cláudere: *fechar;*
exclúdo, exclúsi, exclúsum, exclúdere: *excluir;*
inclúdo, inclúsi, inclúsum, inclúdere: *incluir, encerrar.*

Laedo, laesi, laesum, laédere: *ofender, ferir, lesar.*
Ludo, lusi, lusum, lúdere: *brincar, jogar;*
illúdo, illúsi, illúsum, illúdere: *zombar, iludir.*
Dívido, divísi, divísum, divídere: *dividir, distribuir.*

Cedo, cessi, cessum, cédere: *ceder, retirar-se;*
concédo, concéssi, concéssum, concédere: *conceder;*
decédo, decéssi, decéssum, decédere: *partir, retirar-se;*
discédo, discéssi, discéssum, discédere: *ir embora, retirar-se;*
excédo, excéssi, excéssum, excédere: *exceder, sair;*
intercédo, intercéssi, intercéssum, intercédere: *interceder.*
Mitto, misi, missum, míttere: *mandar, enviar;*
amítto, amísi, amíssum, amíttere: *perder;*
omítto, omísi, omíssum, omíttere: *omitir;*
promítto, promísi, promíssum, promíttere: *prometer.*
Gero, gessi, gestum, gérere: *exercer, executar.*
Premo, pressi, pressum, prémere: *premer, espremer, apertar;*
éxprimo, expréssi, expréssum, exprímere: *exprimir;*
ópprimo, oppréssi, oppréssum, opprímere: *oprimir;*
súpprimo, suppréssi, suppréssum, supprímere: *suprimir.*

100. Perfeitos com alongamento do tema verbal

Ago, egi, actum, ágere: *impelir, fazer, agir;*
éxigo, exégi, exáctum, exígere: *expulsar, realizar, exigir;*
pérago, perégi, peráctum, perágere: *executar, percorrer;*
súbigo, subégi, subáctum, subígere: *subjugar, sujeitar.*
Cápio, cepi, captum, cápere: *capturar, prender, tomar* (cf. n.º 78);
accípio (áccipis), accépi, accéptum, accípere: *aceitar, receber;*
decípio (décipis), decépi, decéptum, decípere: *decepcionar, enganar;*
incípio (íncipis), incépi, incéptum, incípere: *encetar, começar.*

Facio, feci, factum, fácere: *fazer;*
Imperativo pres.: **fac:** *faze;*
Passivo: **fio, factus sum, fíeri:** *ser feito* (cf. n.º 118).
A) — Os compostos formados de *verbos,* conservam *facio* na voz ativa e *fio* na passiva:
assuefácio (do verbo desaparecido sué-re), assueféci, assuefáctum, assuefácere: *acostumar;*

assuefío, assuefáctus sum, assuefíeri: *acostumar-se;*
labefácio (de láb-i), labeféci, labefáctum, labefácere: *labefactar, abalar, arruinar;*
patefácio (de paté-re), pateféci, patefáctum, patefácere: *patefazer, manifestar;*

B) — Os compostos de *preposições* têm na voz ativa: *-fício, -féci, -féctum, -fícere;* na voz passiva: *-fícior, -féctus sum, -fici;* Imperativo em *-fice.*

Affício (áfficis), afféci, afféctum, affícere: *causar, influir, atuar em;* Imperativo pres.: *áffice;* voz pass.: *affícior, afféctus sum, áffici;*
confício (cónficis), conféci, conféctum, confícere: *confeccionar;*
defício (déficis), deféci, deféctum, defícere: *faltar;*
effício (éfficis), efféci, efféctum, effícere: *efetuar, fazer;*
interfício (intérficis), interféci, interféctum, interfícere: *matar.*

Frango, fregi, fractum, frángere: *frangir, quebrar, fraturar;*
confríngo, confrégi, confráctum, confríngere } *quebrar,*
perfríngo, perfrégi, perfráctum, perfríngere } *espatifar.*

Iacio, ieci, iactum, iácere: *lançar, arremessar* (cf. n.º 78);
início (ínicis), iniéci, iniéctum, inícere: *injetar, incutir;*
obício (óbicis), obiéci, obiéctum, obícere: *opor, objetar;*
reício (réicis), reiéci, reiéctum, reícere: *rejeitar.*

Emo, emi, emptum, émere: *comprar;*
éximo, exémi, exémptum, exímere: *tirar de, eximir;*
intérimo, interémi, interémptum, interímere: *matar;*
rédimo, redémi, redémptum, redímere: *remir, redimir.*

Fugio, fugi, fúgitum, fúgere: *fugir* (cf. n.º 78);
aufúgio (áufugis), aufúgi — aufúgere: *fugir, escapar;*
confúgio (cónfugis), confúgi — confúgere: *refugiar-se;*
effúgio (éffugis), effúgi — effúgere: *fugir, subtrair-se.*

Lego, legi, lectum, légere: *colher, escolher, ler;*
cólligo, collégi, colléctum, collígere: *coligir, reunir;*
díligo, diléxi, diléctum, dilígere: *amar;*
éligo, elégi, eléctum, elígere: *eleger, escolher;*
intéllego, intelléxi, intelléctum, intellégere: *entender.*

Relínquo, relíqui, relíctum, relínquere: *deixar, abandonar;* passivo: *restar.*

Rumpo, rupi, ruptum, rúmpere: (trans.) *romper;*
corrúmpo, corrúpi, corrúptum, corrúmpere: *corromper;*
irrúmpo, irrúpi, irrúptum, irrúmpere: *irromper, invadir.*

Vinco, vici, victum, víncere: *vencer;*
convínco, convíci, convíctum, convíncere: *convencer.*

Accéndo, accéndi, accénsum, accéndere: *acender;*
incéndo, incéndi, incénsum, incéndere: *incendiar.*

Deféndo, deféndi, defénsum, deféndere: *defender;*
offéndo, offéndi, offénsum, offéndere: *ofender.*

Prehéndo, prehéndi, prehénsum, prehéndere: *prender, agarrar;*
reprehéndo, reprehéndi, reprehénsum, reprehéndere: *repreender.*

Scando, scandi, (scansum), scándere: *subir, escalar;*
ascéndo, ascéndi, ascénsum, ascéndere: *subir, ascender;*
conscéndo, conscéndi, conscénsum, conscéndere: *subir.*

Sido, sedi, sessum, sídere: *assentar-se, estabelecer-se;*
assído, assédi, asséssum, assídere: *sentar-se ao lado de;*
possído, possédi, posséssum, possídere: *ocupar, apossar-se.*

Verto, verti, versum, vértere: *voltar, virar, verter;*
animadvérto, animadvérti, animadvérsum, animadvértere: *animadvertir, reparar, notar, censurar;*
avérto, avérti, avérsum, avértere: *averter, desviar;*
evérto, evérti, evérsum, evértere: *everter, destruir, arrasar.*

Viso, visi — vísere: *contemplar, ir ver, visitar;*
invíso, invísi, invísum, invísere: *visitar.*

101. Perfeitos com reduplicação

Pendo, pepéndi, pensum, péndere: *pesar, pagar, suspender;*
suspéndo, suspéndi, suspénsum, suspéndere: *suspender.*

Tendo, teténdi, tentum, téndere: *estender, estirar, tender para;*
atténdo, atténdi, atténtum, atténdere: *attender, aplicar-se;*
osténdo, osténdi (ostentátum), osténdere: *ostentar, mostrar.*

Curro, cucúrri, cursum, cúrrere: *correr;*
succúrro, succúrri, succúrsum, succúrrere: *socorrer.*

Cado, cécidi, casum, cádere: *cair;*
íncido, íncidi — incídere: *incidir, cair em, encontrar;*
óccido, óccidi, occásum, occídere: *morrer, pôr-se (astros).*

Caedo, cecídi, caesum, caédere: *cortar, matar;*
incído, incídi, incísum, incídere: *gravar, interromper;*
occído, occídi, occísum, occídere: *matar.*

Tango, tétigi, tactum, tángere: *tocar, tanger* (bestas);
attíngo, áttigi, attáctum, attíngere: *tocar em, atingir.*

Fallo, feféllì — fállere: *enganar, iludir, falir.*

Parco, pepérci — párcere: *poupar, perdoar.*

Pario, péperi, partum, (mas: paritúrus), párere: *dar à luz, parir, produzir.*

Os compostos seguem a 4.ª conj.: aperíre, comperíre, etc.

Pello, pépuli, pulsum, péllere: *bater, repelir;*
appéllo, áppuli, appúlsum, appéllere: *dirigir para, arribar;*
impéllo, ímpuli, impúlsum, impéllere: *impelir;*
repéllo, réppuli, repúlsum, repéllere: *repelir.*

Scindo, scidi (de scícidi), **scissum, scíndere:** *cindir, rachar.*
abscíndo, ábscidi, abscíssum, abscíndere: *abcindir, amputar.*

Findo, fidi (de fífidi), fissum, fíndere: *fender, rachar.*

Bibo, bibi — bíbere: *beber.*

102. Verbos incoativos

Posco, popósci — póscere: *exigir, requerer, postular.*

Cresco, crevi, cretum, créscere: *crescer, fortalecer-se.*

Disco, dídici — díscere: *aprender;*
edísco, edídici — edíscere: *aprender de cór, decorar.*

Nosco, novi, — nóscere: *vir a conhecer, conhecer, saber.*

Quiésco, quiévi (quietúrus), quiéscere: *repousar, quietar-se;*
requiésco, requiévi — requiéscere: *repousar, descansar.*

103. Supinos ou perfeitos e supinos com supressão do i pertencente ao tema

Scio, scivi, scitum, scire: *saber* (Imp. *scíto, scitote*);
néscio, nescívi, nescítum, nescíre: *ignorar.*
Sepĕlio (sépelis), sepelívi, sepúltum, sepelíre: *sepultar.*
Apério (áperis), apérui, apértum, aperíre: *abrir;*
opério (óperis), opérui, opértum, operíre: *encobrir, fechar;*
coopério (coóperis), coopérui, coopértum, cooperíre: *cobrir.*
Sálio, sálui — salíre: *saltar, pular;*
transílio (tránsilis), transílui — transilíre: *transpor pulando.*

104. Perfeitos em -si

Fárcio, farsi, fartum, farcíre: *fartar, encher, rechear;*
refércio, reférsi, refértum, refercíre: *encher bem, atulhar.*

Sáncio, sanxi, sanctum, sancíre: *sancionar, estabelecer.*
Víncio, vinxi, vinctum, vincíre: *atar, ligar.*
Háurio, hausi, haustum, hauríre: *haurir, tirar, sorver;*
Part. fut.: *haustúrus* e *hausúrus.*
exháurio, exháusi, exháustum, exhauríre: *exaurir, esgotar.*
Séntio, sensi, sensum, sentíre: *sentir, perceber, ser de opinião;*
asséntio, asséns, asséнsum, assentíre: *assentir, aprovar;*
disséntio, disséнsi, dissénsum, dissentíre: *dissentir, discordar.*

105. Perfeitos com alongamento do tema verbal

Vénio, veni, ventum, veníre: *vir, chegar;*
advénio (ádvenis), advéni, advéntum, adveníre: *chegar;*
invénio (ínvenis), invéni, invéntum, inveníre: *inventar, achar;*
subvénio (súbvenis), subvéni, subvéntum, subveníre: *socorrer.*

106. Perfeito com reduplicação

Compério (cómperis), cómperi, compértum, comperíre: *vir a saber, averiguar;*
repério (réperis) répperi, repértum, reperire: *descobrir.*

107. Verbos depoentes da 1.ª conjugação

Aémulor, aemulátus sum, aemulári: *emular, rivalizar com.*
Árbitror, arbitrátus sum, arbitrári: *arbitrar, pensar, julgar.*
Cómitor, comitátus sum, comitári: *acompanhar.*
Conor, conátus sum, conári: *tentar, esforçar-se.*
Contémplor, contemplátus sum, contempIári: *contemplar.*
Glórior, gloriátus sum, gloriári: *gloriar-se.*
Ímitor, imitátus sum, imitári: *imitar.*
Iráscor, irátus sum, irásci: *irar-se.*
Laetor, laetátus sum, laetári: *alegrar-se.*
Méditor, meditátus sum, meditári: *meditar.*
Miror, mirátus sum, mirári } *admirar.*
Admíror, admirátus sum, admirári }
Recórdor, recordátus sum, recordári: *recordar-se, lembrar-se.*
Súspicor, suspicátus sum, suspicári: *suspeitar.*

108. Depoentes da 2.ª conjugação

Líceor, lícitus sum, licéri: *lançar em leilão, arrematar;*
pollíceor, pollícitus sum, pollicéri: *prometer.*
Méreor, méritus sum, meréri: *ser merecedor, merecer.*
Existe igualmente: méreo, mérui, méritum, merére: *merecer.*
Miséreor, misértus sum, miseréri: *compadecer-se.*
Túeor, tutátus sum, tuéri: *proteger;*
túeor, túitus sum, tuéri: *olhar, fitar.*
Véreor, véritus sum, veréri: *recear, respeitar;*
revéreor, revéritus sum, reveréri: *recear, reverenciar.*
Fáteor, fassus sum, fatéri: *confessar, reconhceer;*
confíteor, conféssus sum, confitéri: *confessar;*
profíteor, proféssus sum, profitéri: *professar, declarar.*

109. Depoentes da 3.ª conjugação

Ampléctor, ampléxus sum, amplécti: *abraçar, abranger;*
compléctor, compléxus sum, complécti: *abraçar, compreender.*
Fruor, frúitus sum, frui: *fruir, gozar;*
pérfruor, perfrúctus sum, pérfrui: *gozar inteiramente.*
Fungor, functus sum, fungi: *exercer, cumprir;*
defúngor, defúnctus sum, defúngi: *desempenhar-se de.*

Grádior, gressus sum, gradi: *caminhar, andar.*
aggrédior, agréssus sum, ággredi: *agredir, atacar;*
egrédior, egréssus sum, égredi: *sair;*
ingrédior, ingréssus sum, íngredi: *ingredir, entrar;*
progrédior, progréssus sum, prógredi: *progredir;*
transgrédior, transgréssus sum, tránsgredi: *transgredir.*
Labor, lapsus sum, labi: *escorregar, cair;*
elábor, elápsus sum, elábi: *resvalar; fugir, escapar.*
Loquor, locútus sum, loqui: *falar;*
álloquor, allocútus sum, álloqui: *falar a, dirigir-se a;*
cólloquor, collocútus sum, cólloqui: *conversar, palestrar.*
Mórior, mórtuus sum, mori: *morrer.*
Part. fut.: moritúrus;
emórior (emóreris), emórtuus sum, émori: *morrer, desaparecer.*
Nitor, nisus (nixus) sum, niti: *esforçar-se, apoiar-se;*
innítor, inníxus sum, inníti: *apoiar-se, firmar-se sôbre.*
Pátior, passus sum, pati: *padecer, sofrer;*
perpétior, perpéssus sum, pérpeti: *padecer, suportar.*
Queror, questus sum, queri: *queixar-se;*
cónqueror, conquéstus sum, cónqueri: *lamentar-se, queixar-se.*
Revértor, revérti (revertísti), revérsus, revérti: *regressar, tornar;*
devértor, devérti, devérsum, devérti: *hospedar-se.*
Sequor, secútus sum, sequi: *seguir;*
ássequor, assecútus sum, ássequi: *alcançar, conseguir;*
cónsequor, consecútus sum, cónsequi: *conseguir;*
óbsequor, obsecútus sum, óbsequi: *obedecer;*
pérsequor, persecútus sum, pérsequi: *perseguir.*
Utor, usus sum, uti: *usar;*
abútor, abusus sum, abúti: *usar totalmente, abusar.*

Depoentes incoativos

Adipíscor, adéptus sum, adipísci: *alcançar, obter.*
Nancíscor, nanctus *ou* nactus sum, nancísci: *alcançar, conseguir.*
Nascor, natus sum, nasci: *nascer;*
renáscor, renátus sum, renásci: *renascer.*
Oblivíscor, oblítus sum, oblivísci: *esquecer, olvidar.*
Proficíscor, proféctus sum, proficísci: *partir, pôr-se a caminho.*
Reminíscor — reminísci: *recordar-se.*
Ulcíscor, ultus sum, ulcísci: *vingar, punir.*
Vescor — vesci: *nutrir-se, alimentar-se.*

110. Depoentes da 4.ª conjugação

Lárgior, largítus sum, largíri: *distribuir, prodigalizar.*
Méntior, mentítus sum, mentíri: *mentir;*
eméntior, ementítus sum, ementíri: *mentir, fingir.*
Mólior, molítus sum, molíri: *tramar, construir;*
demólior, demolítus sum, demolíri: *demolir.*
Pótior, potítus sum, potíri: *apoderar-se, assenhorear-se.*
Sórtior, sortítus sum, sortíri: *receber em partilha.*
Asséntior, asséńsus sum, assentíri: *assentir, aprovar.*

Expérior, expértus sum, experíri: *experimentar, tentar.*
Métior, mensus sum, metíri: *medir.*
Órdior, orsus sum, ordíri: *começar;*
exórdior, exórsus sum, exordíri: *exordiar, começar (a falar).*
Órior, ortus sum, oríri: *nascer, originar-se, levantar-se.*
Part. fut.: *oritúrus.* Gerundivo: *oriúndus.* O pres. indic. e o imperativo são da 3.ª conj.: *órior, óreris, óritur, órimur, orímini, oriúntur;* imperativo *órere,* etc.
O imperf. do subj. geralmente é também de 3.ª conj.: *órerer, oreréris, orerétur,* etc., mas encontram-se formas da 4.ª conj.: *orírer, oriréris, orirétur,* etc.
Os compostos conjugam-se como *órior.*
coórior, coórtus sum, cooríri: *nascer, levantar-se, atacar;*
exórior, exórtus sum, exoríri: *levantar-se* (astro), *aparecer.*

Mas o composto *adórior* segue completamente a 4.ª conj.:
adórior, adórtus sum, adoríri: *levantar-se contra, atacar.*
Pres. ind.: *adoríris, adorítur,* etc.; imperf. sub.: *adorírer,* etc.

111. Verbos semidepoentes

Verbos semidepoentes são os que nos tempos derivados do perfeito seguem a forma passiva (depoente). São quatro:

como *delére* { **áudeo, ausus sum, audére:** *ousar*
gáudeo, gavísus sum, gaudére: *alegrar-se*
sóleo, sólitus sum, solére: *costumar* }
como *légere:* **fido, fisus sum, fídere:** confiar
confído, confísus sum, confídere: confiar
diffído, diffísus sum, diffídere: desconfiar

VERBOS IRREGULARES

112. Os verbos irregulares formam os seus tempos principais de temas diferentes ou, em certos tempos e pessoas, afastam-se das quatro conjugações regulares.

Os principais são os seguintes:

édere ou **esse:** comer	**ire:** ir
ferre: levar	**quire:** poder
velle: querer	**nequíre:** não poder
nolle: não querer	**fíeri:** ser feito
malle: preferir	

Verbo ÉDERE ou ESSE

113. Edo, edi, esum, édere ou **esse:** *comer.*

O verbo *édere* além das formas regulares tem outras semelhantes às do verbo esse: *ser*, no presente do indicativo, do imperativo e do infinito, e no imperfeito do subjuntivo.

PRES. INDICATIVO	IMPERF. SUBJUNTIVO
edo	éderem ou **essem**
edis ou **es**	éderes ou **esses**
edit ou **est**	éderet ou **esset**
édimus	ederémus ou **essémus**
éditis ou **estis**	ederétis ou **essétis**
edunt	éderent ou **essent**

IMPERATIVO

S. 2.ª p.	ede ou **es**	édito ou **esto**
3.ª p.		édito ou **esto**
P. 2.ª p.	édite ou **este**	editóte ou **estóte**
3.ª p.		edúnto

INFINITO PRESENTE — édere ou **esse**

Na voz passiva diz-se *éditur* e **estur**; *ederétur* e **essetur.** Tôdas as outras formas são regulares.

Compostos:

cómedo, comédi, comésum, comédere: comer, dilapidar;
éxedo, exédi, exésum, exédere: roer, consumir, devorar;
péredo, perédi, perésum, perédere: devorar, consumir.

114. Fero, tuli, latum, ferre: *levar.*

	VOZ PASSIVA		VOZ ATIVA	
	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Presente	fero	feram	feror	ferar
	fers	feras	ferris	feráris
	fert	ferat	fertur	ferátur
	férimus	ferámus	férimur	ferámur
	fertis	ferátis	ferímini	ferámini
	ferunt	ferant	ferúntur	ferántur
Imperfeito	ferébam	ferrem	ferébar	ferrer
	ferébas	ferres	ferebáris	ferréris
	ferébat	ferret	ferebátur	ferrétur
	ferebámus	ferrémus	ferebámur	ferrémur
	ferebátis	ferrétis	ferebámini	ferrémini
	ferébant	ferrent	ferebántur	ferréntur

IMPERATIVO

S. 2.ª p. fer	ferto	S. 2.ª p. férre	fertor
3.ª p.	ferto	3.ª p.	fertor
P. 2.ª p. ferte	fertóte	P. 2.ª p. ferímini	ferémini
3.ª p.	ferúnto	3.ª p.	ferúntor

INFINITO PRES.: **ferre** | INFINITO PRES.: **ferri**

Os compostos conjugam-se como o simples:

As formas dos outros tempos são regulares: futuro: *feram, feres,* etc.; *ferar, feréris,* etc.; part. pres.: *ferens;* gerundivo: *feréndus;*

perfeito: **tuli,** *tulísti,* etc.; *túleram, túlero, túlerim, tulíssem, tulísse; latus sum; latus eram,* etc.; *latúrus.*

Os compostos conjugam-se como o simples:

áffero, áttuli, allátum, afférе: trazer;

áufero, ábstuli, ablátum, auférre: tirar, levar embora;

cónfero, cóntuli, collátum, conférre: ajuntar, comprar, contribuir;

défero, détuli, delátum, deférre: entregar, denunciar;

díffero, dístuli, dilátum, differre: diferir, adiar.

Nas formas do tema do *inféctum* significa também *diferençar-se.*

éffero, éxtuli, elátum, efférre: levar para fora, elevar;
ínfero, íntuli, illátum, inférre: levar para dentro, causar;
óffero, óbtuli, oblátum, offérre: oferecer;
pérfero, pértuli, perlátum, perférre: sofrer, aturar;
réfero, réttuli, relátum, reférre: levar para trás, referir;
súffero — — sufférre: suportar, sofrer.

Como pret. perf. emprega-se **sustínui** de **sustinére**.

tollo (tema *tol*), **sústuli, sublátum, tóllere:** *erguer, levantar.*

Verbos VELLE, NOLLE, MALLE

115. Volo, vólui — velle: querer;
nolo, nólui — nolle: não querer;
malo, málui — malle: preferir.

PRESENTE

Indicativo			Subjuntivo		
vol-o	nol-o	mal-o	**vel-im**	**nol-im**	**mal-im**
vi-s	**non-vi-s**	**mavi-s**	vel-is	nol-is	mal-is
vul-t	**non-vul-t**	**mavul-t**	vel-it	nol-it	mal-it
vól-u-mus	nól-u-mus	mál-u-mus	vel-ímus	nol-ímus	mal-ímus
vul-tis	**non-vul-tis**	**mavúl-tis**	vel-ítis	nol-ítis	mal-ítis
vol-u-nt	nol-u-nt	mal-u-nt	vel-int	nol-int	mal-int

IMPERFEITO

Indicativo			Subjuntivo		
vol-ébam	nol-ébam	mal-ébam	**vel-lem**	**nol-lem**	**mal-lem**
vol-ébas	nol-ébas	mal-ébas	vel-les	nol-les	mal-les

Futuro			Imperativo			
vol-am	nol-am	mal-am	S. 2.ª p.	**nol-i**	**nol-íto**
vol-es	nol-es	mal-es	3.ª p.		**nol-íto**
vol-et	nol-et	mal-et	P. 2.ª p.	**nol-íte**	**nol-itóte**
vol-émus	nol-émus	mal-émus	3.ª p.		**nol-únto**
vol-étis	nol-étis	mal-étis			
vol-ent	nol-ent	mal-ent	**velle** e **malle** **não têm imperativo**		

Part. pres.: *volens,* querendo; *nolens* é raro, substituído geralmente por *invítus.*

As formas do tema do *perféctum* são regulares: *vólui (nólui, málui), voluísti, volúerim, volúeram, voluíssem, volúero, voluísse,* etc.

Verbo IRE

116. Eo, ii, itum, ire: *ir.*

O verbo *ire* segue a 4.ª conj. com as seguintes variantes:

1. **i** passa para **e** diante de **a**, **o**, e **u**; no supino é breve;
2. o imperfeito do ind. é **ibam**, o futuro **ibo**;
3. o gerúndio e o part. pres., exceto o nominativo sing. **iens**, têm a vogal de ligação **u**.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Presente	eo *vou*	eam *vá*	ábeo *eu me retiro*	ábeam *eu me retire*
	is	eas	abis	ábeas
	it	eat	abit	ábeat
	imus	eámus	abímus	abeámus
	itis	eátis	abítis	abeátis
	eunt	eant	ábeunt	ábeant
Imperfeito	ibam *ia*	irem *fôsse*	abíbam *eu me retirava*	abírem *eu me retirasse*
	ibas	ires	abíbas	abíres
	ibat	iret	abíbat	abíret
	ibámus	irémus	abibámus	abirémus
	ibátis	irétis	abibátis	abirétis
	ibant	irent	abíbant	abírent
Futuro	ibo *irei*		abíbo *eu me retirarei*	
	ibis		abíbis	
	ibit		abíbit	
	íbimus		abíbimus	
	íbitis		abíbitis	
	ibunt		abíbunt	

IMPERATIVO

Pres. **i** *Fut.* **ito, ito**	*Pres.* abi *Fut.* abíto, abíto
ite **itóte, eúnto**	abíte abitóte
	abeúnto

	SUBJUNTIVO	INDICATIVO	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Pretérito perf.	ii *fui* isti iit iimus istis iérunt	íerim íeris íerit iérimus iéritis íerint *tenha ido*	ábii abísti ábiit abíimus abístis abiérunt *eu me retirei*	abíerim abíeris abíerit abiérimus abiéritis abíerint *eu me tenha retirado*
Mais-que-perf.	íeram *fôra* íeras íerat ierámus ierátis íerant	issem isses isset issémus issétis issent *tivesse ido*	abíeram abíeras abíerat abierámus abierátis abíerant *eu me retirara*	abíssem abísses abísset abissémus abissétis abíssent *eu me tivesse retirado*
Futuro anterior	íero *terei* íeris *ido* íerit iérimus iéritis íerint		abíero abíeris abíerit abiérimus abiéritis abíerint *eu me terei retirado*	

FORMAS NOMINAIS

Infinito

Pres.: ire: *ir*

Fut.: itúrum, a, um esse: *haver* ou *ter de ir*

Perf.: isse: *ter ido*

Gerúndio

Gen. **eúndi:** *de ir*
Dat. **eúndo**
Acus.(ad) **eúndum**
Abl. **eúndo**

Infinito

Pres.: abíre: *retirar-se*
Fut.: abitúrum, a, um esse: *haver* ou *ter de retirar-se*
Perf.: abísse: *ter-se reti-* [*rado*

Gerúndio

Gen. abeúndi: *de retirar-se*
Dat. abeúndo
Acus.(ad) abeúndum
Abl. abeúndo

Particípio	*Particípio*
Pres.: iens, eúntis: indo, [*que vai*	*Pres.:* ábiens, abeúntis: *retirando-se, que se retira*
Fut.: itúrus, a, um: *que* [*há de ir*	*Fut.:* abitúrus, a, um: *que há de retirar-se*
Supino	*Supino*
itum: *a, para ir*	ábitum: *a, para retirar-se*

Nota. Na voz passiva só se encontra a terceira pessoa singular: *itur:* vai-se; *ibátur:* ia-se; *itum est:* foi-se.

Compostos:

ábeo, ábii, ábitum, abíre: retirar-se, ir-se embora;
ádeo, ádii, áditum, adíre: ir ter com, visitar;
éxeo, éxii, éxitum, exíre: sair;
íneo, ínii, ínitum, iníre: entrar, começar;
intéreo, intérii, intéritum, interíre: perecer, perder-se;
óbeo, óbii, óbitum, obíre: enfrentar, empreender, morrer;
péreo, périi, péritum, períre: perecer;
praetéreo, praetérii, praetéritum, praeteríre: passar ao pé, preterir;
pródeo, pródii, próditum, prodíre: avançar, mostrar-se;
rédeo, rédii, réditum, redíre: voltar;
súbeo, súbii, súbitum, subíre: ir para baixo, expor-se a, arrostar;
tránseo, tránsii, tránsitum, transíre: passar;
véneo, vénii — veníre: ser vendido.

Nota 1. Êstes compostos conjugam-se como o verbo simples, mas alguns como *adíre, praeteríre* e *transíre* são transitivos e têm tôda a voz passiva:

Presente: *ádeor, adíris, adítur, adímur, adímini, adeúntur,*
ádear, adeáris, adeátur, adeámur, adeámini, adeántur.

Imperf.: *adíbar, adibáris*, etc.; *adírer, adiréris*, etc.

Futuro: *adíbor, adíberis*, etc.

Part. perf. *áditus*. Gerundivo: *adeúndus, a, um*.

Nota 2. O verbo **períre**: perecer, supre o passivo de *pérdere*: arruinar. Diz-se **péreo** e não *pérdor*; **péribam**, não *perdébar*, etc.

Nota 3. O verbo **veníre** (*venum ire*) = ser vendido, supre o passivo de *véndere*: vender, que na voz passiva só tem as formas *vénditus* e **vendéndus**.

Veníre não tem imperativo, nem particípio, nem gerundivo.

Queo: *posso*.

Néqueo: *não posso*.

117. Conjuga-se como o verbo *ire*. Muitas formas são, porém, de pouco uso ou não existem. As mais empregadas são as seguintes:

Pres. ind.: **queo, queunt; néqueo, nequit, néqueunt.**

Pres. subj.: **queam, queas, queat, queámus, queant, néqueam**, etc.

Imperf. ind.: **nequíbam, nequíbat, nequíbant.**

Imperf. subj.: **nequírem, nequíret, nequírent.**

As formas do tema do *perféctum* conservam, geralmente, o v.: **quivi, quívero, nequíverat.**

Mas também se encontram as formas *nequísti, nequiére, nequíerat.*

Verbo FIERI

118. Fio, factus sum, fíeri: *ser feito, tornar-se, ficar, acontecer.*

Formação especial há só nos tempos do tema do *inféctum,* suprindo nos mesmos a voz passiva de *fácere.*

A vogal **i** do tema permanece longa mesmo antes de vogal, exceto antes de er. Em *fit* o i é breve.

	INDICATIVO	SUBJUNTIVO
Pres.	**fio, fis, *fit,* (fimus) (fitis), fiunt**	**fiam, fias, fiat, fiámus, fiátis, fiant**
Imperf.	**fiébam, fiébas, fiébat, etc.**	**fíerem, fíeres, fíeret, etc.**
Fut.	**fiam, fies, fiet, etc.**	
Pret. perf.	factus, a, um sum, es, est, etc.	factus, a, um sim, sis, sit, etc.
Mais-q.-perf.	factus, a, um eram, eras, erat, etc.	factus, a, um essem, esses, esset, etc.
Fut. ant.	factus, a, um ero, eris, erit, etc.	

Imperativo: **fi, fite** (raro)

Part. pres.: —

Part. perf.: factus, a, um

Gerundivo: **faciéndus**

Infinito

Pres.: **fíeri**

Fut.: factum iri

Perf.: factum, am, um esse

VERBOS DEFETIVOS

119. Verbos defetivos são os que carecem de algum modo, tempo ou pessoa. Têm sòmente as formas do tema do *perféctum:*

coepísse: *ter começado*
meminísse: *lembrar-se*
odísse: *odiar*

INDICATIVO

Pretérito perf.	coepi coepísti coepit coépimus coepístis coepérunt	*comecei*	mémini meminísti méminit memínimus meminístis meminérunt	*lembro-me*	odi odísti odit ódimus odístis odérunt	*odeio*
M.-q.perf.	coéperam *começara* coéperas coéperat		memíneram *lembrava-me* memíneras memínerat		óderam *odiava* óderas óderat	
Fut. ant.	coépero *terei começado* coéperis coéperit		memínero *eu me lembrarei* memíneris memínerit		ódero *odiarei* óderis óderit	

SUBJUNTIVO

Pret. Perf.	coéperim *tenha começado* coéperis coéperit	memínerim *eu me lembre* memíneris memínerit	óderim *odeie* óderis óderit
M.-q.perf.	coepíssem *tivesse começado* coepísses coepísset	meminíssem *eu me lembrasse* meminísses meminísset	odíssem *odiasse* odísses odísset

IMPERATIVO

meménto: *lembra-te* **mementóte:** *lembrai-vos*

PARTICÍPIO

Perf. pass.: **coeptus:** *começado* —— ——

Fut. ativo: **coeptúrus:** *que há de começar* —— osúrus: *que há de odiar*

120. *Verbos que significam DIZER*

1. aio: *digo, afirmo, sustento.*

Pres ind.: aio, ais, ait — áiunt.
Pres. subj.: — áias, áiat — — áiant.
Imperf. ind.: aiébam, aiébas, aiébat, aiebámus, aiebátis, aiébant.
Partic. pres.: áiens, aiéntis.
Pres ind.: ait.

2. ínquam: *digo.*

Pres ind.: ínquam, ínquis, ínquit, (ínquimus), ínquiunt.
Imperf. ind.: inquiébat.
Pret. perf.: ínqui, inquísti, ínquit.
Futuro: ínquies, ínquiet.

121. *Fórmulas de SAUDAÇÃO e ALOCUÇÃO:*

1. **avére**, **salvére**, **valére** } *estar de boa saúde.*

Avére se emprega tanto como fórmula de *saudação* como de *despedida*, p. ex.: **ave!** bom dia! adeus! passe bem!

Salvére emprega-se quase só como fórmula de *saudar* ao encontrar-se alguém com pessoa amiga (raro de despedida): *salve!* bom dia! salve!

Valére se emprega como fórmula de *despedida: vale!* passe bem! adeus!

Imp. pres. sing.:	**ave,**	**salve,**	**vale**
pl.:	**avéte,**	**salvéte,**	**valéte**
Imperativo fut.:	**avéto,**	**salvéto,**	**valéto**
Futuro:		**salvébis,**	**valébis**

Nota. Os infinitos respectivos: *avére, salvére, valére,* só se empregam com o verbo *iubére,* p. ex.: *salvére te iúbeo:* eu te saúdo, dou-te as boas vindas.

2. **Áge, ágite!** *eia! anda! adiante! vamos! pois bem, de mais a mais,* etc. Mesmo antes de um plural se encontra *age: age nunc redeámus; age vero consideráte.*

3. As formas **quaéso:** *rogo,* **quaésumus:** *rogamos,* empregam-se com a significação de **por favor.**

VERBOS IMPESSOAIS

122. Verbos *impessoais* são os que exprimem ação ou estado sem referência a um sujeito determinado. Empregam-se ùnicamente na 3.ª pessoa singular. Tais são:

1. vários verbos que exprimem fenômenos meteorológicos:

fulget (fulsit):	*relampeja*
fúlgurat (fulgurávit):	*relampeja*
grándinat —:	*saraiva*
ningit (ninxit):	*neva*
lucéscit (luxit):	*amanhece*
pluit:	*chove*
tonat (tónuit):	*troveja*
vesperáscit (vesperávit):	*anoitece*

2. os seguintes verbos da 2.ª conjugação, que exprimem *afeição da alma* ou *necessidade:*

piget (píguit) me:	*tenho repugnância, pesar*
pudet (púduit) me:	*envergonho-me*
paénitet (paenítuit) me:	*arrependo-me*
taedet (pertaésum est) me:	*enfado-me*
míseret (—) me:	*compadeço-me*
decet (décuit):	*fica bem, convém*
dédecet (dedécuit):	*fica mal, não convém*
libet (líbuit ou **líbitum est):**	*agrada*
licet (lícuit ou **lícitum est):**	*é lícito*
opórtet (opórtuit):	*é preciso, é necessário*
refert (rétulit, raro**):**	*importa.*

3. Muitos verbos são impessoais só com certa significação, como:

accédit (accéssit):	*acresce*
áccidit (áccidit):	*acontece*
appáret (appáruit):	*é claro, é evidente*
condúcit (condúxit):	*é útil, é conveniente*
constat (cónstitit):	*consta, é sabido*
contíngit (cóntigit):	*acontece; cabe, cai em sorte*

cónvenit (convénit):	*é conveniente*
évenit (evénit):	*acontece*
éxpedit (expedívit):	*é útil, vantajoso*
fallit (feféllit) me:	*escapa-me, não sei*
fit (factum est):	*acontece*
fugit (fugit) me:	*foge-me, não sei*
ínterest (intérfuit):	*importa*
patet (pátuit):	*é claro, evidente*
placet (plácuit ou plácitum est):	*agrada*
praestat (praéstitit):	*é melhor*
praéterit (praetériit) me:	*escapa-me, ignoro*
restat (réstitit):	*resta.*

4. *Impessoal* é também a voz passiva dos verbos intransitivos:

Cúrritur: corre-se. *Dormítur:* dorme-se. *Vívitur:* vive-se. *Itur:* vai-se. *Venítur:* vem-se. *Ventum est:* veio-se. *Veniéndum est:* precisa-se vir. *Certátur:* combate-se *Certátum est:* combateu-se. *Certándum est:* deve-se combater. *Tibi eúndum est:* deves ir.

Advérbio

123. Advérbio é a palavra invariável que tem por fim modificar o adjetivo, o verbo e o próprio advérbio, acrescentando-lhes alguma circunstância. Ex.:

Vir valde magnus: homem muito grande. *Nero crudéliter regnávit:* Néro reinou cruelmente. *Satis cómmode:* assaz vantajosamente.

124. Advérbios de lugar

hic:	aqui	*quo:*	para onde
ibi	aí	*foris:*	fora
hinc:	daqui	*infra:*	embaixo
inde:	de lá	*intus:*	dentro
huc:	para cá	*procul:*	longe
eo:	para ali	*prope:*	perto
ubi:	onde	*retro:*	atrás
unde:	donde	*supra:*	acima

125. Advérbios de tempo

nunc:	agora	*véspere* / *vésperi*	de tarde
tum / *tunc*	então	*noctu:*	de noite
heri:	ontem	*olim* / *quondam*	outrora
hódie:	hoje	*quotánnis:*	todos os anos
cras:	amanhã	*aliquándo:*	alguma vez
peréndie:	depois de amanhã	*quotídie:*	todos os dias
mane:	de manhã		

126. Advérbios de quantidade

valde, ádmodum: muito
(com verbos, adj. e advérbios)
multum, magnópere: muito
(só com verbos)

ámplius / *magis*	mais	*parum:*	pouco
		satis, sat:	bastante
fere:	quase	*vix:*	apenas

127. Advérbios de ordem

primo / *primum*	primeiramente	*postrémo* / *dénique*	por fim
deínde:	depois	*últimum* / *postrémum*	por último
tértium:	em terceiro lugar		

128. Advérbios de afirmação

certe, sane / *profécto*	certamente / sem dúvida	*scílicet* / *vidélicet*	a saber

129. Advérbios de negação

non / *haud* / *nequáquam*	não	*néutiquam* / *nequídquam* / *haudquáquam*	de nenhum modo

130. Advérbios de dúvida

forsan / *fórsitan* / *fortásse* — talvez

131. Advérbios de modo

1) *ita, sic:* assim — *alióqui(n)* / *ceteróqui(n)* — aliás
áliter: de outro modo

1) em -im:

certátim:	à porfia	*sensim:*	insensìvelmente
nominátim:	nomeadamente	*separátim:*	separadamente
paulátim:	pouco a pouco	*statim:*	imediatamente

3) em **-o:**

crebro:	freqüentemente	*maniféstо:*	manifestamente
fortúito:	casualmente	*necessário:*	necessàriamente
gratúito:	gratuitamente	*raro:*	raramente

4) em **-tus:**

antíquitus:	antigamente	*pénitus:*	completamente
divínitus:	maravilhosamente	*radícitus*	radicalmente
fúnditus:	até o fundo	*stírpitus*	

5) derivados de adjetivos

De adjetivos em **-us (-er), -a, -um** *f*ormam-se advérbios substituindo o **-i** do genitivo sing. por **-e.** Ex.:

doctus, docti: douto *docte*: doutamente
liber, líberi: livre *líbere*: livremente

Nota. O advérbio de **bonus:** *bom* é **bene:** *bem;* de **álius:** *outro* é **áliter:** *de outra forma.*

Os *adjetivos da 3.ª declinação* e os *particípios usados adjetivamente* formam o advérbio mudando os **-is** do gen. sing. por **-iter.** Ex.:

celer, céleris: veloz *celér***iter:** velozmente
felix, felícis: feliz *felíc***iter:** felizmente
útilis, útilis: útil *utíl***iter:** ùtilmente

Os temas em **-nt** formam o adv. em **-nter.** Ex.: *prudens* (tema *prudent*): prudente; *prudé***nter:** prudentemente.

Comparação do advérbio

132. Embora o advérbio seja palavra inflexiva, contudo alguns admitem certa flexão para exprimir os graus de comparação. Tais são os advérbios em **-e, -ter** e **-o.**

O **comparativo** do advérbio é o comparativo do adjetivo no **neutro singular.**

O **superlativo** do advérbio se forma do superlativo do adjetivo mudando o **-i** do genitivo em **-e.** Ex.:

*alt***e:** altamente, *ált***ius:** mais altamente,
*altíssim***e:** altìssimamente.

líbere *libér***ius,** *libérrim***e**
bréviter, *brév***ius,** *brevíssim***e**
prudénter, *prudént***ius,** *prudentíssim***e**
crebro, *crébr***ius,** *crebérrim***e**

Comparação irregular

bene: bem, **mélius:** melhor, **óptime:** òtimamente
male: mal, **péius:** pior, **péssime:** pèssimamente
multum: muito, **plus:** mais, **plúrimum:** o mais
prope: perto, **própius:** mais perto, **próxime:** o mais perto
diu: por muito tempo, **diútius:** por mais tempo,
diutíssime: por tempo prolongadíssimo
saepe: muitas vêzes, **saépius:** mais vêzes,
saepíssime: muitíssimas vêzes

Sem positivo:

magis: mais, **máxime:** muitíssimo
minus: menos, **mínime:** muito pouco
postérius: mais tarde, **postrémum** ou **postrémo:** em último lugar
pótius: de preferência, **potíssimum:** especialmente
prius: mais cedo, **primum** ou **primo:** em primeiro lugar.

Preposição

133. **Preposição** é a palavra invariável que se antepõe a um nome ou pronome para exprimir uma circunstância de lugar, tempo, modo, causa, instrumento, etc.

PREPOSIÇõES com o ACUSATIVO

ante, apud, ad, advérsus,
circum, circa, citra, cis,
erga, contra, inter, extra,
infra, intra, iuxta, ob,
penes, praeter, post e *prope,*
propter, per, secúndum, trans,
ultra, supra, pone, versus.

A D

134. **Ad**: *a, para, até, ao pé de, conforme, a respeito de.* Emprega-se:

1) designando **lugar**. Ex.:

Ad Tíberim:	junto ao Tibre
Cúrrere ad cúriam:	correr para a cúria
Ad bellum proficísci:	marchar para a guerra
Ad te lítteras do (scribo):	escrevo-te carta
Dícere ad pópulum:	discursar diante do povo

2) designando **tempo**. Ex.:

Ad merídiem:	pelo meio-dia
Ad vésperum:	à noitinha
Ad diem:	no dia aprazado
Ad senectútem:	até à velhice

3) designando **fim**. Ex.:

Quae ad bellum pértinent:	o que é necessário para a guerra
Ad áliquid aptus (idóneus, necessárius, útilis):	apto (idôneo, necessário, útil) para alguma coisa.

4) designando **referência, comparação, conformidade.** Ex.:

Ad áliquid respondére:	responder a alguma coisa
Vértere ad lítteram:	traduzir ao pé da letra

ADVÉRSUS, CONTRA, ERGA

135. **Advérsus:** *em frente de, contra,* exprime tanto sentimento hostil, como benévolo; **contra:** *em frente de, contra,* só se emprêga em sentido hostil; **erga:** *para com,* só exprime sentimento benévolo. Ex.:

Castra advérsus urbem pónere:	pôr o acampamento em frente da cidade
Advérsus (contra) rem públicam sentíre:	sentir mal da república
Gratus, pius advérsus deos:	grato, pio para com os deuses
Ínsula, quae contra Brundísium portum est:	a ilha que está defronte do pôrto de Brundísio
Meus erga (advérsus, in) te amor:	o meu amor para contigo

ANTE

136. **Ante:** *diante de, em frente de, antes, mais que, de preferência a,* tem sentido local, temporal e comparativo. Ex.:

Ante portas:	diante das portas
Ante tempus:	prematuramente
Ante bellum Gállicum:	antes da guerra contra a Gália
Ante álios caríssimus:	mais que os outros caríssimo

APUD

137. **Apud:** *em casa de, junto de, diante de,* emprega-se principalmente com nomes de pessoas. Ex.:

Ut est apud Cicerónem:	como lemos em Cícero
Apud Caésarem:	em casa de César

CIRCA, CIRCUM

138. **Circa** e **circum:** *ao redor de, cerca de, na vizinhança de.* Ex.:

Templa circa forum:	os templos ao redor do fôro
Circa eándem horam:	perto da mesma hora

CIS, CITRA

139. **Cis** (o contrário de **trans**) e **citra** (o contrário de **ultra**): *aquém de, para cá de, dêste lado,* empregam-se quase só localmente. Ex.:

Cis Taurum:	aquém do Tauro
Decrétum est ut exércitum citra flumen Rubicónem edúceret:	foi determinado que levasse o exército aquém do rio Rubicão.

EXTRA

140. Extra: *fora de, exceto, sem* (o contrário de **infra**). Ex.:

Extra viam:	fora do caminho
Extra culpam esse:	ser inocente, sem culpa
Extra modum:	excessivamente
Extra iocum:	sèriamente

INFRA

141. Infra: *abaixo de, posterior, depois de* (o contrário de **supra**). Ex.:

Infra mensam:	debaixo da mesa
Homérus non infra Lycúrgum fuit:	Homero não foi posterior a Licurgo

INTER

142. Inter: *entre, no meio de, por entre, dentre, durante,* exprimindo igualmente ação recíproca. Ex.:

Inter urbem et Tíberim:	entre a cidade e o Tibre
Inter hostes:	no meio dos inimigos
Inter cenam (cenándum):	durante o jantar
Inter nos amámus:	amamo-nos uns aos outros

INTRA

143. Intra: *dentro de, em menos de* (o contrário de **extra**). Ex.:

Intra muros:	dentro dos muros
Intra décimum diem:	em menos de dez dias
Intra tres annos:	dentro de três anos

IUXTA

144. Iuxta: *bem perto de, ao lado de, conforme.* Ex.:

Iuxta murum castra pósuit:	pôs o acampamento perto do muro
Iuxta viam Áppiam sepúltus:	sepultado ao lado da via Ápia
Iuxta necessitátem:	conforme a necessidade

OB

145. **Ob:** *diante de, por causa de.* Ex.:

Mors ob óculos mihi versátur:	está-me diante dos olhos a morte
Quam ob rem (causam)?	por que motivo?
Ob eam rem (causam):	por êsse motivo
Ob id ipsum:	por isso mesmo

PENES

146. **Penes:** *junto de, nas mãos de, em poder de.* Ex.:

Penes regem est summum impérium, summa potéstas:	na mão do rei está o sumo poder
Penes me non est:	não está em minhas mãos

PER

147. **Per:** *por, por meio de, através de, durante, por causa de.* Ex.:

Itínera duo, unum per Séquanos, álterum per províinciam nostram:	dois caminhos, um através dos séquanos, outro pela nossa província
Per legátos:	por meio dos embaixadores
Per vim:	à fôrça
Per iocum:	por gracejo
Per decem annos:	por espaço de dez anos

POST

148. **Post:** *atrás de, depois de, após.* Ex.:

Post tergum:	atrás das costas
Post cónditam urbem Romam:	depois de fundada a cidade de Roma
Post septem annos:	ao cabo de sete anos
Post hóminum memóriam:	desde os tempos mais remotos, desde que há lembrança
Primus post regem:	o primeiro abaixo do rei

PRAETER

149. **Praeter:** *diante de, ao lado de, ao longo de, além de, exceto, contra.* Ex.:

Praeter castra Caésaris suas cópias transdúxit Ariovístus:	Ariovisto fêz passar as suas tropas diante do acampamento de César

Praeter modum: além da medida, imoderadamente
Praeter spem, consuetúdinem, opiniónem: contra a esperança, o costume, a opinião

PROPE

150. **Prope:** *perto de, junto a.* Ex.:

Prope óppidum castra pónere: pôr o acampamento perto da cidade
Prope Kaléndas Mártias: pelo (dia) 1.º de março

PROPTER

151. **Propter:** *perto de, por causa de* (sentido local e causal). Ex.:

Propter Platónis státuam consédimus: sentamo-nos perto da estátua de Platão
Propter timórem sese recípiunt: recolhem-se por causa do temor

SECÚNDUM

152. **Secúndum:** *ao longo de, imediatamente depois, depois de, conforme, segundo.* Ex.:

Caesar sex legiónes secúndum flumen Élaver duxit: César conduziu seis legiões ao longo do rio Elávere
Secúndum vindémiam: logo depois da vindima
Secúndum natúram vívere: viver em conformidade com a natureza

SUPRA

153. **Supra:** *sôbre, além de, antes, mais de* (número: Lívio). Ex.:

Ille, qui supra nos hábitat: aquêle que mora sôbre nós
Supra leges: acima das leis
Caesa sunt eo die supra mília vigínti: foram mortos naquele dia mais de vinte mil

TRANS

154. **Trans:** *além de, para lá de, do outro lado de.* Ex.:

Germáni trans Rhenum íncolunt: os germanos habitam além do Reno
Caelum, non ánimum, mutant, qui trans mare cúrrunt: mudam de clima e não de caráter os que atravessam o mar

ULTRA

155. Ultra: *além de, para lá de, mais de.* Ex.:

Caesar paulo ultra eum locum castra tránstulit:	César transferiu o acampamento um pouco além daquele lugar
Ultra vires:	além das fôrças
ultra quinquagínta viros:	mais de cinqüenta homens

VERSUS

156. Versus (prep. pospositiva): *para, em direção a.* Emprega-se de combinação com a preposição **in** ou **ad**, as quais precedem ao substantivo, enquanto **versus** se lhe pospõe. Com nomes de cidades, porém, e com **domus** emprega-se simplesmente **versus.** Ex.:

Catilína modo ad urbem, modo in Gálliam versus castra movet:	Catilina põe-se em marcha ora para a cidade, ora em direção à Gália
Labiénum ad Océanum versus proficísci iubet:	manda Labieno marchar em direção ao oceano
Romam versus:	em direção de Roma
Domum versus ábiit:	foi para casa

NOTA. A preposição **pone**, é quase só de uso poético e antiquado. Designa lugar: *atrás de, detrás de, por detrás de.* Ex.:

Pone me est: está por detrás de mim.

PREPOSIÇÕES com o ABLATIVO

a, cum, de,
coram, tenus, e,
sine, pro, prae

A (AB, ABS)

157. A (ab, abs): *de, da proximidade de, da parte de, do partido de, desde, dentre, contra.* Ex.:

Ab urbe proficísci:	partir da cidade
A látere:	do lado
A laeva (sinistra):	à esquerda
A dextra:	à direita
A tergo:	pelas costas

Ab occasu, ab ortu solis:	do ocaso, do nascente do Sol -
A púero:	desde a puerícia
Ab áliqua re inítium fácere:	começar por uma coisa
Ab áliquo fúgere:	fugir de alguém
A Caésare accépi:	recebi de César
A cívibus suis interémptus:	morto por seus concidadãos

NOTA. Emprega-se **a** diante de consoantes, **ab** diante de vogal e consoante (mas, raras vêzes, antes de: *b*, *p*, *f*, *m*, *v*), e **abs** antes de **te** e nas composições com palavras iniciadas por *c* e *t* como: *abscóndere, abstráhere.*

CORAM

158. **Coram:** *diante de, em presença de pessoas.* Ex.:

Coram amícis:	diante de amigos

CUM

159. **Cum:** *com, em companhia de, em união com, contra, para, ao mesmo tempo que* (simultâneamente). Ex.:

Ambuláre cum áliquo:	passear com alguém
Multa cum diligéntia:	com muita aplicação
Habitáre cum Balbo:	morar com Balbo
Bellum gérere cum áliquo:	guerrear alguém
Proficísci cum prima luce:	partir com o (ao) romper do dia
Cum meo máximo detriménto hoc feci:	para sumo prejuízo meu fiz isto

NOTA. **Cum** é sempre enclícito com os pronomes pessoais e, às mais das vêzes, com o relativo: **Mecum, tecum, secum, nobíscum, vobíscum, quocum, quacum, quibúscum,** mas também **cum quo, cum qua, cum quibus.**

DE

160. **De:** *de, do alto de, durante, por causa de, acêrca de, a respeito de, segundo, conforme.* Ex.:

De muro se deícere:	jogar-se do muro abaixo
De vita decédere:	morrer
De médio tóllere:	fazer desaparecer
Excídere de manu:	cair da mão
Eícere de civitáte:	lançar fora da cidade
Excitáre de somno:	acordar do sono

Poëta de pópulo:	poeta popular
De indústria:	com intenção, de propósito
De improvíso:	de improviso
Hac de causa:	por isto
Qua de causa:	por que motivo
Dubitáre de áliqua re:	duvidar de alguma coisa
Dícere, scríbere, ágere, cogitáre de áliqua re:	dizer, escrever, tratar, pensar em alguma coisa
Actum est de me:	estou perdido
Bene meréri de re pública:	tornar-se benemérito da república
De more:	conforme o costume

E (EX)

161. **E (ex):** *de, fora de, de cima de, da parte de, desde, conforme, em conseqüência de, em virtude de.* Ex.:

Vénio ex urbe:	venho da cidade
Ex muro pacem petivérunt:	de cima do muro pediram a paz
Ex ánimo:	de coração, sinceramente
Ex advérso stare:	estar defronte
Ex parte:	em parte
Magna ex parte:	em grande parte
Ex urbe péllere:	expulsar da cidade
Ex equo pugnáre:	combater a cavalo
Accípere (audíre) ex áliquo:	ouvir de alguém
Ex illo die:	desde aquêle dia
Ex labóre se refícere:	refazer-se do trabalho
Signum ex ébore:	estátua de marfim
Ex vúlnere mori:	morrer de um ferimento
Ex déntibus laboráre:	sofrer dor de dentes
Ex senténtia:	conforme o desejo
Ex inopináto:	de improviso
Ex profésso:	expressamente
Ex compósito:	conforme a combinação
Ex témpore dícere:	falar extemporâneamente

NOTA. Nunca se encontra e diante de palavras que principiam por vogal ou h. **Ex** emprega-se indistintamente antes de vogais e consoantes. Em algumas expressões o emprêgo de **e** ou **ex** é firmado pelo uso. Assim se diz sempre:

E regióne (não *ex*), *e re pública, e vestígio;* mas *ex témpore, ex senténtia, ex parte, ex me, ex te, ex se.*

PRAE

162. **Prae:** *diante de, por causa, em comparação de.* Ex.:

Prae se arméntum ágere:	tocar o gado adiante de si
Prae se ferre, gérere:	mostrar, levar diante de si
Prae lácrimis loqui non possum:	não posso falar por causa das lágrimas
Solem prae iaculórum multitúdine non vidébitis:	não vereis o sol por causa da multidão dos dardos
Prae metu:	de mêdo
Prae céteris beatus est:	em comparação com os mais é feliz

PRO

163. **Pro:** *diante de, por, em lugar de, conforme, em vez de em paga de, em proporção a.* Ex.:

Pro castris:	diante do acampamento (tendo as costas voltadas para êle)
Ante castra:	diante do acampamento (tendo a face voltada para êle)
Cicerónis orátio pro Milóne:	discurso de Cícero em defesa de Milão
Dulce et decórum est pro pátria mori:	é doce e belo morrer em defesa da pátria
Pro cónsule:	procônsul (governador em vez do cônsul)
Áliquem pro hoste habére:	considerar alguém como inimigo
Pro tua amicítia:	em atenção à tua amizade
Pro certo affirmáre, dúcere:	afirmar, ter por certo
Pro benefício grátiam reférre:	agradecer por um benefício
Pro víribus:	segundo as suas fôrças

SINE

164. **Sine:** *sem.* Ex.:

Sine ulla spe:	sem nenhuma esperança
Sine Dei auxílio nihil profícimus:	sem o auxílio de Deus não progredimos

Sensim sine sensu:	imperceptìvelmente
Sine ira et stúdio:	sem aversão nem afeição (preconcebida), i. é, com tôda a imparcialidade

TENUS

165. **Tenus:** *até* (preposição pospositiva). Poucas vêzes se encontra com o genitivo. Ex.:

Tauro tenus:	até o monte Tauro
Háctenus:	até aqui
Verbo tenus:	com ou em palavras sòmente

PREPOSIÇõES que regem o ACUSATIVO (para onde?) e o ABLATIVO (onde?)

in, sub, super

IN

166. **In** com acusativo significa: *para, para com, contra.* Ex.:

In Itáliam proficísci:	partir para a Itália
In ius (iudícium) vocáre:	chamar a juízo
Magistrátum creáre in annum:	nomear magistrado para um ano
In Latínum convértere:	traduzir para o latim
In potestátem pópuli Románi redígere:	submeter ao poder do povo romano
In libertátem vindicáre:	libertar
Gállia divísa est in partes tres:	a Gália está dividida em três [partes
Amor in Deum:	amor para com Deus
Orátio in Catilínam:	discurso contra Catilina
In praesens:	para o momento
In perpétuum:	para sempre
Mirum in modum:	de modo admirável
Accípere in bonam partem:	tomar pelo lado bom

In com o ablativo significa: *em, sôbre, dentro de, durante.* Ex.:

Quantum in me est:	quanto depende de mim
In Brasília:	no Brasil
In óculis cívium vívere:	viver sob a vista dos cidadãos
In armis esse:	estar armado
Ter in die:	três vêzes ao dia

In scribéndo:	durante o escrever
In consulátu:	durante o consulado

SUB

167. **Sub** com o acusativo significa: *por baixo de, imediatamente antes de, imediatamente depois de.* Ex.:

Sub iugum míttere:	fazer passar por baixo do jugo
Sub lucem:	ao raiar do dia
Sub noctem:	pouco antes de anoitecer
Sub vésperum:	à tardinha

Sub com o ablativo significa: *sob, debaixo, ao pé de, por, pelo tempo de.* Ex.:

Sub rege:	sob o govêrno de um rei
Sub terra habitáre:	habitar debaixo da terra
Sub hasta véndere:	vender em hasta pública
Vitam sub divo ágere:	viver ao relento
Sub monte, sub muro:	ao pé do monte, do muro

SUPER

168. **Super** com o acusativo significa: *sôbre, em cima de, além, durante.* Ex.:

Super flúminis ripam:	sôbre a margem do rio
Super omnes beatus:	feliz mais que todos
Super decem mília:	mais de dez mil
Super cenam, super mensam:	durante a ceia, a refeição

Super com o ablativo é de emprêgo raro e geralmente poético. Significa: *sôbre, acêrca de, em cima de, durante.* Ex.:

Requiéscere fronde super víridi:	descansar sôbre verde folhagem
Hac super re scribam ad te:	escrever-te-ei sôbre êste assunto
Nocte super média:	pela meia-noite

Conjunção

169. Conjunção é a palavra invariável que liga duas orações entre si. As conjunções consideradas *gramaticalmente,* isto é, segundo a relação gramatical das frases ligadas por elas, dividem-se em duas espécies: *coordenativas* e *subordinativas.*

I. CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

170. Conjunção coordenativa é a que liga orações deixando uma independente da outra. Ex.:

Magíster lóquitur **et** *discípulus audit:* o mestre fala e o aluno escuta.

As conjunções coordenativas subdividem-se em:

1. Copulativas:

et, **atque**, **— que**: e

étiam, **quoque**: também

neque (nec): e não, nem

et - et, **cum - tum**, **tam - quam**: tanto como

modo - modo, **tum - tum**: ora - ora

neque (nec) - neque (nec): nem - nem

non tam - quam: menos - do que; não tanto - como antes

2. Disjuntivas:

aut, **vel**: ou

ve, **sive**: ou

aut - aut, **vel - vel**: ou - ou

vel pótius, seu pótius: ou antes

sive - sive: quer - quer, já - já

3. Adversativas:

sed, **verum**: mas, porém

vero, **autem**: mas

at: pelo contrário, mas

tamen: todavia, contudo, no entanto

áttamen, **sédtamen**, **verum tamen**: mas, contudo (nunca se diz: *tamen autem, vero*)

atqui: e contudo, ora

céterum: mas, porém, contudo

non solum (modo) — sed (verum) étiam: não só — mas também

4. Conclusivas:

ergo: logo, por conseguinte
ígitur: pois, assim, logo
ítaque: portanto
proínde: assim, portanto

5. Causais (coord.):

nam, **namque**, **enim**, **étenim**: pois, porque

quippe: com efeito, porque

II. CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

171. Conjunção subordinativa é a que liga orações, tornando uma dependente da outra. Ex.:

Románi ab arátro adduxérunt Cincinnátum, **ut** *dictátor esset:* os romanos chamaram do arado a Cincinato, para que fôsse ditador.

As conjunções subordinativas subdividem-se em:

1. Finais:

ut: para que, a fim de que
ne: para que não, a fim de que não
quo: para que (com comparativos)

2. Consecutivas:

ut: de maneira que
ut non: de maneira que não

3. Causais:

cum: pois que, porque
quia, quod: porque
quóniam, **quandóquidem**: já que, visto que

4. Temporais:

cum: quando

dum, **quoad**, **quámdiu**, **donec**: durante todo o tempo que, enquanto

postquam, posteáquam: depois que

ubi, ut, **símulac, simulátque**, **ubi primum, ut primum**, **cum primum**: logo que, assim que, tanto que

ántequam, priúsquam: antes que, antes de

5. Condicionais:

si: se
si non, **nisi**: se não

6. Concessivas:

etsi, tamétsi, quamquam, **cum, licet, quamvis**: embora, ainda que

ne: dado o caso que não
ut: dado o caso que
etc.

Interjeição

172. As **interjeições** são simples sons excitados por certos sentimentos, como a dor, a alegria, o desejo, etc.

As mais empregadas são as seguintes:

a! ah! *ah! ai!* exprime admiração, dor;
ecce! en! *eis!* exprime apresentação;
ei! hei! heu! eheu! *ai! oh!* exprime dor;
eia! heia! *eia!* exprime alegria, animação;
heus! *olá! escuta!* para chamar a atenção;
hui! *ora essa! ufa!* exprime admiração ou ironia;
o! *oh!* exprime afetos vivos da alma;
ohé! *olá! basta!* exprime desaprovação;
pro! proh! *oh! ai!* exprime dor, admiração;
vae! *ai!* exprime dor, ameaça.

Exprimem afirmação, protestação:

Hércules ou **me Hércules** (= *ita me Hércules iuvet*), **Hércules, Hercle, mehércule** ou **mehércules:** por Hércules! deveras! por minha vida! Hércules me ajude!

Médius fídius (= *me dius* ou *deus fídius iuvet*): por Júpiter! Que Júpiter me ajude!

Pol! Édepol! por Polux!

Mecástor! por Castor!

III. DA FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

173. As palavras latinas formam-se por um processo duplo, isto é, por **derivação** e por **composição.**

No estudo dêstes processos é necessário conhecer os elementos morfológicos das palavras, a saber a *raiz,* o *tema* ou *radical* e os *afixos.*

Raiz é o elemento primordial e irredutível da palavra: em *amatóres* a raiz é **am.**

Tema ou **radical** é o elemento central e invariável que encerra a significação da palavra: em *amatóres* o *tema* ou *radical* é **amátor.**

Afixos são sílabas que se agregam ao princípio ou ao fim do tema para lhe modificarem o sentido: em *amatóres* o afixo é **es.**

NOTA. Os afixos dividem-se em:
sufixo que é o elemento mórfico posposto ao tema, e
prefixo que é o elemento mórfico anteposto ao tema. Ex.:

Em *nomen* o sufixo é **men.**
Em *indóctus* o prefixo é **in.**

I. DERIVAÇÃO DAS PALAVRAS

174. As palavras formadas imediatamente da raiz chamam-se palavras **primitivas.** Ex.:

am-*or,* **am-***o,* **am-***ícus.*

Das palavras primitivas formam-se palavras **derivadas.** Ex.: **amá-***tor,* **amá-***bilis* derivadas de *amo* (ama-o); **amicí-***tia* de *amícus;* **amabíli-***tas* de *amábilis.*

175. Derivação dos substantivos

Sufixo	indicando	forma os substantivos
-ia, -tia	qualidade	*misér-ia:* miséria, *pigrí-tia:* preguiça
-tura, -sura	cargo	*dicta-túra:* ditadura, *censúra:* censura
-monia	persistência	*parc-i-mónia:* parcimônia
-etum	lugar plant.	*vin-étum:* vinhedo
-mentum	meio	*doc-u-méntum:* documento
-ter, -trum	instrumento	*cul-ter:* faca, *ará-trum:* arado
-trinum	lugar	*pis-trínum:* padaria

Sufixo	indicando	forma os adjetivos
-men	ação	*certá-men:* combate
-tor, -sor,	agente	*rec-tor:* reitor, *cur-sor:* mensageiro
-trix	agente	*invén-trix:* inventora
-tas	qualidade	*aspéri-tas:* aspereza
-tudo	"	*forti-túdo:* fortaleza
-tus	ação	*can-tus:* canto
-atus	cargo	*consul-átus:* consulado
-ties	qualidade	*mollí-ties:* moleza
-lus, -culus	diminutivo	*filío-lus:* filhinho, *flós-culus:* florzinha

176. Derivação dos adjetivos

-ax	inclinação	*ed-ax:* comilão
-cundus	"	*ira-cúndus:* iracundo, irascível
-ulus	"	*créd-ulus:* crédulo
-ális, áris	relação	*mort-ális:* mortal, *milit-áris:* militar
-élis, -ílis	"	*crud-élis:* cruel, *civ-ílis:* civil
-úlis	"	*cur-úlis:* curul
-árius	"	*agr-árius:* agrário
-inus	"	*mar-ínus:* marino
-ivus	"	*fest-ívus:* festivo
-cus, -cius	"	*bélli-cus:* bélico, *patr-í-cius:* patrício
-ticus	"	*aquá-ticus:* aquático
-ilis, -bilis	capacidade	*út-ilis:* útil, *amá-bilis:* amável
-anus	habitante	*Rom-ánus:* romano
-itanus	"	*Neapol-itánus:* napolitano
-inus	"	*Amer-ínus:* amerino (de Améria)
-ensis	lugar	*for-énsis:* forense
-eus	matéria	*áur-eus:* de ouro
-tus	posse	*robús-tus:* robusto
-lentus	abundância	*fraud-u-léntus:* cheio de fraudes
-osus	"	*pericul-ósus:* perigoso
-tinus	tempo	*vesper-tínus:* vespertino
-turnus	"	*diu-túrnus:* diuturno
-ternus	"	*hes-térnus:* de ontem
-ernus	"	*hodi-érnus:* de hoje
-lus	diminutivos	*párvu-lus:* pequenino
-culus	"	*paupér-culus:* pobrezinho

177. Derivação dos verbos

Dos verbos formados imediatamente da raiz a maioria pertence à terceira conjugação: *leg-o, ru-o.*

Os verbos da 1.ª, 2.ª e 4.ª conj. se originam da raiz pelo acréscimo da vogal **a, e, i:** *am-a-o* (amo), *món-e-o, sént-i-o.*

Nota. Só em poucos verbos **a, e, i** fazem parte da raiz:

da-re: dar	*fle-re:* chorar
fa-ri: falar	*i-re:* ir
fla-re: soprar	*qui-re:* poder
sta-re: estar de pé	*sci-re:* saber

1) Verbos derivados de verbos:

a) **Verbos causativos.** A alguns verbos intransitivos correspondem, mudando a conjugação e, às vêzes, reforçando a vogal radical, verbos transitivos que designam o fato de causar, de fazer com que se realize a ação significada pelo verbo intransitivo. Ex.:

A **fúgio:** *fujo,* corresponde **fugo** (da 1.ª): *afugento;* a **cado:** *caio,* corresponde **caedo:** *lanço por terra;* a **pláceo:** *agrado,* corresponde **placo:** *aplaco.*

b) **Verbos desiderativos** são os que exprimem desejo de uma coisa. Formam-se do supino por meio do sufixo **-úrio** e seguem a 4.ª conjugação. Ex.:

Esúrio: *tenho vontade de comer, tenho fome* (de *edo*).

c) **Verbos freqüentativos** ou **iterativos** são os que exprimem uma freqüente repetição da ação. Formam-se do supino do verbo primitivo e seguem a 1.ª conjugação. Ex.:

Cantáre (de *cánere*): cantar; *clamitáre* (de *clamáre*): gritar freqüentemente ou muitas vêzes; *cursitáre* (de *cúrrere*): correr por uma e outra parte; *dictitáre* (de *dictáre*): estar sempre a dizer, ter sempre na bôca, dizer a cada passo, repisar.

d) **Verbos incoativos** são os que indicam princípio de ação ou estado. Formam-se pelo acréscimo de **sc** ao tema verbal. Ex.:

Inveteráscere (de *inveteráre*): envelhecer; *exardéscere* (de *ardére*): abrazar-se; *concupíscere* (de *cúpere*): cobiçar; *obdormíscere* (de *dormíre*): adormecer.

2) Verbos derivados de nomes:

Verbos derivados de nomes há-os muitos na 1.ª, 2.ª e 4.ª conjug., sendo os da 1.ª quase todos transitivos e os da 2.ª intransitivos. Ex.:

Primeira conjugação:

Culpáre (de *culpa*): culpar; *donáre* (de *donum*): presentear; *furári* (de *fur*): furtar; *laudáre* (de *laus*): louvar; *liberáre* (de *liber*): libertar.

Intransitivos: *fluctuáre* (de *fluctus*): flutuar; *pugnáre* (de *pugna*): combater; *regnáre* (de *regnum*): reinar.

Depoentes: *dominári* (de *dóminus*): dominar; *laetári* (de *laetus*): alegrar.

Segunda conjugação:

Albére (de *albus*): alvejar, branquejar; *canére* (de *canus*): encanecer, criar cãs; *florére* (de *flos*): florescer.

Terceira conjugação:

Contém poucos verbos derivados de nomes: *metúere* (de *metus*): temer; *statúere* (de *status*): estatuir, estabelecer.

Quarta conjugação:

Custodíre (de *custos*): guardar; *blandíri* (de *blandus*): acariciar; *finíre* (de *finis*): terminar; *puníre* (de *poena*): punir; *servíre* (de *servus*): servir.

II. COMPOSIÇÃO DAS PALAVRAS

178. Composição é o processo pelo qual se formam vocábulos novos com a união de dois ou mais elementos: *magn-ánimus*.

Em todo o composto o segundo elemento é o principal, contém a idéia genérica e chama-se *determinado: ánimus;* o primeiro elemento contém a idéia específica e chama-se *determinante: magno.*

O **determinante,** quando é palavra flexível, une-se ao determinado, em sua forma temática, sofrendo algumas modificações: **a, o, u** antes de consoantes se abrandam regularmente para **i:**

túbi-cen (de *tuba* + *cano*): o trombeteiro
sígni-fer (de *signo* + *fero*): o porta-bandeira
córni-ger (de *cornu* + *gero*): que traz cornos, cornígero

Não raro cai a vogal final:

magn-ánimus (de *magno* + *ánimus*): magnânimo
náu-fragus (de *navi* + *frango*): o náufrago
fun-ámbulus (*in fune ámbulo*): o funâmbulo

Quando há encontro de consoantes, ou se intercala um **i** como vogal de ligação ou cai a consoante final:

matr-i-cída (de *mater* + *caedo*): o matricida
homi-cída (de *homin-cida*): o homicida
iú-dex (de *ius* + *dex* = *dico*): o que declara o direito, o juíz

O **determinado** sofre, muita vez, abrandamento de vogal:

de **a** para **e:** *in-érmis* (de *arma*): inerme, desarmado
árti-fex (de *fácio*): o artífice
de **a** para **i:** *in-imícus* (de *amícus*): inimigo
per-fício (de *fácio*): fazer inteiramente, perfazer
de **e** para **i:** *cól-ligo* (de *lego*): colho, reuno
do ditongo **au** para **o** e **u:** *ex-plódo* (de *plaudo*): rejeito
ex-clúdo (de *claudo*): excluo
de **ae** para **i:** *parri-cída* (de *caedo*): o parricida

179. Palavras compostas originam-se pela união

1. de **verbo com verbo:**

O determinado é *fácio* (*fio*):
cale-fácio (de *cáleo* + *fácio*): aqueço
commone-fácio (de *commóneo* + *fácio*): lembro, advirto
trem-e-fácio (de *trémere* + *fácio*): faço tremer, abalo

2. de **nome com verbo:**

tergi-vérsor (de *tergum* + *verto*): tergiverso, esquivo-me
testí-ficor (de *testis* + *fácio*): atesto, testifico
aedí-fico (de *aedes* + *fácio*): edifico, construo

3. de **partícula** (principalmente *preposição*) **com verbo:**

male-díco: maldigo
satis-fácio: satisfaço
ante-póno: anteponho
ap-póno: aponho
com-póno: componho
de-póno: deponho
dis-póno: disponho
ex-póno: exponho
im-póno: imponho
inter-póno: interponho
prae-póno: preponho
pro-póno: proponho
re-póno: reponho
se-póno: ponho de parte
sup-póno: suponho
trans-póno: transponho

Os substantivos e adjetivos pròpriamente ditos conservam-se, em alguns casos, inalterados e são, comumente, precedidos de preposições:

a) Substantivos:

con-discípulus: o condiscípulo
dé-decus: a desonra
pro-cónsul: o procônsul

b) Adjetivos:

in, dis exprimem *negação:*

in-félix: infeliz
dis-símilis: dissemelhante

per, prae exprimem *aumento:*

per-fácilis: muito fácil
prae-clárus: muito ilustre, preclaro

sub exprime *diminuição:*

sub-diffícilis: um tanto difícil
sub-obscúrus: um pouco obscuro

Sintaxe

180. *Sintaxe* é a parte da gramática que estuda as relações dos vocábulos e das orações.

Oração é a expressão verbal dum juízo. Ex.: *Arbor floret.*

Juízo é o ato pelo qual a mente afirma ou nega uma idéia de outra. Unindo-se o conceito de *árvore* ao conceito de *florescer* temos, pela afirmação da mente, o juízo: *Arbor floret.*

Distinguem-se orações *principais (independentes)* e *secundárias (dependentes).*

Oração principal é a que não depende de outra. Ex.: **Vídeant cónsules,** *ne quid detriménti res pública cápiat.*

Oração secundária é a que depende de outra. Ex.: *Vídeant cónsules,* **ne quid detriménti res pública cápiat.**

Os elementos principais de uma oração são o *sujeito* e o *predicado*. Ex.: *Arbor floret.*

Muitas orações acrescentam ainda um terceiro membro: o *complemento*. Ex.: *Magíster laudat* **discípulum.**

Nota. Nas orações com o verbo ser e os demais verbos de ligação o predicado é formado de duas partes distintas: o **nome predicativo** representado por um *substantivo, adjetivo* ou *expressões equivalentes,* que declara a ação ou estado do sujeito, e a afirmação ou nexo entre o predicado e o sujeito, representado pelo verbo *ser*. Ex.:

Cicónia est **avis**: a cegonha é uma ave.
Vita est **brevis**: a vida é breve.

Sujeito

181. *Sujeito*, como indica o nome, é aquilo que está subordinado ao predicado *(id, quod praedicáto subiéctum est)* ou, por outra é o ser do qual se faz qualquer declaração. Chama-se sujeito o substantivo ou expressão que represente êsse ser.

O sujeito pode ser:

substantivo	*particípio*
pronome	*infinito*
adjetivo	*oração inteira*

Arbor *floret:* a árvore floresce. *Tu pingis, ille scribit:* tu pintas, êle escreve. *Probi laudántur, ímprobi vituperántur:* os bons são louvados; os maus, vituperados. *Sapiéntes beáti sunt:* os sábios são felizes. *Stultum est alios mendáciis fállere:* é estulto enganar outros por mentiras. *Sunt, qui dicant:* há quem diga.

PREDICADO

182. *Predicado* é o membro da frase que se afirma ou se nega do sujeito. Ex.: *Arbor* **floret.** Pode servir de predicado:

o verbo no modo finito
o verbo **esse** *com um nome predicativo*

Catilína non dormit: Catilina não dorme. *Cáritas est regína virtútum:* a caridade é a rainha das virtudes (substantivo como nome predicativo). *Homo est mortális:* o homem é mortal (adjetivo como nome predicativo).

Nota. O latim omite, muitas vêzes, o predicado, principalmente em adágios. Ex.:

Quot hómines, tot senténtiae (sunt): quanto homens, tantas opiniões. *Dixi me ventúrum (esse):* eu disse que viria. *Quid ad te (hoc pértinet)?* Que te importa isto?

CONCORDÂNCIA

CONCORDÂNCIA DO VERBO COM O SUJEITO

Árbores flórent.

183. O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. Ex.:

Árbores florent: as árvores florescem. *Ego váleo*: eu tenho saúde.

Nota. O predicado, muitas vêzes, não concorda com a forma gramatical do sujeito, mas com o sentido, donde o nome: *constrúctio ad sénsum*. Ex.:

Orgétorix **civitáti** *persuásit, ut de fínibus suis* **exírent**: Orgetorige persuadiu ao povo a sairem de seu território. **Cápita** *coniurationis* **caesi sunt**: os cabeças da conjuração foram mortos.

Rómulus et Remus Romam condidérunt.

184. Havendo mais de um sujeito singular, deverá o verbo estar no plural. Ex.:

Rómulus et Remus Romam condidérunt: Rômulo e Remo fundaram Roma. *Polýbius et Callímachus scribunt*: Políbio e Calímaco escrevem. *Castor et Pollux ex equis pugnáre visi sunt*: Castor e Polux foram vistos combater a cavalo.

Pater et Fílius Romam profécti sunt.

185. Sendo os diversos sujeitos de gênero igual, coloca-se o predicado no mesmo gênero. Ex.:

Pater et fílius Romam proféctí sunt: pai e filho partiram para Roma. *Mater et fília mórtuae sunt*: mãe e filha morreram.

Frater et soror mórtui sunt.

186. Quando houver sujeitos de gênero diferente, irá o predicado para o *masculino*, se os sujeitos forem *pessoas;* para o gênero e número do sujeito mais próximo ou para o neutro plural, se forem *coisas;* para o gênero da pessoa, se forem *pessoas e coisas*, devendo-se preferir o masculino ao feminino. Ex.:

Frater et soror mórtui sunt: o irmão e a irmã morreram. *Catilínae ab adulescéntia bella intestína, caedes, rapínae, discórdia civílis grata fuére:* desde a adolescência foram do agrado de Catilina as guerras internas, as mortandades, os saques, a discórdia civil.

Si tu et Túllia valétis.

187. Se os diversos sujeitos forem de diferentes pessoas gramaticais, o verbo concorda no plural com a pessoa que tem precedência. Ex.:

Si **tu** *et Túllia valé***tis** *bene est,* **ego** *et Cícero valé***mus:** se tu e Túlia estais de boa saúde, folgo com isso, eu e Cícero passamos bem. *Pater, ego, fratres mei pro vobis arma túlimus:* meu pai, eu e meus irmãos pegamos em armas por vossa causa. *Si id egissémus ego atque tu:* se eu e tu tivéssemos praticado aquilo.

CONCORDÂNCIA DO NOME PREDICATIVO

Discípulus modéstus fuit.

188. O *nome predicativo,* sendo *adjetivo,* concorda com o sujeito em gênero, número e caso. Ex.:

*Discípul***us** *modést***us** *fuit:* o discípulo foi modesto. *Mater mihi caríssim***a** *est:* a mãe me é muito cara. *Carmen est pulchr***um:** a poesia é bela. *Host***es** *fortíssim***i** *sunt:* os inimigos são valentíssimos. *Cópi***ae** *Persárum magn***ae** *erant:* as tropas persas eram numerosas. *Gallórum óppid***a** *non sunt parv***a:** as cidades dos gauleses não são pequenas.

Athénae ómnium ártium inventríces fuérunt.

189. O nome predicativo, *sendo substantivo,* concorda com o sujeito em *caso;* concorda em *gênero* e *número,* se o substantivo tiver formas para designar o masculino e o feminino. Ex.:

Leo est rex animálium: o leão é o rei dos animais. *Invídia est glóriae assídua comes:* a inveja é a assídua companheira da glória. *Athénae ómnium ártium inventrí***ces fuérunt:** Atenas foi a inventora de tôdas as artes.

CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO COM O SUBSTANTIVO

Amícus certus in re incérta cérnitur.

190. O adjetivo concorda com o substantivo, a que se refere, em *gênero, número* e *caso.* Ex.:

Amícus certus in re incérta cérnitur: o amigo verdadeiro se conhece na adversidade. *Fílius bonus et fília bona paréntibus oboédiunt:* o bom filho e a boa filha obedecem aos pais. *Flúmina terrae nostrae sunt magna:* os rios do nosso país são grandes.

Res erat multae óperae ac labóris.

191. Pertencendo o adjetivo a vários substantivos de gênero diferente, concorda com o mais próximo, e coloca-se ou antes ou depois do primeiro ou depois do último (não antes do último). Ex.:

Res erat multae óperae ac labóris ou *res erat multae óperae multíque labóris:* era um empreendimento de muito cansaço e trabalho. *Omnes terrae et mária* ou *terrae et mária ómnia:* tôdas as terras e mares. *Multi fílii et fíliae* ou *fílii multi et fíliae* ou *fílii et fíliae múltae* (não *fílii et multae fíliae,* porque neste caso *multae* se refere só a *fíliae*): muitos filhos e filhas.

CONCORDÂNCIA DO APÔSTO

Alexánder, victor tot regum, irae succúbuit.

192. O *apôsto* é um substantivo que modifica outro geralmente sem auxílio de preposição. O apôsto concorda com o substantivo a que se refere em *caso* e em *gênero,* quando fôr substantivo que tenha formas diferentes para indicar os diversos gêneros. Concorda em *número,* sòmente quando o sentido o permitir. Ex.:

Alexánder, victor *tot regum atque populórum, irae succúbuit:* Alexandre, vencedor de tantos reis e povos, foi vencido pela ira. *Románi, cum* **Suébis,** *fortíssima* **gente** *Germanórum, bellum gessérunt:* os romanos guerrearam contra os suebos, povo germano valentíssimo. *Hánnibal* **Sagúntum,** *foederátam* **civitátem,** *vi expugnávit:* Aníbal conquistou à viva fôrça Sagunto, cidade aliada do povo romano.

USO PREDICATIVO DO ATRIBUTO

Cícero consul.

193. Em latim o atributo tanto adjetivo como substantivo emprega-se, muitas vêzes, predicativamente, isto é, como determinativo do predicado. Tal sucede, quando se fala de *lugar*, de *tempo*, de *cargo*, de *ordem*, de *estados da alma ou do corpo*, e com *unus, solus, totus*.

Em português se lança mão neste caso de um advérbio ou de uma expressão adverbial (substantivo com preposição). Ex.:

Cícero **consul** *coniuratiónem Catilínae oppréssit:* Cícero, quando era cônsul, esmagou a conjuração de Catilina. *Cato* **senex** *lítteras amáre coepit, quas* **puer** *et* **iúvenis** *negléxerat:* Catão, quando velho, começou a gostar das letras, que negligenciara como rapaz e moço. *Caesar* **primus** *legiónes Románas in Británniam tradúxit:* César foi o primeiro que transportou as legiões romanas para a Britânia. *Caesar legátos* **maestos** *domum remísit:* César reenviou tristes os legados para casa. *Tibi* **uni (soli)** *fidem hábeo:* confio ùnicamente em ti.

CONCORDÂNCIA DO PRONOME RELATIVO

Litterae, quas accépi, a te scriptae sunt.

194. O *pronome relativo* concorda em *gênero* e *número* com a palavra a que se refere; o *caso* é determinado pela função que exerce na frase, em que se acha. Ex.:

Pyrrhus **legátos, qui** *a Románis ad eum missi erant, benígne excépit:* Pirro recebeu benignamente os embaixadores, que lhe foram enviados pelos romanos. **Lítterae, quas** *accépi, a te scriptae sunt:* a carta que recebi, foi escrita por ti. *Agrícola serit* **árbores, quarum** *fructus ipse nunquam aspíciet:* o camponês planta árvores, cujos frutos êle mesmo jamais verá.

Rex et regína qui in Graéciam profécti sunt.

195. Referindo-se o pronome relativo sujeito a *vários substantivos*, cumpre observar as regras da concordância do n.º 184. Ex.:

Rex et regína, **qui** *in Graéciam profécti sunt, mox redíbunt:* o rei e a rainha, que partiram para a Grécia,

voltarão em breve. *Fugiámus inconstántiam et temeritátem,* **quae** *certe dignae* (ou *digna*) *non sunt Deo:* fujamos a temeridade e a inconstância, que, por certo, não são dignas de Deus.

Urbs hóstium, quod nemo speráverat, capta est.

196. Referindo-se o pronome relativo a uma *oração inteira,* vai para o *neutro.* Neste caso em lugar de *quod,* pode também estar *id quod.* Ex.:

Urbs hóstium, **quod (id quod)** *nemo speráverat, primo ímpetu capta est:* a cidade dos inimigos, o que ninguém esperara, foi tomada no primeiro assalto. *Lacedaemónii Agim regem necavérunt,* **id quod** *nunquam ántea apud eos accíderat:* os espartanos mataram o rei Ágis, coisa que nunca dantes se dera entre êles.

ASSIMILAÇÃO DO PRONOME

Thebae, quod Boeótiae caput est, dírutae sunt.

197. Se na frase em que o *pronome demonstrativo, interrogativo* ou *relativo* fôr sujeito ou complemento objetivo, houver um predicado formado de um dos verbos do n.º 235 b, ou formado de *esse* com um nome predicativo, concorda o pronome em *gênero* e *número* com êste nome predicativo. Ex.:

Idem velle atque idem nolle, **ea** (em lugar de **id**) *demum firma amicítia est:* querer e não querer a mesma coisa, eis afinal a verdadeira amizade. *Ánimal,* **quem** *vocámus hóminem, rationále est:* o animal, que chamamos homem, é racional. *Thebae,* **quod** *Boeótiae* **caput** *est, dírutae sunt:* Tebas, que é a capital da Beócia, foi destruída. *Haec est culpa mea:* isto é culpa minha.

Nota. Referindo-se o pronome relativo a um nome próprio, modificado por substantivo apôsto, pode concordar o pronome com qualquer dos substantivos. Ex.:

Flumen Rhenus, **qui** ou **quod** *agrum Helvetiórum a Germánis dívidit, ex Álpibus Lepontínis óritur:* o rio Reno que divide o território dos helvécios do dos germanos, nasce nos Alpes Lepontinos.

SINTAXE DOS CASOS

NOMINATIVO

Rex bonus est.

198. O *nominativo* é o caso do *sujeito,* como também do *nome predicativo.* Ex.:

Rex bonus est: o rei é bom. *Cícero magnus orátor fuit:* Cícero foi grande orador.

GENITIVO

Amor pátriae.

199. A função primária do *genitivo* é *modificar o substantivo como atributo.* Aos poucos, porém, alargou a sua esfera de ação, começando a modificar também adjetivos e verbos intransitivos. Ex.:

Amor pátriae: o amor da pátria. *Mémores simus prístinae nostrae virtútis:* estejamos lembrados de nosso antigo valor. *Misereámur páuperum:* compadeçamo-nos dos pobres.

Nota. Emprega-se também o genitivo com os ablativos **cáusa, grátia:** *para, com o fim de, por amor de, por causa de.* Ex.:

Hostes praedándi causa egrediúntur: os inimigos saem para roubar. *Exémpli grátia:* por exemplo.

Genitivo possessivo

Orátio Ciccerónis.

200. O *genitivo possessivo* indica o possuidor de alguma coisa. Ex.:

Orátio Cicerónis: discurso de Cícero. *Domus patris:* a casa do pai. *Templum Dei:* o templo de Deus.

Hic hortus patris est.

201. O genitivo possessivo emprega-se predicativamente com os verbos:

fieri: passar a pertencer
esse: pertencer

Hic hortus patris est: êste jardim pertence ao pai. *Hic hortus patris fit:* êste jardim passa a pertencer ao pai.

Adulescéntis est maióres natu veréri.

202. O genitivo usa-se também predicativamente com o verbo impessoal *est, erat...* significando: *é dever de, é próprio de, é sinal de, é prova de, é costume, é privilégio.* Ex.:

Adulescéntis est maióres natu veréri: é dever do moço respeitar os mais velhos. *Stulti est álios mendáciis fállere:* é próprio do estulto enganar os outros com mentiras.

Genitivo partitivo

203. O *genitivo partitivo* designa o todo do qual se tira uma parte. Usa-se:

Cópia fruménti.

a) com substantivos que designam *quantidade, medida.* Ex.:

Cópia fruménti: abundância de trigo. *Catilína ingéntem númerum perditórum hóminum collégit:* Catilina reuniu grande número de homens perdidos.

Áliquid auctoritátis.

b) com vários adjetivos e pronomes neutros usados substantivamente:

Áliquid auctoritátis: algo de autoridade. *Aliquántum témporis:* bastante tempo. *Multum vini:* muito vinho.

Primus ómnium.

c) com os numerais e certas palavras que exprimem a idéia de número. Ex.:

Primus ómnium: o primeiro de todos. *Tarquínius, séptimus atque últimus regum Romanórum, Volscos vicit:* Tarquínio, sétimo e último rei dos romanos, venceu os volscos. *Duo mília mílitum:* dois mil soldados. *Multae istárum árborum mea manu satae sunt:* muitas dessas árvores foram plantadas por minha própria mão. *Nemo nostrum:* nenhum de nós.

Senióres mílitum.

d) com os comparativos e superlativos. Ex.:

Alexánder senióres mílitum in pátriam remísit: Alexandre reenviou à pátria os soldados mais velhos. *Sócrates sapientíssimus ómnium Graecórum erat:* Sócrates era o mais sábio de todos os gregos.

Satis eloquéntiae.

e) com os advérbios *parum:* pouco, *nimis:* demais, *satis:* bastante. Ex.:

In Catilína erat satis eloquéntiae, sapiéntiae parum: Catilina possuia bastante eloqüência, mas pouca sabedoria. *Nimis auri:* ouro demais.

Nusquam terrárum.

f) com os advérbios de lugar: *ubi, ubicúmque, nusquam, usquam, unde, eo, huc, quo.* Ex.:

Nusquam terrárum: em nenhuma parte do mundo. *Ubi géntium (terrárum) sumus?* Em que parte do mundo estamos? *Eo arrogántiae progréssus est:* chegou a tal grau de arrogância.

Genitivo e ablativo de qualidade

Homo magni ingénii.

204. O *genitivo de qualidade* exprime uma qualidade ou propriedade do objeto. Vem acompanhado dum adjetivo. Ex.:

Homo magni ingénii: homem de grande talento. *Vir magnae auctoritátis:* varão de grande autoridade.

Muri altitúdo fuit pedum vigínti.

205. Em lugar do genitivo de qualidade pode-se, em geral, empregar indistintamente também o *ablativo de qualidade.*

Deve-se, porém, empregar o genitivo nas expressões que indicam *pêso, medida, tempo, espaço, número, espécie* e *classe*. Ex.:

Muri altitúdo fuit pedum vigínti: a altura da muralha atingia a vinte pés. *Puer quinque annórum:* menino de cinco anos. *Ánnulus magni prétii:* anel de preço elevado. *Classis ducentárum návium:* frota de duzentos navios.

Cato singulári fuit prudéntia.

206. Emprega-se o ablativo de qualidade, quando se trata de *disposições passageiras da alma,* ou *quando se fala do corpo e de suas partes.* Ex.:

Cato in ómnibus rebus singulári fuit prudéntia: Catão era dotado de singular prudência em tôdas as coisas. *Heródotus tanta est eloquéntia, ut legéntium ánimos magnópere deléctet:* Heródoto possui tamanha eloqüência que deleita imensamente o ânimo dos que o lêem. *Británni sunt promísso capíllo:* os habitantes da Britânia têm cabelo comprido.

Genitivo com adjetivos relativos

Ávidus divitiárum.

207. O genitivo é ainda empregado com os *adjetivos* que exprimem *desejo, experiência, conhecimento, lembrança, poder, participação, riqueza, abundância* e *contrários.* Ex.:

Ávidus (cúpidus) poténtiae, honóris, divitiárum: ávido de poder, de honra, de riquezas. *Omnes virtútis cómpotes beáti sunt:* todos os que possuem virtude, são felizes. *Béstiae ratiónis sunt expértes:* os animais são desprovidos de razão. *Solus homo ex tot animálium genéribus ratiónis párticeps est:* dentre todos os gêneros de animais só o homem é dotado de razão.

Genitivo com verbos

Mémini Cicerónis.

208. Os verbos *meminísse, reminísci: lembrar-se; oblivísci: esquecer-se,* regem o genitivo da pessoa e o genitivo ou acusativo da coisa. Ex.:

Mémini Cicerónis: lembro-me de Cícero. *Adoléscens meminerint verecúndiae:* lembrem-se os jovens da modéstia. *Reminíscor proélii* ou *proélium:* lembro-me da batalha.

Catilína álium admonébat egestátis.

209. Com os verbos *monére, admonére, commonére, commonefácere: lembrar, advertir,* está a pessoa à qual se lembra alguma coisa no acusativo, e aquilo que se lembra, no genitivo ou, principalmente o verbo *admonére,* com *de* e ablativo. Ex.:

Catilína álium admonébat egestátis, álium cupiditátis suae: Catilina a uns lembrava a penúria, a outros a sua cobiça. *Meárum me absens miseriárum cómmones:* estando ausente, advertes-me de minhas misérias. *Oro te, ut Teréntiam móneas de testaménto:* peço-te que avises Terência do testamento.

Venit mihi Platónis in mentem.

210. A expressão *mihi venit in mentem: recordo-me, vem-me ao pensamento,* constroi-se impessoalmente com o genitivo. Ex.:

Vestrórum periculórum mihi in mentem venit: lembro-me dos vossos perigos. *Venit mihi Platónis in mentem:* recordei-me de Platão.

Miltíades proditiónis est accusátus.

211. Os verbos que significam ação judiciária, como *acusar, condenar* e *absolver,* expressam a *culpa* ou o *crime* no

genitivo, o qual pode ser substituído pelo ablativo com a preposição *de* ou sem ela. Ex.:

Miltíades ab Atheniénsibus proditiónis est accusátus: Milcíades foi acusado de traição pelos atenienses. *Me ipse inértiae nequitiaéque condémno:* eu mesmo me condeno de inatividade e fraqueza. *Condemnábo eódem ego te crímine:* condenar-te-ei pelo mesmo crime. *Accusáre, postuláre áliquem ámbitus* ou *de ámbitu:* acusar alguém de cabala.

Nota. O castigo, ao qual é condenado alguém, vai para o ablativo; mas com os verbos *absólvere* e *damnáre* pode estar também no genitivo. Ex.:

Multáre áliquem morte: condenar alguém à morte. *Alcibíades absens cápitis* ou *cápite damnátus est:* Alcibíades, se bem que ausente, foi condenado à morte.

Nihil pluris aestimándum est quam virtus.

212. Os verbos *aestimáre, dúcere, fácere, habére, putáre: estimar, avaliar em, apreciar; esse: valer; fíeri: ser estimado,* empregam-se com o genitivo dos adjetivos para designar dum modo geral o grau do aprêço, da estimação, da avaliação e do valor: *genitivo de preço.* Ex.:

Nihil pluris aestimándum est quam virtus: nada se deve ter em maior estimação do que a virtude. *Cómmii auctóritas in civitátibus Británniae magni habebátur:* a autoridade de Cômio era muito estimada nas cidades da Britânia.

Me piget stultítiae meae.

213. Os verbos impessoais

piget	*pudet*	*paénitet*
taedet	*atque*	*míseret*

constróem-se com o *acusativo da pessoa* que tem arrependimento, etc. e o *genitivo do objeto* que inspira arrependimento, etc. Ex.:

Me piget stultítiae, meae: estou aborrecido da minha estultícia. *Eos peccatórum suórum máxime paénitet:* êles se arrependem sumamente dos seus pecados.

Ómnium ínterest.

214. O verbo impessoal *ínterest, refert: importa, é do interêsse de,* tem a pessoa, a quem importa alguma coisa, no genitivo. Ex.:

Cicerónis ínterest: é do interêsse de Cícero. *ómnium ínterest:* é do interêsse de todos.

Nota. Em lugar do genitivo do pronome pessoal emprega-se o *ablativo singular feminino do pronome possessivo.* Ex.:

Mea (tua, sua, nostra, vestra) ínterest: está no interêsse meu (teu, seu, nosso, vosso).

DATIVO

215. O *dativo* é o caso do *objeto indireto*. Emprega-se, pois, com muitos adjetivos e verbos que, em português, geralmente se constróem com a preposição *a* ou *para* (não significando lugar nem fim).

Somnus morti símilis est.

216. A esta classe de adjetivos pertencem entre outros os que significam *agrado, amizade, conveniência, facilidade, necessidade, semelhança, utilidade* e os seus *contrários*. Ex.:

Nihil grátius, nihil accéptius Deo est quam ánimus pius ac beneficiórum memor: nada é mais agradável e aceito a Deus, do que o ânimo religioso e lembrado dos benefícios. *Omne ánimal id áppetit, quod natúrae est accommodátum:* todo o animal deseja o que é acomodado à natureza. *Somnus morti símilis est:* o sono é semelhante à morte. *Lex útilis est pópulo Románo:* a lei é útil ao povo romano.

Bonis placére cupiébam.

217. À mesma classe pertencem ainda os verbos intransitivos, que indicam mais ou menos a mesma idéia dos adjetivos acima. Ex.:

Bonis placére cupiébam: desejava agradar aos bons. *Themístoclis consílium plerísque civitátibus displicébat:* o conselho de Temístocles não agradava à maior parte das cidades.

Magíster librum mihi dedit.

218. Emprega-se o dativo com os verbos transitivos *dar, dever, dizer, escrever, mandar, mostrar, perdoar, permitir* e outros semelhantes, que, além do objeto direto, podem ter objeto indireto. Ex.:

Magíster librum mihi dedit: o professor deu-me um livro. *Servus nobis advéntum amíci nuntiávit:* o escravo nos anunciou a chegada do amigo. *Epístulam mihi (ad me) scripsit:* escreveu-me uma carta.

Venus nupsit Vulcáno.

219. Entre muitos outros exigem ainda o dativo os seguintes verbos intransitivos:

appropínquo:	aproximo-me	**minor:**	ameaço
benedíco:	elogio	**nóceo:**	prejudico
confído:	confio	**nubo:**	caso (mulher)
credo:	creio	**parco:**	poupo
grátulor:	felicito	**persuádeo:**	persuado
invídeo:	invejo	**sérvio:**	sirvo
iráscor:	iro-me	**stúdeo:**	aplico-me, estudo

Ínsulae (ad ínsulam) appropínquat navis: o navio aproxima-se da ilha. *Mílitum virtúti confídere:* confiar na coragem dos soldados. *Venus nupsit Vulcáno:* Vênus casou com Vulcano.

Antecéllere ómnibus.

220. Pedem dativo muitos verbos compostos com as preposições *ad, ante, in, inter, ob, post, prae, sub, super,* etc. Ex.:

Antecéllere ómnibus ingénii glória: exceder a todos em fama de talento. *Scholae interésse:* assistir à aula.

Dativo de proveito

Non scholae sed vitae díscimus.

221. Muitos verbos transitivos e intransitivos querem o dativo da *coisa* ou da *pessoa,* em proveito ou desproveito da qual se dá a ação: *dativo de proveito.* Ex.:

Non scholae sed vitae díscimus: não aprendemos para a escola, mas para a vida. *Homo non sibi soli natus est, sed pátriae, sed suis:* o homem não nasceu só para si, mas também para a pátria e para os seus.

Dativo de fim

Péricles agros suos rei públicae dono dedit.

222. Alguns verbos admitem, muitas vêzes, dois dativos, o da *pessoa* e o do *fim* para que uma coisa serve: *dativo de fim.* Ex.:

Péricles agros suos rei públicae dono dedit: Péricles deu de presente os seus campos à república. *Equitátui, quem auxílio Caésari Aédui míserant, Dúmnorix praéerat:* Dúmnorix comandava a cavalaria, que os éduos enviaram em auxílio de César.

Dativo de efeito

Gallis brévitas nostra contémptui est.

223. Como no caso precedente têm dois dativos: um da *pessoa*, outro do *efeito*, os verbos:

dare, dúcere
tribúere, vértere } imputar a, tomar por
esse: causar, servir de, redundar em

Lacedaemóniis crímini datum est, quod arcem Thebárum indutiárum témpore occupavíssent: foi imputado como crime aos lacedemônios o terem ocupado a cidadela de Thebas em tempo de armistício. *Id tibi ducis glóriae:* isso tens por glória. *Gallis prae magnitúdine córporum suórum, brévitas nostra contémptui est:* a nossa pequena estatura é objeto de desprêzo para os gauleses, à vista da grandeza de seus corpos.

Dativo possessivo

Croeso duo fílii fuérunt.

224. Emprega-se o verbo *esse,* significando *ter,* com o dativo do possuídor e o nominativo da coisa possuída: *dativo possessivo.* Ex.:

Croeso, Lydórum regi, duo fílii fuérunt: Creso, rei dos lídios, teve dois filhos. *Est hómini cum Deo similitúdo:* o homem tem semelhança com Deus.

ACUSATIVO

Amo Deum.

225. O *acusativo* designa o objeto imediato e direto da ação expressa pelo verbo transitivo. É, portanto, o caso do objeto direto. Ex.:

Amo Deum: amo a Deus. *Pátriam defendémus:* defenderemos a pátria. *Fortes fortúna ádiuvat:* a sorte ajuda ao forte. *Exémplum fortíssimi viri imitámur:* imitamos o exemplo do varão fortíssimo.

Nemo fugit mortem.

226. São transitivos em latim:

aémulor:	rivalizo com
curo:	cuido de
defício:	falto a
fúgio:	fujo de
ulcíscor:	vingo-me de

Virtútes maiórum aemulári: competir com as virtudes dos antepassados. *Curáre negótia aliéna:* cuidar de negócios alheios. *Hostes fruméntum déficit:* falta trigo aos inimigos. *Nemo fugit mortem:* ninguém escapa à morte. *Ulcísci hostes pro regis nece:* vingar-se dos inimigos pelo assassinato do rei.

Dionýsii crudelitátem horrére.

227. Acusativo com *verbos intransitivos* empregados *transitivamente.* Tais verbos são especialmente os que exprimem um sentimento ou estado de alma. Ex.:

Pulchritúdinem natúrae (ad)mirári: admirar as belezas da natureza. *Calamitátem (cón)queri:* lamentar a desgraça. *Veritátem, victóriam, pacem, vitam desperáre:* desesperar da verdade, da vitória, da paz, da vida. *Casum amíci deploráre (flere, gémere, lamentári):* chorar a sorte do amigo. *Dionýsii crudelitátem horrére (perhorréscere, reformidáre):* horrorizar-se da crueldade de Dionísio.

Téucri risére natántem: os troianos riram-se do que nadava. *Aqua picem résipit:* a água tem sabor de pez.

228. Muitos verbos intransitivos, principalmente os que exprimem movimento, tornam-se transitivos pelo acréscimo de preposições, sendo também empregados na voz passiva como verbos perfeitamente transitivos. Dá-se isto:

Transíre Alpes.

a) sempre, com os verbos compostos com as preposições: *circum, praeter, trans.* Ex.:

Equéstres cohórtes sinístrum cornu circumiérunt: os esquadrões de cavalaria envolveram a ala esquerda. *Praeteríre multa siléntio:* passar muitas coisas em silêncio. *Transíre Alpes:* atravessar os Alpes.

Adíre labóres.

b) *não sempre,* contudo mais ou menos freqüentemente, com os verbos compostos com as preposições: *ad, ante, con, in, inter, ob, per, prae, sub, subter, super.* Ex.:

Adíre labóres: arrostar trabalhos. *Coíre societátem cum áliquo:* fazer aliança com alguém. *Íngredi urbem:* entrar na cidade. *Occúmbere mortem:* morrer. *Peragráre regiónes:* percorrer países. *Praecédere núntios:* chegar antes dos emissários. *Subíre dolórem:* suportar a dor. *Subterlábi áliquid:* correr abaixo de, escapar-se por baixo de.

Nota. Êstes verbos são, muitas vêzes, também empregados com as respectivas preposições. Ex.:
Adíre ad urbem, íngredi in urbem, intra munitiónes, etc.

Acusativo neutro

Id glórior.

229. Muitos verbos, principalmente os que exprimem *sentimento, pergunta, advertência,* admitem o *acusativo neutro* dum pronome ou de um adjetivo de quantidade, embora tenham aliás outra construção. Ex.:

Id nos ádmonet (mas *ádmonet nos de re*): lembra-nos isto. *Id glórior* (mas *glórior re*): disto me glorio. *Id te intérrogo* (mas *de hac re*): pergunto-te isto. *Id laetor* (*ea re*): disto me alegro. *Id stúdeo* (*huic rei*): aspiro a isto.

Acusativo cognato

Beátam vitam vívere.

230. Há verbos intransitivos que admitem no acusativo um substantivo formado da mesma raiz, com o fim de salientar o conceito verbal: *acusativo cognato*. Êste substantivo está geralmente acompanhado de um atributo. Ex.:

Beatam vitam vívere: viver vida feliz. *Magna voce iurávi veríssimum pulcherrimúmque iusiurándum*: fiz em alta voz um sinceríssimo e belíssimo juramento. *Mirum somniávi sómnium*: sonhei um sonho esquisito.

Acusativo com verbos impessoais

Néminem fallit.

231. Acusativo da pessoa com os *verbos impessoais*:

fallit	*fugit*	*praéterit*
iuvat	*decet*	*dédecet*

Néminem fallit (*fugit, praéterit*): a ninguém passa despercebido. *De Caésare fúgerat me ad te scríbere*: esquecera-me de escrever-te a respeito de César. *Oratórem irásci dédecet*: não convém ao orador enraivecer-se.

Acusativo de relação

Os umerósque deo símilis.

232. À imitação da língua grega os poetas empregam, freqüentemente, com certos verbos passivos, particípios passados e adjetivos o acusativo na acepção de: *com respeito a, sob o ponto de vista, com relação a*: *acusativo de relação*. Ex.:

Cíngitur ferrum (em lugar de *cíngitur ferro*): cinge-se de uma espada. *Os umerósque deo símilis*: semelhante a um deus quanto ao rosto e os ombros.

Acusativo adverbial

Magnam partem.

233. Em algumas locuções o acusativo assumiu significação de advérbio: *acusativo adverbial*. Ex.:

Céterum, cétera, réliqua: quanto ao mais. *Summum:* quando muito. *Magnam partem (*por *magna ex parte):* em grande parte. *Id genus (*por *eius géneris):* dessa espécie. *Id témporis (*por *eo témpore):* dêsse tempo.

Acusativo nas exclamações

Me míserum.

234. O acusativo, acompanhado de um atributo, emprega-se em exclamações que denotam *admiração, agastamento* e *dor,* podendo estar sem ou com uma das interjeições *o, heu, eheu.* Ex.:

Me míserum! infeliz de mim. *O (heu) me míserum!* quanto sou infeliz! *O témpora, o mores!* oh! que tempos e que costumes. *Heu me infelícem! O fallácem hóminum spem! O occasiónem miríficam! O vim incredíbilem!*

Duplo acusativo

235. Muitos verbos transitivos em latim exigem duplo acusativo, um do *objeto,* outro do *nome predicativo.* Tais são:

Te cónsulem appéllo.

a) os que significam *nomear, tornar tal ou tal, eleger, constituir, proclamar.* Ex.:

Te cónsulem appéllo: chamo-te cônsul. *Ancum Márcium pópulus regem creávit:* o povo fêz rei a Anco Márcio. *Cicerónem univérsus pópulus cónsulem declarávit:* o povo em pêso declarou cônsul a Cícero. *Virtus sola vitam éfficit beátam:* só a virtude torna a vida feliz. *Hómines caecos reddit cupíditas:* a cobiça cega os homens.

Nota. **Certiórem fácere áliquem de áliquia re ou alicúius rei:** avisar alguém de alguma coisa.

Supérbum se praébuit.

b) os que significam: *ter por, tomar por, dar por, reconhecer por, mostrar-se tal ou tal.* Ex.:

Habére (súmere, dare, cognóscere) áliquem amícum: ter alguém por amigo. *Dionýsius in rebus secúndis supérbum se praébuit:* Dionísio se mostrou soberbo na prosperidade. *Atheniénsibus Pýthia praecépit, ut Miltíadem imperatórem sibi súmerent:* a pítia ordenou aos atenienses, que tomassem a Milcíades por chefe.

Nota. O verbo se gérere: portar-se, exige *advérbio: Fórtiter se gérere = fortem se praebére.*

Antónium senátus hostem iudicávit.

c) os que significam *ter na conta de, considerar.* Ex.:

Te beátum exístimo: julgo-te feliz. *Antónium senátus hostem iudicávit:* o senado declarou inimigo a Antônio.

Cato fílium lítteras dócuit.

236. Constroem-se com o acusativo da pessoa e da coisa os verbos:

dóceo, edóceo: ensino
celo: oculto
posco, repósco, flágito: exijo.

Cato senex ipse fílium lítteras dócuit: Catão já velho ensinou pessoalmente as letras a seu filho. *Catilína iuventútem mala facínora edocébat:* Catilina ensinava más ações à juventude.

Amícum súbitam patris mortem celáre non possum: não posso ocultar ao amigo a súbita morte do pai.

Núlla salús belló, pacém te póscimus ómnes: não há nenhuma salvação na guerra, exigimos todos de ti a paz. *Cotídie Caesar Aéduos fruméntum, quod pollíciti erant, flagitábat:* César reclamava diàriamente dos éduos o trigo, que haviam prometido.

Fílius patrem multa orávit.

237. Igual construção à de *docére* têm os verbos *oráre* e *rogáre: pedir,* quando a coisa que se pede fôr expressa por pronome ou adjetivo neutro. Ex.:

Fílius patrem multa orávit (rogávit): o filho pediu muitas coisas ao pai.

Intérrogo vos multa.

238. Os verbos *rogo* e *intérrogo: pergunto,* além do acusativo da *pessoa* têm ainda o acusativo da *coisa,* quando esta é expressa pelo adjetivo ou pronome neutro, aliás exigem *de* com ablativo ou pergunta indireta. Ex.:

Intérrogo (rogo) vos multa: pergunto-vos muitas coisas. *Intérrogo vos de causa:* pergunto-vos a causa. *Intérrogo te, quid séntias:* pergunto sôbre o que sentes.

Acusativo de lugar

In Itáliam proficísci.

239. O complemento que responde à pergunta *para onde?* coloca-se no acusativo, precedido da preposição *in.* Ex.:

In Itáliam proficísci: partir para a Itália

Neápolim proféctus sum.

240. Sendo o complemento um nome de *cidade* ou de *ilha pequena,* que ordinàriamente não têm senão uma cidade do mesmo nome, vai êste para o acusativo sem preposição. Ex.:

Cum in África quáttuor menses fuíssem, Neápolim proféctus sum; ex hac urbe Syracúsas navigávi: depois que estive quatro meses na África, parti para Nápoles; desta cidade naveguei para Siracusa. *Athénas:* para Atenas. *Romam:* para Roma. *Cyprum:* para Chipre (ilha).

Rus ibo.

241. Seguem a regra dos nomes de cidades os substantivos *rus* e *domus*, podendo-se a êste último acrescentar o genitivo do possuidor ou um adjetivo que indica o possuidor. Ex.:

Rus ibo: irei para o campo. *Domum:* para casa. *Eo domum Pompéi, domum meam, aliénam, régiam,* i. é, *regis:* vou à casa de Pompeu, à minha casa, à casa alheia, ao palácio do rei.

Acusativo de medida

Haec arbor sexagínta pedes alta est.

242. O complemento que responde à pergunta *de que altura? de que largura? de que profundidade? de que comprimento?* vai para o acusativo, se depende dum verbo, adjetivo ou advérbio; para o genitivo, se depende dum substantivo. Ex.:

Mille et ducéntos passus ibi latitúdo patet: ali se estende a largura por mil e duzentos passos. *Haec arbor sexagínta pedes alta est:* esta árvore tem sessenta pés de altura. *Terram duos pedes alte infódere:* cavar a terra por dois pés de profundidade.

Acusativo de distância

Mille et ducéntos passus áberat.

243. A distância entre dois lugares pode estar no acusativo ou no ablativo. Ex.:

óppidi murus a planítie MCC passus áberat: a muralha da cidade ficava a uma distância de mil e duzentos passos da planície. *Sulmo ábest a Corfínio septem mílibus pássuum:* Sulmona dista de Corfínio sete mil passos.

Acusativo de tempo

Unum diem vivunt.

244. O complemento que responde à pergunta *durante quanto tempo?* coloca-se no acusativo (raras vêzes no ablativo). Ex.:

Sunt bestíolae, quae unum diem vivunt: existem animalejos, que vivem um só dia. *Multos annos:* durante muitos anos.

Nota 1. O complemento que responde à pergunta **desde quanto tempo?** vai:

a) para o *acusativo,* se fôr expresso por adjetivo numeral, empregando-se geralmente neste caso um numeral ordinal e incluindo-se na contagem também o ano, mês ou dia, que vai correndo. Ex.:

Mithridátes annum iam tértium et vicésimum regnat = vigínti duos iam annos: já há 22 anos, que Mitridates reina ou já é o vigésimo terceiro ano, que Mitridates reina.

b) para o *ablativo* com **ab** ou **ex**, se não fôr expresso por numeral. Ex.:

A prima aetáte: desde os primeiros anos. *Ab ortu solis:* desde o nascer do sol. *Ab urbe cóndita:* desde a fundação da cidade.

Nota 2. Para indicar a **idade** usa-se igualmente o *acusativo,* acompanhado, porém, de **natus**. Ex.:

Filius quíndecim annos natus: filho de quinze anos. *Cícero mórtuus est sexagínta quáttuor annos natus:* Cícero morreu na idade de sessenta e quatro anos.

VOCATIVO

O fortunáte adoléscens.

245. O *vocativo* emprega-se:

1) quando se dirige a palavra a alguém ou se chama por alguém;

2) nas exclamações — apóstrofes, isto é, dirigidas a alguém como apóstrofe.

No 1.º caso não se costuma pôr o vocativo no princípio da frase, exceto no emprêgo enfático, mas depois de uma outra palavra, geralmente depois dum verbo ou outra palavra que indica a 2.ª pessoa singular ou plural; nem se emprega a interjeição *o*, a não ser na poesia, ou quando se quer expressar um sentimento mais vivo.

No 2.º caso coloca-se geralmente o vocativo no princípio da frase, empregando-se quase sempre a interjeição *o*. Ex.:

Quoúsque tandem abutére, Catilína, patiéntia nostra? Até quando, afinal, abusarás, Catilina, da nossa paciência? *O fortunate adoléscens, qui tuae virtútis Homérum praecónem invéneris:* ó afortunado adolescente, que achaste um Homero como arauto de teu valor!

ABLATIVO

246. O *ablativo* exerce papel adverbial, isto é, exprime as circunstâncias, em que se opera a ação do predicado. Inclui em si o locativo e o instrumental, casos do antigo latim, pelo que se torna muito variado o seu uso.

Ablativo de causa

Alexandría ab Alexándro cóndita est.

247. Emprega-se o simples ablativo para indicar a *causa eficiente* de uma ação. Ocorre isto principalmente com os verbos na *voz passiva.*

Sendo a causa uma pessoa, o ablativo deve estar precedido da preposição *a.* Ex.:

Concórdia parvae res créscunt, discórdia máximae dilabúntur: pela concórdia crescem as coisas pequenas, pela discórdia até as maiores se arruinam. *Urbs Alexandría ab Alexándro, Macédonum rege, cóndita est:* a cidade de Alexandria foi fundada por Alexandre, rei dos macedônios.

Ardet desidério.

248. Emprega-se também o ablativo de causa com os verbos e adjetivos que exprimem uma disposição de ânimo. Ex.:

Ardet desidério: arde em desejo. *Delícto dolére, correctióne gaudére opórtet:* cumpre sentir pesar da falta e alegrar-se com a correção. *Helvétii victória sua insolénter gloriabántur:* os helvécios se gloriavam insolentemente de sua vitória. *Bonis aliénis maerére:* entristecer-se com os bens alheios.

His ánxius curis: aflito com êstes cuidados. *Sua quisque fortúna conténtus esse debet:* cada qual deve estar satisfeito com sua sorte.

Ablativo de origem

Mercúrius Iove et Máia natus erat.

249. Com os particípios que designam nascimento: *natus, ortus,* o nome dos pais, da família ou da condição põe-se no ablativo.

Falando-se da mãe, também se emprega, às vêzes, *ex.* Se os progenitores são designados por algum pronome, deve-se empregar *ex.* Ex.:

Mercúrius Iove et Máia natus erat: Mercúrio era filho de Júpiter e de Maia. *Ex iísdem paréntibus natus:* filho dos mesmos pais.

Ablativo de instrumento

Córnibus tauri se defendunt.

250. Emprega-se o simples ablativo para indicar o *meio* ou o *instrumento,* com que se faz alguma coisa.

Sendo o meio uma pessoa, emprega-se *per* com acusativo ou genitivo dependente de *ópera, ope, auxílio, benefício.* Ex.:

Córnibus tauri, déntibus apri se deféndunt: os touros defendem-se com os chifres, os javalis com os dentes. *Themístocles Xerxem per núntium certiórem fecit de Atheniénsium fuga:* Temístocles, por intermédio de um mensageiro, avisou a Xerxes da fuga dos atenienses. *Cicerónis unius ópera res pública conservata est:* ùnicamente pelo esfôrço de Cícero foi salva a república.

Divítiis multi male utúntur.

251. Emprega-se o ablativo de instrumento com os verbos

utor, *fruor,* *fungor,*
pótior, *nitor,* *vescor.*

Divítiis multi male utúntur: muitos usam mal das riquezas. *Ótio fruor:* gozo descanso. *Pater meus eódem múnere fúngitur ac tuus:* meu pai exerce o mesmo cargo que o teu. *Scythae lacte et melle vescúntur:* os citas sustentam-se de leite e mel.

Affícere áliquem honóre.

252. Emprega-se ainda em latim o ablativo de instrumento em algumas locuções e com vários verbos que, em português, não apresentam pròpriamente a idéia de meio. Ex.:

Affícere áliquem honóre, gáudio, poena, praémio, supplício: honrar, alegrar, punir, premiar, supliciar alguém. *Áffici morbo, vúlnere:* adoecer, ser ferido. *Lacte vívere, pasci, ali* ou *se álere:* viver, alimentar-se de leite. *Pédibus ire:* ir a pé. *Equo, curru, navi vehi:* andar a cavalo, de carro, de barco. *Memória áliquid tenére:* conservar alguma coisa na memória. *Bonis ártibus áliquem erudíre, instítuere, instrúere:* instruir alguém nas belas artes. *Úmeris sustinére:* levar nos ombros. *Tecto, domo áliquem recípere:* acolher alguém em casa. *Fídibus, tíbiis cánere:* tocar cítara, flauta. *Proélio, bello víncere:* vencer na batalha, na guerra. *Fuga salútem pétere:* procurar a salvação na fuga. *Língua Latína loqui:* falar latim.

Ablativo de abundância e carência

Culpa vacáre magnum solátium est.

253. *O ablativo de abundância e carência* emprega-se com os verbos que significam

intransitivamente

a) ter abundância de uma coisa: *abundáre, redundáre, afflúere, circumflúere;*
b) ter carência de uma coisa: *carére, vacáre, egére, indigére;*

transitivamente

a) encher, prover de: *complére, explére, implére, replére, refercíre, imbúere, oneráre, ornáre, augére,* etc.;
b) privar de uma coisa: *orbáre, priváre, spoliáre, nudáre, exúere.* Ex.:

Gállia rivis et flumínibus abúndat: a Gália tem abundância de riachos e rios. *Míserum est carére consuetúdine amicórum:* é uma desgraça carecer do trato dos amigos. *Culpa vacáre magnum solátium est:* é grande consolação estar isento de culpa. *Non égeo (indígeo) medicína:* não preciso de remédio.

Sol cuncta sua luce complet: o sol enche o universo com sua luz. *Demócritus óculis se privavísse dícitur:* diz-se que Demócrito se privou da vista.

Vulnéribus onústus.

254. O mesmo ablativo se emprega com os *adjetivos*, que correspondem aos verbos acima ou que têm sentido semelhante, como:

onústus, praéditus, refértus,
orbus, vácuus, nudus, liber.

Os quatro últimos exigem ablativo sem ou com a preposição *ab;* tratando-se de pessoas deve-se empregar *ab.* Ex.:

Vulnéribus onústus: coberto de ferida. *Cóntio ab optimátibus orba:* assembléia sem optimates.

Ablativo com opus est

Auctoritáte tua nobis opus est.

255. O verbo *opus est* exige o *dativo da pessoa* e o *ablativo da coisa:* construção impessoal.

Emprega-se, entretanto, o *nominativo da coisa,* se ela fôr expressa por *adjetivo ou pronome neutro,* devendo neste caso o verbo *esse* concordar com o sujeito: construção pessoal. Ex.:

Auctoritáte tua nobis opus est: precisamos de tua autoridade. *Multa nobis opus sunt:* precisamos de muitas coisas.

Ablativo de modo

Oratóres cum severitáte audiúntur.

256. O substantivo que designa o modo como uma coisa se faz, põe-se no ablativo precedido da preposição *cum.*

Se o substantivo vai acompanhado dum adjetivo atributo, como geralmente acontece, pode-se pôr ou omitir a preposição *cum*. Ex.:

Oratóres cum severitáte audiúntur, poëtae cum voluptáte: ouvem-se os oradores com seriedade; os poetas, com prazer. *Mílites Románi máxima (cum) fortitúdine dimicavérunt:* os soldados romanos combateram com sumo valor.

Ablativo de companhia

Égredi cum manu sceleratórum.

257. Emprega-se em latim geralmente o ablativo com a preposição *cum* para designar *companhia, união,* tanto localmente como temporalmente. Ex.:

Égredi cum manu sceleratórum: sair com um bando de celerados. *Vivit habitátque cum Balbo:* vive e mora com Balbo. *Cum prima luce, cum occásu solis, redíre:* voltar com o romper do dia, com o ocaso do sol. *Ómnibus cópiis* ou *cum ómnibus cópiis proficísci:* marchar com tôdas as tropas.

Ablativo de separação

Arcére áliquem (a) moénibus.

258. Emprega-se o ablativo com os verbos que indicam separação. Não raro se lhe ajuntam as preposições *a, de, ex.* Tratando-se de pessoas é de obrigação o emprêgo da preposição *a*. Ex.:

Abstinére proélio: abster-se do combate. *Arcére áliquem (a) moénibus:* afastar alguém das muralhas. *Cédere loco:* abandonar o lugar. *Decédere de vita:* morrer. *Égredi, exíre (ex) urbe:* sair da cidade.

A crudelitáte abhorrére.

259. Os verbos compostos com *ab, dis* e *se* estão quase sempre com a preposição *a*. Ex.:

Abalienáre áliquem ab áliquo: alienar uma pessoa de outra. *A crudelitáte abhorrére:* ter horror da crueldade. *Discérnere áliquid a re:* distinguir uma coisa de outra. *Secérnere, separáre áliquem a re:* separar alguém de alguma coisa.

Ablativo de respeito

Homo natióne Gallus.

260. Emprega-se o ablativo de limitação ou de respeito para designar *com relação, com respeito a que?* se afirma alguma coisa. Ex.:

Robústus córpore: robusto de corpo. *Aetáte provéctus:* de idade avançada. *Homo natióne Gallus, non móribus:* gaulês de nascimento, não de costumes. *Agesiláus áltero pede claudus fuit:* Agesilau foi manco de um pé. *Helvétii ómnibus Gallis virtúte praestábant:* os helvécios eram superiores em valor a todos os gauleses.

Virtus imitatióne digna est.

261. Emprega-se o ablativo de respeito com os seguintes adjetivos:

(in)dignus: (in)digno   *fretus:* confiado

Virtus imitatióne digna est, non invídia: a virtude é digna de imitação, não de inveja. *Divítiis fretus:* confiado nas riquezas.

Ablativo de comparação

Nihil est amabílius virtúte.

262. Com os comparativos em lugar de *quam* seguido de um nominativo ou acusativo pode-se também empregar o ablativo. Ex.:

Nihil est amabílius virtúte = nihil est amabílius quam virtus: nada é mais amável do que a virtude. *Cícero pátriam sibi vita sua carióřem esse dixit:* Cícero disse que

a pátria lhe era mais cara do que a própria vida. *Argéntum vílius est auro, virtútibus aurum:* a prata é de menor valor do que o ouro; o ouro, do que as virtudes.

Ablativo de medida

Sol multo maior est quam terra.

263. O *ablativo de medida* se emprega para designar o quanto uma coisa excede a outra. Usa-se principalmente com palavras comparativas ou com verbos e advérbios de significação comparativa. Ex.:

Sol multo maior est quam terra: o sol é muito maior que a terra. *Uri sunt magnitúdine paulo infra elephántos:* os uros estão pouco abaixo dos elefantes em grandeza. *Quo quis sapiéntior est, eo modéstior esse solet:* quanto mais sábio é alguém, tanto mais modesto costuma ser.

Ablativo de preço

Ternis denáriis aestimáre.

264. A palavra que indica o preço de uma coisa vai para o ablativo, quer designe o preço dum modo determinado ou indeterminado.

Ternis denáriis aestimáre: avaliar em três denários. *Caélius condúxit in Palátio non magno domum:* Célio alugou por pouco uma casa no Palatino. *Liber constat denário:* o livro custa um denário. *Virtus non auro émitur:* a virtude não se compra com ouro. *Aristídis, Thebáni pictóris, unam tábulam centum taléntis rex Áttalus lícitus est:* o rei Átalo arrematou um só quadro do pintor tebano Aristides por cem talentos. *Multo sánguine ac multis vulnéribus Poenis victória Cannénsis stetit:* a vitória de Canas custou aos cartagineses muito sangue e muitos ferimentos. *Auro véniit:* foi vendido a pêso de ouro.

Ablativo de lugar

Ex Itália redíre.

265. O complemento que responde à pergunta *donde?* coloca-se no ablativo precedido da preposição *ex* ou *ab (de)*. Ex.:

Ex Itália redíre: voltar da Itália. *Ab Aegýpto venére primi legum latóres:* os primeiros legisladores vieram do Egito.

Syracúsis expúlsus est.

266. Sendo o complemento um nome de *cidade* ou de *ilha pequena,* vai êste para o ablativo *sem preposição.* Ex.:

Dionýsius, postquam Syracúsis expúlsus est, Corínthum se cóntulit: Dionísio, depois que foi expulso de Siracusa, dirigiu-se para Corinto. *Caesar Roma proféctus est:* César partiu de Roma. *Athénis:* de Atenas. *Cypro:* de Chipre.

Rure venit.

267. Seguem a regra dos nomes de cidades os substantivos *humus, rus* e *domus,* podendo-se a êste último acrescentar o genitivo do possuidor ou um adjetivo, que indica o possuidor. Ex.:

Humo se tóllere: levantar-se do chão. *Rure venit:* veio do campo. *Domo Cicerónis, domo mea vénio:* venho da casa de Cícero, da minha casa.

Praesídium in urbe collocáre.

268. O complemento que responde à pergunta *onde?* coloca-se no ablativo precedido da preposição *in.* Ex.:

Praesídium in urbe collocáre: colocar na cidade uma guarnição. *Apes consedérunt in labéllis:* pousaram abelhas em seus làbiozinhos. *Fur in spelúnca sua iacet:* o ladrão jaz na sua caverna. *Pónere mortem in malis:* contar a morte como um mal. *In Brasília versári:* viver no Brasil.

Romae cónsules creabántur.

269. Os nomes de *cidades* e de *ilhas pequenas* que são *nómina singulária* e pertencem à 1.ª e 2.ª declinação, vão para o genitivo (pròpriamente para o locativo).

Os nomes de cidades que pertencem à 3.ª declinação e todos os *plurália tantum* vão para o ablativo *sem preposição.* Ex.:

Romae cónsules, Athénis archóntes, Carthágine iúdices quotánnis creabántur: cada ano eram criados cônsules em Roma, arcontes em Atenas, juízes em Cartago. *Cypri:* em Chipre.

Domi Cicerónis.

270. Seguem a regra acima os substantivos *humus, rus, domus.* Ex.:

Humi: no chão. *Ruri:* no campo. *Domi:* em casa. *Domi Cicerónis:* em casa de Cícero. *Domi meae:* em minha casa.

Mari Aegaéo navigáre.

271. Determinações de lugar que se podem também considerar como designação de meio ou de causa, exprimem-se em latim pelo simples ablativo.

Isso tem lugar, principalmente, quando se fala de *caminho, rio, monte, porta, ponte,* etc., onde ou por onde se executa um movimento. Ex.:

Tíberi Romam veníre: vir a Roma pelo Tibre. *Mari Aegaéo navigáre:* navegar no mar Egeu. *Via Aurélia proficísci:* viajar pela via Aurélia. *Divérsis itinéribus ire:* ir por diversos caminhos. *Lupus Esquilína porta ingréssus est:* um lôbo entrou pela pôrta Esquilina.

Ablativo de tempo

Média nocte.

272. O complemento que responde à pergunta *quando?* coloca-se no ablativo. Ex.:

Prima luce: ao raior da alva. *Die:* de dia. *Merídie:* ao meio-dia. *Véspere* ou *vésperi:* de tarde. *Nocte* ou *noctu:* de noite. *Multa nocte:* noite avançada. *Média nocte:* pela meia-noite. *Vere:* na primavera. *Aestáte:* no verão. *Autúmno:* no outono. *Híeme:* no inverno.

Vix decem annis.

273. O complemento que corresponde à pergunta *em quanto tempo? durante quanto tempo?* coloca-se no ablativo sem ou, às vêzes, com *in,* ou no acusativo precedido da preposição *intra* ou *inter.* Ex.:

Agamémnon vix decem annis unam cepit urbem ou *Agamémnon vix intra decem annos unam cepit urbem:* em dez anos Agamémnon apenas tomou uma cidade.

Tríduo post.

274. O complemento que corresponde à pergunta *quanto tempo depois?* vai para o ablativo, colocando-se os advérbios *ante* ou *post* depois da expressão de tempo, ou se inclui nela. Ex.:

Tríduo ante (post): três dias antes (depois). *Anno ante (post):* um ano antes (depois). *Paucis post diébus:* poucos dias depois.

His quinque annis.

275. O complemento que corresponde à pergunta *quanto tempo antes da época presente?* coloca-se no ablativo acompanhado de *hic* ou no acusativo precedido do advérbio *abhinc.* Ex.:

His quinque annis: nestes últimos cinco anos. *Demósthenes abhinc annos prope trecéntos fuit:* Demóstenes viveu há uns trezentos anos.

SINTAXE DAS ORAÇÕES

ORAÇÃO INDEPENDENTE

EMPRÊGO DOS TEMPOS

276. Distinguem-se em latim duas espécies de tempos: *principais* e *secundários*.

Tempos principais são: o *presente*, o *perfeito lógico* (perféctum praesens), o *futuro* e o *futuro anterior*.

Tempos secundários são: o *imperfeito*, o *perfeito histórico* e o *mais-que-perfeito*.

Presente

Legit.

277. O *presente* exprime como em português:

1. ação ou estado que começa ou ainda dura atualmente;
2. aquilo que vale em todos os tempos: fatos, sentenças, etc.;
3. ações do passado em narração animada: presente histórico. Ex.:

Legit: lê. *Dulce et decórum est pro pátria mori:* é doce e belo morrer em defesa da pátria. *Repénte post tergum equitátus cérnitur; cohórtes áliae appropínquant; hostes terga vertunt; fugiéntibus équites occúrrunt; fit magna caedes:* de repente se vê a cavalaria pela retaguarda; chegam-se novas coortes; os inimigos dão as costas; correm os cavaleiros ao encontro dos fugitivos; faz-se grande mortandade.

Perfeito lógico

Fúimus Troes.

278. O *perfeito lógico* designa uma ação já terminada, cujo efeito ainda perdura no presente. Ex.:

Vixi: vivi (minha vida está agora terminada). *Fúimus Troes:* agora já não somos troianos. *Fuit ílium:* já não existe ílion.

Futuro

Períbis in armis.

279. O *futuro* exprime uma ação que se realizará no futuro. Ex.:

Ibis, redíbis, nunquam períbis in armis: irás, voltarás, nunca perecerás na guerra.

Futuro anterior

Ut seméntem féceris.

280. O *futuro anterior* designa uma ação acabada no futuro e anterior a outra ação também futura. Ex.:

Epístulam scrípsero: terei escrito a carta, isto é, estarei pronto com a carta. *Ut seméntem féceris, ita metes:* como tiveres semeado, assim colherás.

Imperfeito

Ánseres alebántur in Capitólio.

281. O *imperfeito* designa uma ação que dura ou se desenvolve no passado. Ex.:

Librum legébam, cum tu venísti: lia o livro, quando vieste. *Ánseres Romae públice alebántur in Capitólio:* os gansos em Roma eram alimentados à custa do Estado no Capitólio.

Perfeito histórico

Veni, vidi, vici.

282. O *perfeito histórico* narra a duração e desenvolvimento das ações como fatos que uma vez se deram. Ex.:

Veni, vidi, vici: vim, vi, venci. *Epaminóndas in iudícium venit, nihil eórum negávit, quae adversárii crímini dabant omniáque, quae collégae díxerant, conféssus est neque recusávit, quóminus legis poenam subíret:* Epaminondas veio ao tribunal, não negou nada do que os adversários o incriminavam, e confessou tudo o que os companheiros disseram, nem recusou sofrer o castigo da lei.

Mais-que-perfeito

Scrípseram epístulam.

283. Emprega-se o *mais-que-perfeito* para designar um fato, que já tinha acontecido em certa época passada, quando se deu outra ação que atualmente é também passada. Ex.:

Scrípseram epístulam, cum amícus ádfuit: tinha acabado de escrever a carta, quando o amigo chegou. *Pyrrhi tempóribus iam Apóllo versus fácere desíerat:* já nos tempos de Pirro tinha Apolo desistido de fazer versos.

EMPRÊGO DOS MODOS

284. *Modos* do verbo são as diversas variações, pelas quais o verbo indica a maneira como se realiza o fato.

Três são os modos do verbo finito em latim: *indicativo, imperativo* e *subjuntivo.*

Indicativo

Arbor floret.

285. O *indicativo* enuncia o fato como real, certo. Ex.:

Arbor floret: a árvore floresce. *Hánnibal Romános vicit:* Aníbal venceu os romanos. *Felix eris:* serás feliz.

Possum fácere.

286. Diferentemente do português usa o latim o presente do indicativo, quando nós empregamos o *condicional;* e o imperfeito, perfeito, quando nós empregamos o *condicional composto* nos seguintes casos:

1. com os verbos que significam *poder* e *dever;*
2. com as expressões impessoais: *seria conveniente, útil, fácil, melhor, justo, longo,* etc. Ex.:

Possum fácere: eu poderia fazer. *Póteram, pótui fácere:* eu teria podido fazer. *Longum est:* seria longo.

Quidquid id est.

287. O latim emprega o indicativo, ao passo que o português usa o subjuntivo:

1. com os advérbios e pronomes relativos indefinidos formados pela repetição da mesma palavra ou pelo acréscimo do sufixo *cumque;*
2. com as conjunções *sive...sive, seu...seu:* quer... quer. Ex.:

Quídquid id ést, timeó Danaós et dona feréntes: o que quer que isto seja, temo os gregos, ainda quando trazem presentes. *Sive magnus sive parvus est hóstium númerus, statim cum iis pugnándum est:* quer seja grande, quer pequeno o número dos inimigos, deve-se imediatamente combater contra êles.

Imperativo

288. O *imperativo* é o modo que exprime uma ordem, preceito, petição ou exortação.

Há em latim o imperativo do *presente* e o do *futuro.*

Huc veni.

289. *O imperativo do presente* enuncia uma ordem dirigida a determinada pessoa e que deve ser cumprida imediatamente. Ex.:

Abi: vai-te embora. *Huc veni, puer:* vem cá, menino. *Si quid in te peccávi, ignósce:* se te ofendi em alguma coisa, perdoa-me. *Vale:* passe bem.

Censóres bini sunto.

290. O *imperativo do futuro* enuncia uma ordem que deve ser executada no futuro. Emprega-se principalmente em *leis, testamentos, contratos* e *preceitos gerais.* Ex.:

Censóres bini sunto: haverá dois censores. *Cras pétito, dábitur; nunc, abi:* pedirás amanhã, dar-se-te-á; agora, vai-te. *Servus meus Stichus liber esto:* seja livre o meu

escravo Estico. *Amicítia regi Antíocho cum pópulo Románo his condiciónibus esto:* haja amizade o rei Antíoco com o povo romano sob estas condições.

Subjuntivo

291. O latim emprega o *subjuntivo* nas orações independentes para indicar *possibilidade, concessão, desejo, dúvida, exortação.*

Subjuntivo potencial

Hoc sine ulla dubitatióne confirmáverim.

292. O *subjuntivo potencial* exprime simples possibilidade ou afirmação modesta.

Emprega o *presente* e o *perfeito* para indicar uma possibilidade atual; o *imperfeito* para enunciar uma possibilidade no passado, mas que atualmente já não existe. A negação é *non.* Ex.:

Hoc sine ulla dubitatióne confirmáverim eloquéntiam rem esse diffícilem: sustentaria eu sem nenhuma hesitação que a eloqüência é coisa difícil (afirmação modesta).

Mílites maesti, crédere victos, in castra rediérunt: os soldados voltaram tristes para o acampamento, tê-los-ias julgado vencidos.

Subjuntivo concessivo

Sit hoc verum.

293. O *subjuntivo concessivo* exprime uma concessão, suposição, permissão. Emprega-se o *presente* e o *perfeito.* A negação é *ne.* Ex.:

Sit hoc verum, ego crédere non possum: embora seja isto verdade, eu contudo não o posso acreditar. *Fúeris doctus, fúeris prudens, pius non fuísti:* embora fôsses douto, embora fôsses prudente, contudo piedoso não foste.

Subjuntivo optativo

294. O *subjuntivo optativo* exprime um desejo. A negação é *ne.*

Quod di bene vertant.

295. Sendo o desejo considerado como *realizável*, emprega-se o *presente* para um desejo atual, e o *perfeito* para um desejo no passado, ambos geralmente acompanhados de *útinam: oxalá*, ou os subjuntivos potenciais: *velim, nolim, malim*. Ex.:

Quod di bene vertant: oxalá os deuses permitam que isto saia bem. *Útinam salvus atque incólumis Athénas advéneris:* oxalá tenhas chegado são e salvo a Atenas. *Velim mihi ignóscas:* desejaria que me perdoasses.

Útinam víveret Cícero.

296. Sendo o desejo considerado como *irrealizável*, emprega-se o *imperfeito* para um desejo atual e o *mais-que-perfeito* para um desejo no passado, ambos *sempre* acompanhados de *útinam* ou *vellem, nollem, mallem*. Ex.:

Útinam víveret Cícero: oxalá Cícero vivesse (na realidade não vive). *Útinam illis tempóribus vixísset Cícero:* oxalá Cícero tivesse vivido naquele tempo (na realidade não viveu). *Vellem mihi scripsísses:* desejaria que me tivesse escrito (mas não me escreveste).

Subjuntivo dubitativo

Éloquar an síleam?

297. O *subjuntivo dubitativo* emprega-se em perguntas que exprimem dúvida, irresolução, deliberação.

Usa-se o *presente* em dúvida atual, o *imperfeito* em dúvida no passado. A negação é *non*. Ex.:

Quid fáciam? que farei? *Quid fácerem?* que deveria ter feito? *Éloquar an síleam?* devo falar ou calar-me?

Subjuntivo exortativo

Imitémur maióres nostros.

298. O *subjuntivo exortativo* exprime uma exortação.

Emprega-se apenas na 3.ª pessoa singular e 1.ª e 3.ª do plural do presente. A negação é *ne*. Ex.:

Eat: que vá. *Ne eat:* não vá. *Imitémur maióres nostros:* imitemos os nossos antepassados. *Aut ex urbe éxeant sócii Catilínae aut quiéscant aut ea, quae meréntur, exspéctent:* os conjurados de Catilina ou sáiam da cidade, ou se aquietem, ou esperem o que merecem.

Orações interrogativas

299. *Interrogativas* são as orações pelas quais queremos resolver uma dúvida. Podem ser *diretas* ou *indiretas.*

As *orações interrogativas diretas* são independentes. Ex.:

Virá êle?

As *orações interrogativas indiretas* são dependentes duma palavra da oração principal, geralmente dum *verbum sentiéndi* ou *declarándi;* cf. n.os 333, 334 e 342. Ex.:

Ignoro se êle virá.

300. Nas *orações interrogativas diretas* empregam-se:

Quid factum est?

1. *pronomes* e *adjetivos interrogativos,* cf. n.º 59. Ex.:

Quid factum est? Que aconteceu? *Quis hoc dicit?* Quem diz isto? *Quem poëtam legístis?* Que poeta lestes?

Quo vadis?

2. *advérbios interrogativos,* como:

cur? / **quamobrem?** / **quare?** } por que? para que?
quà? para onde?
quam? quão? quanto?
quámdiu? quanto tempo?
quantópere? quanto?

quo? para onde?
quómodo? / **quemádmodum?** } de que maneira?
quótie(n)s? quantas vêzes?
quoúsque? até quando?
ubi? onde?
unde? donde?

Quo vadis? Para onde vais? *Ubis fui?* Onde estive? *Unde fugísti?* Donde fugiste? *Quoúsque tandem abutére,*

Catilína, patiéntia nostra? Até quando, afinal, abusarás, Catilina, da nossa paciência?

3. *as partículas: -ne, nonne, num.* Ex.:

Meministíne?

a) a enclítica *-ne* emprega-se, quando se não sabe se a resposta é afirmativa ou negativa. Ex.:

Meministíne? Lembras-te? *Adfuítne?* Esteve presente?

Nonne Caesar Gallos vicit?

b) *nonne* emprega-se, quando se espera resposta *afirmativa.* Ex.:

Nonne Caesar Gallos vicit? Acaso não venceu César os gauleses? *Canis nonne símilis lupo?* Não se parece o cão com o lôbo?

Num negáre audes?

c) *num* emprega-se, quando se espera resposta *negativa.* Ex.:

Num negáre audes? Acaso ousas negar? *Num Romae manébis?* Acaso permanecerás em Roma?

Utrum scribit an legit?

301. Nas perguntas *duplas* (Escreve ou lê?) traduz-se *ou* por *an.* Na primeira parte há, em latim, liberdade de usar *útrum, -ne,* ou de omitir estas partículas. Ex.:

Utrum scribit an legit?
Scribítne an legit?
Scribit an legit?
} Escreve ou lê?

EMPRÊGO DAS FORMAS NOMINAIS

Infinito

302. O *infinito* exprime a idéia do verbo em forma de um *substantivo abstrato de gênero neutro,* que tem só dois casos: o nominativo e o acusativo. Os outros casos são substituídos pelo gerúndio.

Difere do substantivo verdadeiro em:

1. reger o caso do verbo finito. Ex.:

Audíre cantum: ouvir o canto.

2. em não ser modificado por adjetivos, mas por advérbios. Ex.:

Celériter ambuláre: caminhar apressadamente.

3. em ter tempos como o *infinito presente,* o *infinito perfeito* e o *infinito futuro.*

O *infinito presente* enuncia a *simultaneidade* da ação. Ex.:

Audíre: ouvir.
Audíri: ser ouvido.

O *infinito perfeito* enuncia a *prioridade* da ação. Ex.:

Audivísse: ter ouvido.
Audítum esse: ter sido ouvido.

O *infinito futuro* enuncia a *futuridade* da ação. Ex.:

Auditúrum esse: haver de ouvir.
Audítum iri: haver de ser ouvido.

Infinito subjetivo

Dulce et decórum est pro pátria mori.

303. O *infinito* qualifica-se de *subjetivo,* quando serve de sujeito ao verbo *esse* acompanhado de um nome predicativo e a certos *verbos impessoais* como:

condúcit **cónvenit** **decet**	é conveniente	**deléctat me** **iuvat me** **placet mihi**	agrada-me
ínterest:	é de interêsse	**éxpedit:**	é útil
licet mihi:	é-me permitido	**opórtet:**	é necessário

Dulce et decórum est pro pátria mori: é doce e decoroso morrer pela pátria. *Ipsi pátriae condúcit pios habére cives in paréntes:* à própria pátria convém ter cidadãos amoráveis para com os progenitores.

Infinito objetivo

Caesar hostes águredi státuit.

304. O *infinito* qualifica-se de *objetivo,* quando serve de objeto a certos verbos pessoais que necessitam de um complemento para dar sentido completo. A esta categoria pertencem os verbos que designam *vontade* ou *atividade,* como:

volo:	quero	**constítuo** **decérno** **státuo**	resolvo
nolo:	não quero		
malo:	prefiro		

Omnes hómines beáti esse volunt: todos os homens querem ser felizes. *Caesar hostes águredi státuit:* César resolveu atacar os inimigos.

Gerúndio

Ars legéndi.

305. O *gerúndio* é um substantivo verbal que substitui os casos oblíquos do infinito presente ativo.

Tem significação ativa, rege o caso que o verbo aliás exige, e é modificado só pelo advérbio.

O acusativo do gerúndio só se emprega com preposição, geralmente *ad.* Ex.:

Ars legéndi: a arte de ler. *Aptus natándo:* apto para nadar. *Parátus ad legéndum:* preparado para ler.

Diú deliberándo amícos éligé: escolhe amigos após longa deliberação.

Gerundivo

306. O *gerundivo* é um adjetivo verbal triforme que tem significação passiva.

Concorda em gênero, número e caso com o substantivo a que se refere, ajuntando-lhe certo caráter de obrigação.

Emprega-se o gerundivo:

1. *atributivamente:*

Discípulus monéndus.

Discípulus monéndus: aluno que deve ser admoestado ou digno de ser admoestado. *Auctor mínime spernéndus:* autor que de nenhum modo se deve desprezar. *Epístula scribénda*: carta que deve ser escrita. *Exémplum laudándum*: exemplo que deve ser louvado.

2. *predicativamente:*

Epístula mihi scribénda est.

a) com o verbo *esse* para exprimir que uma coisa *deve* ser feita.

A pessoa que deve fazer a coisa, sendo nomeada, vai para o dativo, ou, em caso de ambigüidade, para o ablativo com *a*.

O gerundivo dos verbos intransitivos só se pode empregar impessoalmente. Ex.:

Dimicándum est: deve-se pelejar. *Epístula* **mihi** *scribénda est:* devo escrever uma carta. *ómnibus hominibus moriéndum* **est**: todos os homens devem morrer. **A me** *tibi consuléndum* **est**: devo cuidar de ti.

Púeris senténtias ediscéndas damus.

b) com os verbos *accípere, attribúere, curáre, dare, trádere,* etc. para designar o *fim*, a *intenção*. Ex.:

Púeris senténtias virórum sapiéntium ediscéndas damus: damos aos meninos as máximas de homens sábios

para as decorar. *Caesar pontem in Árari faciéndum curávit:* César mandou fazer uma ponte sôbre o Arar.

O gerundivo substituindo o gerúndio

307. Tendo o gerúndio dum verbo transitivo dependente de si um objetivo direto, muda-se necessàriamente o gerúndio para o gerundivo, se o gerúndio depende duma preposição ou se estiver no dativo.

In perseguéndis hóstibus.

Põe-se o objetivo direto no *caso* do gerúndio e faz-se o gerúndio (transformado agora em gerundivo) concordar em *gênero* e *número* com êste substantivo. Ex.:

Ad liberándam pátriam (e não *ad liberándum pátriam):* para libertar a pátria. *In persequéndis hóstibus* (e não *in persequéndo hostes):* perseguindo os inimigos. *Impar sum his onéribus feréndis* (e não *haec ónera feréndo):* sou incapaz de carregar esta carga.

Stúdium capiéndae urbis.

308. Muda-se ordinàriamente nos outros casos. Ex.:

Studium capiéndae urbis (mais raro *capiéndi urbem):* desejo de apoderar-se da cidade. *Deléctor scribénda epístula* (mais raro *scribéndo epístulam):* acho prazer em escrever carta.

Particípio

Paréntibus oboédiens.

309. Em latim, como em português, é o *particípio* uma forma verbal que:

1. participa da natureza do verbo, conservando-lhe a regência e podendo ser modificado só pelo advérbio. Ex.:

Paréntibus oboédiens, Brasíliam amans, senéctus operósa et semper agens áliquid et móliens.

2. participa da natureza do adjetivo, modificando o substantivo. Ex.:

Campi paténtes.

310. Em latim existem apenas três particípios seguintes: *particípio presente ativo, particípio perfeito passivo, particípio futuro ativo.*

Ridens locútus est.

311. O *particípio presente ativo* exprime uma ação simultânea à do verbo principal, tanto no presente, como no passado e no futuro. Ex.:

Ridens locútus est: falou rindo. *Lácrimans te erravísse confitéberis:* chorando, hás-de confessar que erraste.

Paulum progréssi.

312. O *particípio perfeito passivo* exprime uma ação anterior à ação do verbo principal, mesmo se esta fôr do futuro; por outra, exprime uma ação já acabada, quando se dá a ação do verbo principal. Ex.:

Paulum progréssi (si progréssi éritis) castra hóstium conspiciétis: adiantando-vos um pouco, vereis o acampamento dos inimigos.

Dux in hostes se iniécit moritúrus.

313. O *particípio futuro ativo* exprime a ação posterior à do verbo finito. O latim o emprega com o verbo auxiliar *esse* para exprimir a intenção de fazer alguma coisa. Ex.:

Dux in hostes se iniécit moritúrus: o general atirou-se contra o inimigo resolvido a morrer. *Discípulus lectúrus est:* o aluno tem a intenção de ler (vai ler, pretende ler, há-de ler, está para ler). *Bellum scriptúrus sum, quod pópulus Románus cum Iugúrtha, rege Numidárum, gessit:* pretendo escrever a guerra que o povo romano fêz contra Jugurta, rei da Numídia.

Função atributiva do particípio

Rosa florens.

314. O particípio, como vimos acima, é quanto à forma um adjetivo. Como tal é empregado atributivamente e concorda com o substantivo, a que se refere, em gênero, número e caso, podendo formar comparativos e superlativos. Ex.:

Rosa florens: rosa florescente. *Viri docti*: homens doutos. *óppida paténtia*: cidades abertas. *Res futúrae*: negócios futuros.

Função predicativa do particípio

315. Emprega-se o particípio predicativamente, quando substitui uma oração circunstancial ou relativa. Podemos aqui distinguir dois casos:

Plato scribens mórtuus est.

316. Referindo-se o sujeito da oração circunstancial ou relativa a uma palavra da oração principal, ou por outra, sendo o sujeito da oração circunstancial ou relativa o mesmo da oração principal, ou aparecendo nesta em um caso oblíquo, podemos empregar o assim chamado

particípio conjunto

quer dizer: a oração inteira é substituída pelo particípio do seu verbo, indo unir-se e concordar com a palavra de sua referência. Ex.:

Platão morreu, quando escrevia = *Plato mórtuus est, cum* **scribébat** = *Plato* **scribens** *mórtuus est. Duci redeúnti grátiae actae sunt:* ao general que voltava, foram dados agradecimentos (oração relativa).

Bello finíto mílites Romam rediérunt.

317. Não se referindo o sujeito da oração circunstancial a nenhuma palavra da oração principal, podemos empregar o assim chamado

quer dizer: o sujeito da oração circunstancial vai para o ablativo e o verbo para o particípio também no ablativo, omitindo-se a conjunção. Ex.:

Depois que terminou a guerra, os soldados voltaram para Roma: **Bello finíto** *mílites Romam rediérunt.*

Multis návibus amíssis hostes bello navâli desístere noluérunt: embora se perdessem muitos navios (oração concessiva), não quiseram os inimigos desistir da guerra naval.

Dominánte libídine temperántiae nullus est locus: se a paixão domina (or. condicional), não há lugar para a temperança.

Hómines omnis timóris expértes esse debent Deo res humánas moderánte: os homens devem estar sem mêdo, porque Deus governa os destinos humanos (oração causal).

Imperatóre absénte: na ausência do general. *Sole oriénte:* ao levantar-se o sol. *Ineúnte aestáte:* entrando o verão. *Ínita aestáte:* depois do comêço do verão.

Ciceróne et António consúlibus.

318. Na construção do ablativo absoluto podem ser empregados também substantivos e adjetivos em vez do particípio. Ex.:

Ciceróne et António consúlibus: sob o consulado de Cícero e Antônio. *Caésare duce:* sob o comando de César. *Nobis púeris:* quando éramos rapazes. *Matre viva:* vivendo a mãe. *Te auctóre:* por tua causa, por tua instigação. *Deo propítio:* com a graça de Deus.

319. Os *supinos* em *-um* e *-u* são acusativo e ablativo de um substantivo verbal defetivo da 4.ª declinação.

Ambos mui limitados no uso, podem sempre ser substituídos por outras construções.

Praedátum proficísci.

320. O *supino* em *-um* tem significação ativa e emprega-se com os verbos que exprimem movimento, para designar o *fim*, o *motivo* do movimento. Ex.:

Totíus fere Gálliae legáti ad Caésarem convenérunt gratulátum: quase de tôda a Gália vieram legados a César para se congratularem com êle. *Cúbitum ire:* ir deitar-se. *Praedátum proficísci:* ir saquear.

Nota. Em vez de *legáti missi sunt auxílium rogátum:* embaixadores foram enviados para pedir auxílio, Cícero e César dizem comumente:

> *Legáti missi sunt* **ad auxílium rogándum, ou auxílii rogándi causa, ou ut auxílium rogárent, ou qui auxílium rogárent.**

Hoc horríbile est audítu.

321. O *supino* em *-u* tem geralmente significação passiva e é empregado como ablativo de limitação depois dos dois substantivos indeclináveis *fas* e *nefas* e de alguns adjetivos, como:

difficilis	*horríbilis*	*mirábilis*
fácilis	*incredíbilis*	*terríbilis*
honéstus	*iucúndus*	*útilis*, etc.

Fas est dictu: é lícito dizer. *Nefas est dictu Deum non esse:* é ímpio dizer que Deus não existe. *Hoc horríbile est audítu:* isto é horrível de ouvir-se.

ORAÇÃO COORDENADA

322. *Oração coordenada* é:

1. a que não constitui elemento de outra nem a completa intrìnsecamente;

2. a que tem sentido perfeito por si mesma.

Duplo é o modo como se unem as orações coordenadas:

1. *sem partículas,* o que sucede poucas vêzes. Ex.:

Ábiit, excéssit, evásit, erúpit: saiu, retirou-se, evadiu-se, fugiu.

2. *por partículas,* que podem ser: copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas, etc. De acôrdo com êste conectivo a oração pode ser:

a) *Coordenada copulativa.* Ex.:

Quasi vero consílii sit res **ac** *non necésse sit nobis Gergóviam conténdere:* como se fôsse coisa de conselho e não nos fôsse necessário ir a Gergóvia.

b) *Coordenada disjuntiva.* Ex.:

Aut vivam aut móriar: ou viverei ou morrerei.

c) *Coordenada adversativa.* Ex.:

Gyges a nullo videbátur, ipse **autem** *ómnia vidébat:* Giges não era visto por ninguém, mas êle mesmo via tudo.

d) *Coordenada conclusiva.* Ex.:

Caret senéctus épulis et frequéntibus póculis, caret **ergo** *étiam vinoléntia et cruditáte:* carece a velhice de banquetes e freqüentes beberes, por conseguinte carece também da embriaguês e indigestão.

ORAÇÃO SUBORDINADA

323. *Oração subordinada* ou *secundária* é a que depende de outra. Antes, porém, de estudar-lhe as diversas classes cumpre saber algo sôbre o emprêgo dos tempos nestas orações.

Emprêgo dos tempos

324. Estando o verbo da oração principal num dos tempos principais, a saber: *presente, futuro* ou *futuro anterior*, empregar-se-á na oração dependente:

Quaero, quis hoc dicat.

1. o *presente do subjuntivo,* se a ação for *simultânea* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der ao mesmo tempo que a da frase principal. Ex.:

Quaero (quaeram, quaesívero), quis hoc dicat: pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem diz isto.

Quaero, quis hoc díxerit.

2. o *perfeito do subjuntivo,* se a ação fôr *anterior* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der antes da ação da frase principal. Ex.:

Quaero (quaeram, quaesívero), quis hoc díxerit: pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem disse isto.

Quaero, quis hoc dictúrus sit.

3. o *presente do subjuntivo da conjugação perifrástica,* se a ação fôr *posterior* à da oração principal, isto é, se a ação da frase dependente se der depois da ação da frase principal. Ex.:

Quaero (quaeram, quaesívero), quis hoc dictúrus sit: pergunto (perguntarei, terei perguntado), quem dirá isto.

325. Estando o verbo da oração principal num dos tempos secundários, a saber: *imperfeito, pretérito perfeito histórico, mais-que-perfeito,* empregar-se-á na oração secundária:

Quaerébam, quis hoc díceret.

1. o *imperfeito do subjuntivo*, se a ação fôr *simultânea* à da oração principal. Ex.:

Quaerébam (quaesívi, quaesíveram), quis hoc díceret: perguntava (perguntei, perguntara), quem dizia isto.

Quaerébam, quis hoc dixísset.

2. o *mais-que-perfeito do subjuntivo*, se a ação fôr *anterior* à da oração principal. Ex.:

Quaerébam (quaesívi, quaesíveram), quis hoc dixísset: perguntava (perguntei, perguntara), quem dissera isto.

Quaerébam, quis hoc dictúrus ésset.

3. o *imperfeito do subjuntivo da conjugação perifrástica*, se a ação fôr posterior à da oração principal. Ex.:

Quaerébam (quaesívi, quaesíveram), quis hoc dictúrus esset: perguntava (perguntei, perguntara), quem diria isto.

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES

326. Podemos distinguir três classes de orações secundàrias:

I. integrantes,
II. circunstanciais,
III. relativas.

I. ORAÇÕES SUBORDINADAS INTEGRANTES

327. As *orações subordinadas integrantes* podem servir
de sujeito
e
de objeto
da oração principal. Se a oração principal é um verbo impessoal, a secundária costuma ser o sujeito: *oração integrante subjetiva.*

Se na oração principal o verbo é pessoal, a secundária quase sempre é objeto: *oração integrante objetiva.*

ACUSATIVO COM INFINITO

328. As *orações integrantes* são, em grande parte, vertidas pelo *acusativo com infinito*. Esta construção, uma das principais particulalidades da língua latina, compõe-se dum *acusativo* acompanhado dum *infinito*. Ex.:

Pater audit **fílium cantare:** o pai ouve o filho cantar.
Magíster videt **púeros lúdere:** o mestre vê os meninos brincar.

Nestas duas orações a construção portuguêsa concorda com a latina; mas, em português, pode-se também dizer:

O pai ouve **que o filho canta.**

O mestre vê **que os meninos brincam.**

Esta construção com a integrante *que* é mais freqüente em português; em latim:

1. A conjunção integrante *que* não se traduz.

2. O sujeito da oração dependente coloca-se no acusativo: *fílium, púeros.*

Nota 1. Se o sujeito da oração dependente é um pronome pessoal, deve êle ser pôsto em evidência, porque o infinito por si só não indica a pessoa. Ex.:

Sei que chegou: *scio* **eum (eam)** *venísse.*

Nota 2. Se o sujeito da oração dependente é o mesmo da oração principal e da terceira pessoa, deve-se empregar na oração infinita o **pronome reflexivo.** Ex.:

Censet se *ventúrum esse:* julga que virá. *Censet* **eum** *ventúrum esse:* julga que virá (não êle, mas outro de quem está falando).

3. O verbo coloca-se no infinito respectivo e, se fôr composto (futuro ativo e pret. perf. passivo), as partes declináveis irão para o acusativo correspondente. Ex.:

Sei que êle escreve (presente): *scio eum* **scríbere.**
Sei que êle escreveu (pret. perf. ativo): *scio eum* **scripsísse.**

Cícero disse que as leis foram feitas (pret. perf. passivo) para o bem dos cidadãos: *Cícero dixit leges* **invéntas** *esse ad salútem cívium.*

4. Emprega-se o acusativo com infinito:

1) depois de muitas expressões com *est, erat,* etc.; cf. n.º 329, 1;
2) depois de muitos verbos *impessoais;* cf. n.º 329, 2;
3) com os verbos *sentiéndi;* cf. n.º 333;
4) com os verbos *declarándi;* cf. n. 334;
5) com os verbos que exprimem *querer e não querer;* cf. n.º 339;
6) com os verbos que expressam *mandar ou proibir;* cf. n.º 340;
7) com os verbos que exprimem *afetos,* como:

angor:	aflijo-me	**gáudeo** **laetor**	alegro-me
aegre **gráviter** **moléste**	**fero:** levo a mal	**indígnor** **suscénseo**	estou indignado
dóleo:	sinto dor, lastimo	**miror** **admíror**	admiro-me
glórior:	glorio-me		

Dux exércitum hóstium tam fácile vinci potuísse admirátus est: o general se admirou que o exército dos inimigos tivesse podido ser derrotado tão fàcilmente. *Id se repperísse Cássius gloriátur:* Cássio se gloria de ter achado isso.

ORAÇÃO INTEGRANTE SUBJETIVA

329. Em latim emprega-se neste caso o *acusativo com infinito,* isto é, o sujeito da oração integrante vai, como explicamos acima, para o acusativo e o predicado para o infinito respectivo. Podemos distinguir *dois* casos:

Necésse est mundum a Deo regi.

1. O acusativo com infinito empregado como sujeito com os verbos *est, erat, fuit* e um *nome predicativo.* Ex.:

Aéquum est nos Deo semper grátias ágere: é justo que sempre agradeçamos a Deus. *Necésse est mundum*

a Deo regi: é necessário que o mundo seja governado por Deus. *Verum est amicítiam nisi inter bonos esse non posse:* verdade é que a amizade não pode existir, senão entre os bons.

Legem brevem esse opórtet.

2. O acusativo com infinito empregado como sujeito com os verbos *impessoais:*

appáret:	é evidente	**éxpedit:**	é conveniente
condúcit:	é conveniente	**ínterest:**	é de importância
constat:	é certo	**opórtet:**	é necessário
cónvenit:	convém	**patet:**	é manifesto
dísplicet:	desagrada	**prodest:**	é proveitoso

Hoc factum esse appáret: é evidente que isto se fêz. *Themístoclem constat cum prudéntia tum étiam eloquéntia praestitísse:* é certo que Temístocles sobressaía tanto por sua prudência como por sua eloqüência. *Legem brevem esse opórtet:* é necessário que a lei seja breve.

ORAÇÃO INTEGRANTE OBJETIVA

330. Distinguimos três espécies:

a) enunciativas

b) volitivas

c) interrogativas indiretas

a) Orações integrantes objetivas enunciativas

331. Orações integrantes objetivas enunciativas são:

1) as que dependem dos verbos *sentiéndi et declarándi,*

2) as que dependem de um verbo que exprime acontecimento,

3) as que principiam por *quod* explicativo.

1.

332. As orações integrantes objetivas enunciativas que dependem de um verbo *sentiéndi et declarándi* estão no *acusativo com infinito*.

Cénseo te erráre.

333. Verbos *sentiéndi* são os que exprimem qualquer *percepção* pelos sentidos ou qualquer *conhecimento intelectual.* Ex.:

árbitror, cénseo, exístimo, iúdico, opínor, puto	julgo	**mémini:**	lembro-me
		oblivíscor:	esqueço-me
		scio:	sei
		néscio, ignóro	ignoro
		séntio:	sinto
confído:	confio	**spero:**	espero
intéllego:	entendo	**vídeo:**	vejo

Cénseo te erráre: julgo que erras. *Censébam te erráre:* julgava que erravas. *Cénseo te erravísse:* julgo que erraste. *Censébam te erravísse:* julgava que tinhas errado. *Cénseo te erratúrum esse:* julgo que errarás. *Censébam te erratúrum esse:* julgava que havias de errar.

Cénseo fore ut omnes hoc discant.

Nota. Muitos verbos não têm infinito futuro. Neste caso emprega-se a circunlocução com **futúrum esse (fore), ut,** que também se usa, às vêzes, quando os verbos têm infinito futuro, principalmente em lugar do infinito futuro passivo. Ex.:

Cénseo futúrum esse (fore), ut omnes hoc discant ou *ut hoc ab ómnibus discátur:* julgo que todos hão de aprender isto. *Románi putábant fore, ut Galli a Caésare vinceréntur* é mais usado que *Románi putábant Gallos a Caésare victum iri:* os romanos julgavam que os gauleses seriam vencidos por César.

Thales dixit aquam esse inítium rerum.

334. Verbos *declarándi*, como indica o nome, são os que exprimem qualquer *afirmação* ou *manifestação dos pensamentos*. Ex.:

affírmo:	afirmo	**iuro:**	juro
confírmo:	confirmo	**narro:**	narro
nego:	nego	**núntio:**	anuncio
dico:	digo	**pollíceor**	prometo
dóceo:	ensino	**promítto**	prometo
fáteor	confesso	**réfero:**	refiro
confíteor	confesso	**respóndeo:**	respondo
índico:	indico	**scribo:**	escrevo

Thales dixit aquam esse inítium rerum: Tales disse que a água era o princípio das coisas. *Iuro me esse innocéntem:* juro que sou inocente. *Demócritus negat quícquam esse sempitérnum:* Demócrito nega existir qualquer coisa eterna.

NOMINATIVO COM INFINITO

Homérus caecus fuísse dícitur.

335. Muitos verbos que, na voz ativa, exigem *acusativo com o infinito,* na voz passiva tomam construção pessoal e se constroem com o *nominativo com infinito.* Tais são:

dicor:	diz-se que eu	**fertur**	conta-se, narra-se
exístimor	julga-se que eu	**ferúntur**	
iúdicor		**tráditur**	
putor		**tradúntur**	

vídeor: parece que eu

Homérus caecus fuísse dícitur: diz-se que Homero foi cego. *Sócrates ómnium Graecórum sapietíssimus esse putabátur (existimabátur):* era opinião geral ser Sócrates o mais sábio de todos os gregos. *Lycúrgi tempóribus Homérus fuísse tráditur:* conta-se que Homero viveu nos tempos de Licurgo. *Atheniénses advérsus Sócratem iniústi vidéntur fuísse:* os atenienses **parecem ter sido** injustos contra Sócrates *ou* os atenienses **parece terem sido** injustos contra Sócrates *ou* **parece que** os atenienses **foram** injustos contra Sócrates.

2.

Áccidit ut esset luna plena.

336. Os verbos que exprimem *acontecimento* pedem *ut* (*ut non*) com o subjuntivo e, às vêzes, também *quod* com o indicativo. Ex.:

Illa nocte áccidit, ut esset luna plena: aconteceu naquela noite que fôsse lua cheia. *Trasybúlo cóntigit, ut pátriam a trigínta oppréssam tyránnis in libertátem vindicáret:* a Trasibulo coube a sorte de libertar a pátria oprimida pelos trinta tiranos.

Áccidit perincómmode, quod eum nusquam vidísti: foi grande contratempo não o teres visto em nenhuma parte.

3.

Hoc dífferunt, quod ratiónem habent.

337. O *quod explicativo* indica sempre um fato verdadeiro sôbre que a oração principal enuncia um juízo. Exige o *indicativo*. Na frase principal encontram-se, às mais das vêzes, pronomes demonstrativos, como *hoc, id, illud, haec res, illa res, ex eo, ex ea re, inde, proptérea, ídeo,* etc. Ex.:

Hómines hoc potíssimum a béstiis dífferunt, quod ratiónem habent: os homens diferem principalmente dos animais nisto (ou pelo fato de serem) que são dotados de razão. *Multum Aéduos adiuvábat, quod Liger ex nívibus créverat:* muito favorecia os éduos a circunstância de ter crescido o Liger em conseqüência da neve.

---

b) Orações integrantes objetivas volitivas

338. Das orações integrantes volitivas consideraremos as que dependem de verbos que significam:

1) *desejo* ou *tendência;*
2) *aversão* ou *afastamento.*

1.

Cúpio hoc scire.

339. Os verbos que exprimem *desejo* ou *tendência* pedem geralmente o *infinito,* havendo o mesmo sujeito nas orações principal e secundária; *acusativo com infinito, ut, ne* (alguns sem *ut*), quando o sujeito fôr diverso. Ex.:

Cúpio hoc scire: desejo saber isto. *Epicúrus voluptátem summum bonum esse vult:* Epicuro quer que o gôzo seja o sumo bem. *Cícero Catilínam diútius in urbe versári nóluit:* Cícero não quis que Catilina permanecesse mais tempo na cidade. *Volo hoc nobis contíngat:* desejo que isto nos aconteça. *Malébam dedísses:* preferia que tivesses dado.

Caesar pontem fíeri iussit.

340. Têm construção análoga os verbos que significam *induzir, mandar, decretar, proibir,* etc. Ex.:

Caesar mílites pontem fácere iússit: César mandou que os soldados fizessem uma ponte. *Caesar pontem fíeri iussit:* César mandou fazer uma ponte. *Dux milítibus imperávit, ut pontem fácerent:* o general mandou aos soldados fazer uma ponte. *Caesar castra vallo muníri vétuit:* César proibiu que se fortificasse o acampamento com uma trincheira.

Cives domos exstrúere iussi sunt.

Nota. Exigem *nominativo com o infinito* os passivos:

iúbeor:	sou mandado, manda-se-me
sinor:	dá-se-me licença
vetor	proibe-se-me
prohíbeor	tenho proibição

Cives domos exstrúere iussi sunt: os cidadãos receberam ordem de construir casas. *Paréntes prohibéntur adíre ad fílios:* proibe-se aos pais visitar seus filhos.

2.

Métuo, ne frustra labórem suscéperis.

341. A esta classe pertencem as orações que dependem de verbos que significam *temer, impedir,* etc. Ex.:

Métuo, ne frustra labórem suscéperis: temo que empreendeste o trabalho em vão. *Omnes labóres te excípere vídeo; tímeo ut sustíneas:* vejo que tomas sôbre ti todos os trabalhos; temo, que não suportes.

Isócrates debilitáte vocis, ne (quóminus) in público díceret, impediebátur: Isócrates era impedido de falar em público por causa de sua fraca voz. *Quid obstat, quóminus sis beátus?* Que impede que sejas feliz? *Régulus in senátu, ne senténtiam díceret, recusávit:* Régulo recusou-se a dar seu voto no senado.

Orações integrantes objetivas interrogativas indiretas

Néscio, quid factum sit.

342. As *orações interrogativas indiretas* dependem geralmente dum verbo *sentiéndi et declarándi,* ou de semelhantes expressões. Ex.:

Néscio, quid factum sit: não sei que aconteceu. *Dic mihi, quo itúrus sis!* dize-me, aonde queres ir! *Interrogátus sum, ubi fuíssem; respóndi me Corínthi fuísse:* fui perguntado onde estivera; respondi que estivera em Corinto. *Quid próxima, quid superióre nocte égeris, ubi fúeris, quos convocáveris, quid consílii céperis, quem nostrum ignoráre arbitráris?* Que fizeste na noite passada e na atrasada, onde estiveste, a quem convocaste, que resolução tomaste, quem de nós julgas ignorá-lo?

II. ORAÇõES SUBORDINADAS CIRCUNSTANCIAIS

343. São orações subordinadas circunstanciais as orações:

finais	**condicionais**
consecutivas	**optativas**
causais	**concessivas**
temporais	**comparativas**

ORAÇõES FINAIS

Édimus, ut vivámus.

344. *Finais* são as orações subordinadas, que exprimem a *finalidade* da oração principal. Empregam-se as conjunções:

ut: para que, a fim de que;
ne: para que não, a fim de que não

Édimus, ut vivámus; non vívimus, ut edámus: comemos para viver, não vivemos para comer. *Séquani Caésari se dedérunt, ne grávius in se consúleret neve armis se priváret:* os séquanos se entregaram a César, para que os não tratasse com maior severidade, nem os privasse das armas.

ORAÇõES CONSECUTIVAS

Alcibíades ea erat sagacitáte, ut décipi non posset.

345. *Consecutivas* são as orações subordinadas, que exprimem uma *conseqüência* ou *efeito* da oração principal. Empregam-se as conjunções:

ut: assim que, de maneira que;
ut non: de maneira que não

Mons altíssimus impendébat, ut perpáuci iter prohibére possent: um monte altíssimo estava sobranceiro, de sorte que pouca gente podia impedir a passagem. *Alcibíades ea erat sagacitáte, ut décipi non posset:* Alcibíades era tão astuto, que não podia ser enganado.

ORAÇÕES CAUSAIS

Edo, quia esúrio.

346. *Causais* são as orações subordinadas, que exprimem o *motivo* daquilo que é enunciado na oração principal. Empregam-se as conjunções:

quia } porque
quod }

quóniam: já que
cum: como, pois que

Edo, quia esúrio: como, porque tenho fome. *Vos, Quirítes, quóniam nox est, in vestra tecta discédite:* vós, quirites, já que é noite, retirai-vos para vossos lares. *Noctu ambulábat in público Themístocles, quod somnum cápere non posset:* Temístocles, caminhava de noite pelas ruas, porque não podia conciliar o sono (está **posset,** porque traduz a opinião do próprio Temístocles; se fôsse a do escritor, deveria estar **póterat**).

ORAÇÕES TEMPORAIS

Cum merídies appropinquáret.

347. As orações iniciadas por *cum vere temporale* indicam com exatidão a data de um acontecimento e estão com o *indicativo* de todos os tempos; as iniciadas por *cum historicum,* estão no subjuntivo e indicam as circunstâncias concomitantes da ação principal. Ex.:

Ligárius eo témpore páruit, cum parére senátui necésse erat: Ligário obedeceu naquele tempo, em que era necessário obedecer ao senado. *Cum merídies appropinquáret, dux mílites in castra redíre iussit:* quando se aproximava o meio-dia, ordenou o comandante que os soldados voltassem ao acampamento. *Cum Caesar ad óppidum accessísset cástraque ibi póneret, púeri mulierésque ex muro pacem a Románis petiérunt:* depois que César se aproximou da cidade e ali acampou, meninos e mulheres pediram do muro a paz aos romanos.

ORAÇÕES CONDICIONAIS

348. *Condicionais* são as orações subordinadas, que exprimem uma *condição* da qual resulta ou depende a conseqüência expressa na frase principal.

A frase que contém a condição chama-se *condicional* ou *prótase;* a principal, *condicionada* ou *apódose.* As conjunções empregadas são:

si: se	**nísi forte:** se por acaso não
si forte: se acaso	**nísi:** se não

Três são os casos a considerar: o *real,* o *potencial* e o *irreal.*

Caso real

Si hoc dicis, erras.

349. No caso real enuncia-se a condição e a conseqüência como *reais*. Emprega-se o indicativo na prótase e na apódose. Ex.:

Si hoc dicis, erras: se dizes isto, erras. *Si hoc dixísti, errásti:* se disseste isto, erraste. *Si hoc dices (díxeris), errábis:* se disseres isto, errarás.

Caso potencial

Si hoc dicas, erres.

350. No caso potencial a condição e a conseqüência são indicadas como *possíveis* ou *prováveis.* O tempo da prótase e apódose é o presente do subjuntivo e, mais raramente, o perfeito do subjuntivo. Ex.:

Si hoc dicas, erres: se dissesses isto ou suposto que dissesses isto, errarias. *Oratiónes Thucýdidis ego laudáre sóleo, imitári neque possim, si velim, nec velim fortásse, si possim:* costumo louvar os discursos de Tucídides, mas imitá-los nem poderia, se quisesse, nem talvez quereria, se pudesse.

Caso irreal

Si hoc díceres, erráres.

351. No caso irreal a condição é expressa como *não sendo real*, e por isso a conseqüência não o é.

O tempo empregado na prótase e apódose é o imperfeito do subjuntivo, quando se trata do presente, o mais-que-perfeito do subjuntivo, quando se trata do passado. Ex.:

Si hoc díceres, erráres: se dissesses isto (o que de fato não se dá), errarias. *Si hoc dixísses, erravísses:* se tivesses dito isto (o que de fato não se deu), terias errado.

ORAÇÕES OPTATIVAS

Óderint, dum métuant!

352. *Optativas* são as orações subordinadas, que exprimem um *desejo* em forma de condição ou restrição. Estão no subjuntivo com as conjunções:

dum (ne)
modo (ne) } contanto que (não), uma vez que (não)
dúmmodo (ne)

Imperátor Calígula dicébat: "óderint, dum métuant!" o imperador Calígula dizia: "Odeiem, contanto que temam!" *Manent ingénia sénibus, modo permáneat stúdium et indústria:* os velhos conservam os talentos, contanto que perdure o estudo e a aplicação. *Summas laudes meréntur Atheniénses, dúmmodo ne tam leves fuíssent:* os atenienses mereceriam sumo louvor, se não fôssem tão inconstantes.

ORAÇÕES CONCESSIVAS

Quamquam omnis virtus nos ad se állicit.

353. *Concessivas* são as orações subordinadas, que exprimem a concessão de um pensamento em oposição ao enunciado da frase principal.

As conjunções empregadas que significam: *embora, bem que, se bem que, posto que, ainda que, por mais que,* são as seguintes:

etsi, tamétsi, quamquam: estão com o indicativo;
cum, licet, quamvis: estão com o subjuntivo;
etiámsi: com o indicativo e subjuntivo.

Datis, etsi non aéquum locum vidébat suis, tamen fretus número copiárum conflígere cupívit: Datis, embora visse não ser favorável o lugar aos seus, contudo desejou combater, confiado em o número das tropas. *Quamquam omnis virtus nos ad se állicit, tamen iustítia et liberálitas id máxime éfficit:* embora tôda virtude nos atraia para si, contudo a justiça e a liberalidade o fazem em sumo grau. *Quod turpe est, id quamvis occultétur, tamen honéstum fíeri nullo modo potest:* o que é torpe, embora se oculte, contudo de nenhum modo se pode tornar honesto.

ORAÇÕES COMPARATIVAS

354. *Comparativas* são as orações subordinadas, que *comparam* o fato da oração principal com o fato nelas enunciado. Podem estar no indicativo ou no subjuntivo conforme as partículas empregadas.

355. Exigem o *indicativo:*

Ut magistrátibus leges, ita pópulo praesunt magistrátus.

1. as conjunções:

ut, **sicut**, **velut**, **prout**, **quómodo**, **quemádmodum** — como, do modo que

ita, **sic** — assim

item — do mesmo modo

Ut magistrátibus leges, ita pópulo praesunt magistrátus: como as leis guiam os magistrados, assim os magistrados, o povo.

Quo quis est dóctior, eo modéstior est.

2. os adjetivos, pronomes e advérbios correlativos:

tantus... quantus:	tão grande... quão grande
tam..... quam:	tão... como
talis ..... qualis:	tal... qual
tot....... quot:	tantos... quantos
ut.... ita / **quo... eo**	quanto... tanto

Nemo únquam a dis immortálibus tot ac tantas res ausus est optáre, quot et quantas di immortáles ad Pompéium detulérunt: ninguém ousou jamais desejar tantas e tão grandes coisas dos deuses imortais, quantas e quão grandes os deuses imortais outorgaram a Pompeu. *Quo quis est dóctior, eo modéstior est:* quanto mais sábio é alguém, tanto mais modesto é.

Melióren hortum habet, quam tuus est.

3. as orações comparativas com a partícula *quam* colocada depois de comparativos e palavras de significação comparativa. Ex.:

Vicínus tuus melióren hortum habet, quam tuus est: o teu vizinho tem um jardim melhor do que o teu.

Tamquam si tua res agátur.

356. Exigem o subjuntivo as conjunções:

quasi / **quasi vero** / **tamquam** / **tamquam si** / **velut si**	quase, quase que, como se

Séquani Ariovísti abséntis crudelitátem velut si praesens adésset, horrébant: os séquanos tinham horror à crueldade de Ariovisto, embora ausente, como se estivesse presente. *Suádeo, ut Dolabéllae cónsulas, tamquam si tua res agátur:* aconselho-te que cuides de Dolabela, como se se tratasse de negócio teu.

III. ORAÇÕES SUBORDINADAS RELATIVAS

Vos qui affuístis.

357. *Relativas* são as orações dependentes inciadas por um *pronome* ou *advérbio relativo.*

Estão no *indicativo,* quando encerram exposição objetiva dum fato. Ex.:

Vos, qui affuístis, testes esse potéritis: vós, que estivestes presentes, podereis ser testemunhas. *Erant omníno itínera duo, quibus itinéribus domo exíre póterant:* havia só dois caminhos, pelos quais podiam sair de casa.

Néminem qui liber esse vellet.

358. As orações relativas estão no *subjuntivo:*

1. quando são expressas como *pensamento do sujeito da frase regente.* Ex.:

Dionýsius néminem, qui liber esse vellet, sibi amícum arbitrabátur: Dionísio não julgava amigo seu a ninguém, que quisesse ser livre.

Legátos qui auxílium a senátu péterent.

2. quando exprimem um *fim,* uma *intenção,* equivalendo neste caso *qui, quae, quod* a *ut* final. Ex.:

Clusíni legátos Romam, qui auxílium a senátu péterent, misére: os clusinos enviaram embaixadores á Roma, a fim de pedir auxílio do senado.

Sunt qui cénseant.

3. quando exprimem uma *conseqüência.* Ex.:

Non sum ego is consul, qui nefas esse árbitrer Gracchos laudáre: não sou eu tal cônsul que julgue ser crime louvar os Gracos. *Sunt, qui cénseant una ánimum*

et corpus occídere: há quem julgue que a alma e o corpo morrem juntamente. *Dignus es, qui exercítui praesis (cuius fídei exércitum committámus, cui impérium tradámus, quem exercítui praeficiámus, a quo exércitus regátur):* és digno de comandar o exército.

Galba qui in collégio sacerdótum esset.

4. quando exprimem uma *concessão*, equivalendo *qui* a *cum ego, cum tu* (concessivo). Ex.:

Galba, qui in collégio sacerdótum esset, condemnátus est: Galba, embora estivesse no colégio dos sacerdotes, foi condenado.

Quippe qui in imménso mundo collúceat.

5. quando exprimem um *motivo*, equivalendo *qui* a *cum ego, cum tu* (causal). Ex.:

Magna est culpa Pélopis, qui non erudíerit fílium: Pélope tem grande culpa, porque não educou o filho. *Solis candor illústrior est quam ullíus ignis, quippe qui in imménso mundo tam longe latéque collúceat:* o brilho do sol é maior que o de qualquer fogo, visto que luz por tôda a parte no imenso mundo.

Quorum quidem scripta constent.

6. quando exprimem uma *restrição*, uma *limitação*, sendo neste caso o pronome relativo, muitas vêzes, seguido de *quidem* (*qui quidem*) ou de *modo* (*qui modo*). Ex.:

Ex oratóribus Átticis antiquíssimi sunt, quorum quidem scripta constent, Péricles atque Alcibíades: dos oradores áticos são os mais antigos, pelo menos quanto existem escritos dêles, Péricles e Alcibíades.

Máior súm quam cuí possít Fortúna nocére.

7. quando dependem de um *comparativo* seguido de *quam*, podendo empregar-se *quam qui* em lugar de *quam ut is*, mas *quam ut* é mais usado. Ex.:

Máior sum, quam cuí possít Fortúna nocére: sou demasiadamente grande, para que a Fortuna me possa prejudicar.

Qui illum concúrsum vidéret.

8. quando substituem uma oração *condicional*, que está no subjuntivo. Ex.:

Qui illum concúrsum vidéret, urbem captam díceret (= si quis... vidéret... díceret): quem visse (se alguém visse) aquêle ajuntamento, diria que era uma cidade tomada pelos inimigos.

DISCURSO INDIRETO

Pacem habémus.

359. Há dois modos de referir as palavras de alguém:

1. Referindo-as do mesmo modo como foram pronunciadas, temos o *discurso direto (orátio recta)*. Ex.:

O embaixador disse: "Temos paz!" *Legátus: "Pacem, inquit, habémus!"*

Dixit nos habére pacem.

360. Referindo as palavras de alguém de modo *narrativo*, tornando-as dependente de um verbo *sentiéndi* ou *declarándi*, temos o *discurso indireto (orátio oblíqua)*. Ex.:

O embaixador disse que tínhamos a paz: *Legátus dixit nos habére pacem.*

361. Ao discurso indireto aplicam-se as regras seguintes:

I. MODO

Núntius allátus est pacem esse compósitam.

1. As orações principais do discurso direto que contêm uma *narração* ou *declaração* (orações enunciativas), passando para o discurso indireto, colocam-se no *acusativo com infinito*. Ex.:

Núntius allátus est pacem esse compósitam (disc. dir.: *Pax est compósita):* foi trazida a notícia de que a paz estava feita.

Respóndit castris se tenérent.

2. As orações principais do discurso direto que contêm uma *ordem, desejo, súplica, exortação* e as que têm o verbo no *imperativo* ou no *subjuntivo*, passando para o discurso indireto vão para o *subjuntivo*. Sendo negativas, *não* se traduz sempre por *ne*, a não ser que a negação se refira a uma só palavra; *e não* por *neve*. Ex.:

Respóndit castris se tenérent seque ex labóre refícerent (disc. dir.: *castris vos tenéte vosque ex labóre refícite)*: respondeu que se mantivessem no acampamento e se refizessem do trabalho. *Caesar mílites hortátus est: Ne ea quae accidíssent, gráviter ferrent neve his rebus terreréntur:* César exortou os soldados a não levarem a mal o que tinha acontecido, e a não se atemorizarem com isso.

3. As orações principais que contêm uma pergunta, exprimem-se no discurso indireto ou pelo *acusativo com infinito* ou pelo *subjuntivo:*

Num recéntium iniuriárum memóriam se depónere posse?

a) pelo *acusativo com infinito,* quando a interrogação é apenas uma asserção enunciada em forma de pergunta. Ex.:

Num étiam recéntium iniuriárum memóriam se depónere posse? (disc. dir.: *Num... possum):* posso acaso apagar também a memória das ofensas recentes?

b) pelo *subjuntivo:*

Cur de sua virtúte desperárent?

aa) quando são *verdadeiras perguntas,* isto é, quando se lhes aguarda uma resposta, ou então perguntas que incluem uma exigência, exortação, admoestação, desejo. Ex.:

Caesar mílites allocútus est: Quid tandem vereréntur aut cur de sua virtúte desperárent? (disc. dir.: *Quid verémini... cur de vestra virtúte desperátis?)* César falou aos soldados, perguntando o que afinal temiam, por que desesperavam de seu valor?

Quis sibi hoc persuadéret?

bb) quando já no discurso direto estão no subjuntivo (*subjuntivo dubitativo, potencial,* etc.). Ex.:

Quis sibi hoc persuadéret? (disc. dir.: *Quis sibi hoc persuádeat?)* Quem se persuadiria disto?

Quae sibi imperáta essent.

4. Tôdas as orações secundárias tornam-se subjuntivas no discurso indireto, a não ser que encerrem uma explicação dada pelo próprio escritor ou sirvam de simples perífrase de uma palavra isolada. Ex.:

Dixit miles se ómnia fecísse, quae sibi imperáta essent (disc. dir.: *ómnia feci, quae mihi imperáta erant):* disse o soldado que tinha feito tudo o que lhe fôra ordenado. *Ariovístus respóndit Aéduos sibi, quoniam belli fortúnam tentássent et armis congréssi ac superáti essent, stipendiários esse factos* (disc. dir.: *Aédui mihi, quoniam tentáverant... superáti erant, stipendiárii facti sunt):* Ariovisto respondeu que se lhe tornaram tributários os éduos, porque haviam tentado a fortuna da guerra e foram derrotados na batalha. *Caésari nuntiátur Sulmonénses, quod óppidum a Corfínio septem míllium intervállo* **abest** (explicação acrescentada pelo autor), *cúpere ea fácere:* anuncia-se a César que os sulmonenses, cuja cidade fica de Corfínio a uma distância de sete mil passos, desejavam fazer aquilo.

II. TEMPO

O *tempo* das orações conjuncionais é determinado pela *consecútio témporum,* tendo-se em vista o *verbum declarándi* de que depende o discurso indireto. Como êste está geralmente no passado, os tempos que se empregam com maior freqüência são o *imperfeito* e *mais-que-perfeito do subjuntivo.*

III. PRONOMES

Si ipse Caésari non praescríberet.

1. Os *pronomes* da 1.ª pessoa do discurso direto são no discurso indireto substituídos pelos pronomes reflexivos: *sui, sibi, se, suus,* às vêzes, por *ipse* para salientar o pronome (em contrastes) ou para evitar ambigüidade. Ex.:

Ariovístus respóndit: Si **ipse** *Caésari non praescríberet, quemádmodum suo iure uterétur, non oportére sese a pópulo Románo in suo iure impedíri:* Ariovisto res-

pondeu que se êle não prescrevia a César como usar de seu direito, não devia ser estorvado pelo povo romano em o uso do seu. (Disc. dir.: *Si ego Caésari non praescríbo, quemádmodum suo iure utátur, non opórtet me a pópulo Románo in meo iure impedíri).*

Os pronomes da 2.ª pessoa do discurso direto são substituídos por *ille* em caso de contraste; se não, por *is*. *Hic* é suprido por *ille*.

2. Os *advérbios* mudam geralmente: *nunc* por *tum; hic, hinc, huc, adhuc, hódie, heri, cras* por *ibi, inde, eo, ad id tempus, eo die, prídie, póstero die*. O pronome *hic* e os advérbios *nunc* e *adhuc* passam, às vêzes, não mudados para o discurso indireto. Ex.:

Oratio recta	Oratio obliqua
Ad haec Ariovístus: Gállia, ínquit, mea *província est. Nonne prius in Gálliam* veni *quam pópulus Románus? Cur in* meas *possessiónes* venis? *Si* ego tibi *non praescríbo, quemádmodum* tuo *iure utáre, non opórtet* me a te *in* meo *iure impedíri. Proínde* dedúcito *exércitum,* noli commíttere (*ou* ne commíseris); *ut hic locus, ubi constítimus, ex calamitáte pópuli Románi nomen* cápiat.	*Ad haec Ariovístus* respóndit: *Gálliam* suam *provínciam esse. Nonne* se *prius in Gálliam* venísse *quam pópulum Románum? Cur in* suas *possessiónes* veníret? *Si* ipse illi, *non* praescríberet, *quemádmodum* suo *iure uterétur, non oportére* sese *ab* illo *in* suo *iure impedíri. Proínde* dedúceret *exércitum,* ne (ve) commíteret, *ut* is *(hic) locus, ubi* constitíssent, *ex calamitáte pópuli Románi nomen* cáperet.

A isso respondeu Ariovisto, que a Gália era província sua. Acaso não viera êle à Gália antes do que o povo romano? Por que penetrava em seus domínios? E se êle não prescrevia a César a maneira de usar o seu direito, não devia ser estorvado por êle no uso do seu. Por isso retirasse o exército, e não permitisse que aquêle lugar, em que haviam feito alto, tomasse nome da derrota do povo romano.

NOÇÕES
de
MÉTRICA LATINA

(Do programa da 1.ª série clássica)

362. A *métrica* estuda a natureza e a estrutura do verso. A versificação funda-se, em latim, na diferente quantidade das sílabas.

O *verso* latino é uma série de pés que se revezam segundo certa regra e medida *(metro)*.

O *pé* é uma combinação determinada de duas ou mais sílabas longas e breves que abrange a *arsis* (elevação) e a *thesis* (abaixamento).

A sílaba do pé que se pronuncia de modo mais intenso ou na qual se eleva a voz, chama-se *arsis* e a sílaba, em que se abaixa a voz chama-se *thesis*. Esta maior intensão da voz na pronúncia da *arsis* chama-se *ictus*, e costuma representar-se pelo acento agudo. A *arsis* é geralmente formada pela sílaba longa, a *thesis* por uma ou mais sílabas breves.

Ritmo é a sucessão simétrica e periódica da *arsis* e da *thesis*.

Em certos versos a sílaba longa dum pé equivale a duas breves e por isso tem uma duração *(mora)* dupla da breve. Pelo que o dáctilo e o espondeu têm a mesma duração.

A última sílaba de qualquer verso pode ser breve ou longa.

Cesura é um corte, uma incisão no meio do verso, da qual resulta uma pausa na recitação do mesmo. Dá-se esta pausa, quando o fim duma palavra cai no meio dum pé, quer logo depois da *arsis* (o que se chama cesura masculina ou forte) quer logo depois da *thesis* ou também entre as sílabas da *thesis* (o que se chama cesura feminina ou fraca).

Quando o fim da palavra coincide com o fim do pé, temos uma espécie de cesura que por alguns é chamada *diérese*. Emprega-se principalmente em certos versos maiores. A ocorrência demasiado freqüente da diérese dissolve, por assim dizer, o verso e destrói o ritmo e a harmonia.

Todo verso deve ter ao menos uma cesura ou diérese principal que o divide em duas partes. As cesuras secundárias contribuem para a beleza do rítmo e harmonia do verso.

Tantae|molis er|at||Ro|manam|condere|gentem
cesura principal masculina.

Praecipi|tat sua|dentque||ca|dentia|sidera|somnos
cesura principal feminina.

Para *escandir* um verso, isto é, decompô-lo em seus pés, cumpre observar a *elisão*, que consiste na eliminação duma sílaba, a saber: quando uma palavra termina por vogal ou *m* e a seguinte começa por vogal ou *h*, a vogal final funde-se numa sílaba só com a do vocábulo seguinte (o *m* suprime-se), exatamente como se lê em português, p. ex. o verso:

Ouviram doIpirangaas margens plácidas.

Portanto: *Corpore in uno* lê-se *corporein uno*. *Orandum est ut sit mens sana in corpore sano*: *Oranduest ut sit mens sanain corpore sano*.

Nota. Interjeições monossílabas não são elididas. Ex.:

O, ah, hei, heu.

Os pés mais usados são:

jambo: ◡ — : *rŏsās*.
troqueu ou *coreu*: — ◡ : *mēnsă*.
espondeu: — — : *vīrtūs*.
dátilo: — ◡ ◡: *pātrĭbŭs*.
anapesto: ◡ ◡ — : *bŏnĭtās*.
tríbraco: ◡ ◡ ◡ : *dŏmĭnĕ*.

O HEXÂMETRO DACTÍLICO

363. O *hexâmetro* consta de seis dáctilos, ao último dos quais sempre falta uma sílaba. Cada um dos quatro primeiros dáctilos pode ser substituído por um espondeu; em lugar do quinto dáctilo, raras vêzes, se põe um espondeu. Se houver um espondeu no 5.º pé, o verso chama-se espondáico, e neste caso o quarto pé, ordinàriamente, é dáctilo. O esquema do hexâmetro é, portanto, êste:

–́ ⏑⏑ | –́ ⏑⏑ | –́ ⏑⏑ | –́ ⏑⏑ | –́ ⏑⏑ | –́ ⏑

As cesuras mais usadas são:

1. depois da *arsis* do terceiro pé:

Ārmă *vĭr*|**ūmquĕ** *căn*|**ō**||*Trōī*|**ǣ** *quī*|*prīmŭs* **ăb**|**ōrīs.**

2. depois da primeira breve do terceiro pé:

Ō *pāss*|**ī** *grăvĭ*|**ōră,**||*dă*|*bĭt* *dĕŭs*|*hīs* *quŏ***quĕ**|*fīnĕm.*

3. depois da *arsis* do quarto pé:

Tēmpŭs *ĭn*|*āgrō*|*rūm* *cūl*|*tū*||*cōn*|*sūmĕrĕ*|*dūlcĕ* *ēst.*

NOTA. Muitos dáctilos dão rapidez ao verso; muitos espondeus, morosidade e, o hexâmetro espondáico, gravidade. Ex.:

Quādrŭpĕ|*dāntĕ* *pŭ*|*trēm*||*sŏnĭ*|*tū* *quătĭt*|*ūngŭlă*|*cāmpŭm.*
Tē *dūl*|*cīs* *cōnj*|*ūx*||*tē*|*sōlo* *īn*|*lītŏrĕ*|*sēcŭm.*
Cāră *dĕ*|*ūm* *sŏbŏ*|*lēs*||*māg*|*nī* *Iŏvĭs*|*īncrēm*|*ēntŭm* **(espondáico).**

Sit laus divino Cordi,
Per quod nobis parta salus;
Ipsi glória et honor
In saécula.

ÍNDICE